Director
Edmundo Bittencourt

Correio da Manhã

Redactor-chefe
Dr. A. J. de Azevedo Amaral

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.ª
Impresso em papel de HOLMBERG BECK & C. — Stockolmo e Rio

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA".
TELEPH.: Red. 5698 C.—Red-chefe 3701 C.—Gerencia 3443 C.

ANNO XVII — N. 6.819
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1917

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

UM GRAVE MOMENTO NACIONAL

O "Macau", ex-"Palatia", foi torpedeado, por um submarino allemão, no golpho de Byscaia

O GOVERNO ENVIOU HONTEM UMA MENSAGEM AO CONGRESSO PEDINDO-LHE MEIOS PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO

AS COMMISSÕES DE DIPLOMACIA E TRATADOS DO SENADO E DA CAMARA ESTIVERAM NO CATTETE EM REUNIÃO CONJUNCTA COM O MINISTERIO

O ESTADO DE GUERRA

A mensagem, dirigida hontem ao Congresso Nacional pelo presidente da Republica, veiu precipitar acontecimentos contra cuja fatalidade a nação e o seu governo lutaram durante muito tempo. As tendencias pacificas do povo brasileiro, o nosso sincero desejo de cultivar boas relações com todos os paizes, as sympathias e as ligações que nos vinculavam aos differentes belligerantes da Europa, a esperança de que o afastamento geographico nos permittisse atravessar a tempestade universal sem que até nós chegasse a onda devastadora da guerra, inspiraram uma politica de escrupulosa neutralidade, que, por vezes, se afigurou exagerada aos que, impellidos por fortes sentimentos francophilos, não se podiam conformar com a nossa imparcialidade em face de um conflicto, que se lhes apresentava como o choque entre as culturas rivaes do germanismo e da latinidade.

Nessa attitude não nos foi possivel ficar, e da mudança no rumo da nossa politica externa nenhuma responsabilidade nos cabe. A Allemanha, não se resignando a hostilizar os seus inimigos europeus dentro dos limites do direito concretizado nos accordos internacionaes, em que os seus proprios diplomatas e juristas haviam collaborado, adoptou uma fórma de guerra submarina, cujo resultado foi envolver, como interessadas no conflicto, todas as nações maritimas do globo. O Brasil, que tudo fizera para permanecer neutro, não recuou deante do desafio lançado pelo arbitrio germanico e, sem obedecer a outras considerações que não as ditadas pelos seus deveres de nação soberana, rompeu relações diplomaticas com o imperio allemão. Dahi em deante a nossa acção internacional seguiu uma evolução logica e natural, em que os nossos actos se foram harmonizando com as novas situações que iam surgindo.

Revogámos a neutralidade em relação aos Estados Unidos e, sentindo, depois, que a defesa dos nossos interesses maritimos, ameaçados pela violencia do bloqueio submarino, exigia uma cooperação intima com as potencias em guerra da *Entente*, estendemos a ellas a solidariedade e as concessões que haviamos offerecido á grande republica americana. Como represalia aos attentados brutaes de que iam sendo victimas navios mercantes brasileiros, tomámos a providencia justa, moderada e moralmente irreprehensivel, da utilização dos navios allemães, que durante cerca de tres annos tinham gozado da hospitalidade dos nossos portos. Assim passámos da absoluta neutralidade da primeira phase da guerra para uma posição *sui generis* que não era, entretanto, a de franca belligerancia. Tão grande foi sobre esse ponto a prudencia do governo brasileiro, que, tomando conta dos navios mercantes allemães, nos abstivemos de tocar na canhoneira da marinha imperial allemã, que se achava asylada no porto da Bahia. Manifestámos a nossa solidariedade com os alliados e nos dispuzemos a prestar-lhes, além da cooperação economica ao nosso alcance, o auxilio naval no policiamento das nossas costas, que os submarinos germanicos poderiam aproveitar para bases de approvisionamento e de repouso. Mas não praticámos nenhum acto hostil á Allemanha e, com calma e serenidade, aguardámos os acontecimentos.

A Allemanha, que nos obrigára, com o torpedeamento do *Paraná*, a [illegible] neutralidade, acaba de [illegible], por um acto positivo, [illegible] encara como inimigos [illegible] cria um estado de guerra. O Brasil não procurou, mas [illegible] acceitar, como através da sua historia sempre acceitámos as situações exigidas pelo [illegible] nacional e pela defesa da integridade da nossa soberania. As circumstancias que acompanharam o torpedeamento do vapor [illegible], na altura do cabo Finisterre, [illegible] claramente evidenciado que o governo germanico nos trata como potencia hostil. Além de afundar aquelle navio, o submarino, que commetteu o attentado, levou como prisioneiro o commandante do *Macau*. Esse facto, que ficou devidamente comprovado pelos depoimentos dos tripulantes interrogados pelo nosso consul em Ferrol, apresenta, como ponderou o presidente da Republica na sua mensagem, uma significação muito grave, porque a captura dos commandantes dos navios torpedeados é uma medida que os allemães só adoptam quando se trata de belligerantes.

Não se poderia dizer que a guerra irrompe deante de nós como uma surpresa, e não seria, tambem, acertado julgar que ella não se encadeie na serie natural dos acontecimentos dos ultimos mezes. Mas tão grave, tão cheio de tremendas possibilidades é o gesto decisivo, a que não nos podemos furtar, que todos os brasileiros não devem deixar de sentir intima satisfação ao ver que a responsabilidade exclusiva do epilogo da crise internacional cabe ao governo allemão. Esta circumstancia deve ser accentuada emphaticamente, não só para que a todo tempo possamos dizer que não nos lançámos na guerra aventurosamente, como para que o povo brasileiro sinta que maior é ainda a obrigação civica de sacrificar neste momento os subalternos interesses dos individuos e das facções, afim de que a nação unida, solidaria num bloco indestructivel, se congregue em torno do seu governo, disposta a enfrentar os perigos que venham a surgir. Profundamente pacifica e adversa ás aventuras internacionaes, a nação não se teria conformado com a idéa de uma guerra provocada pelos seus governantes, ainda quando esse gesto bellicoso estivesse de accordo com as sympathias populares. Mas não é o Brasil que declara a guerra: é a Allemanha que, por meio de um acto hostil, nos avisa de que nos inclue entre as potencias inimigas. Não resta outra alternativa senão responder com um movimento de altivez, cuja gravidade comprehendemos, mas que saberemos fazer sem temores e sem vacillações.

A nova phase internacional exige, entretanto, do governo e da nação uma attitude que nos permitta proseguir na orientação dada á nossa politica externa desde a revogação da neutralidade. Os actos successivos do governo brasileiro têm obedecido systematicamente a certos principios juridicos e ethicos, que os nossos mais vitaes interesses nos forçam a observar, porque delles dependem, no futuro, a nossa segurança e a nossa tranquillidade. Dessa linha de rigoroso respeito aos direitos individuaes dos subditos inimigos, que se mantiverem dentro da lei e não ameaçarem os interesses da defesa nacional, não nos afastaremos. Mas, para que possamos traçar entre os individuos e os Estados a linha divisoria que foi uma das conquistas juridicas da civilização, no esforço para tornar menos ferozes as lutas armadas, é indispensavel que aquelles que mais interesse têm em não ferir as nossas susceptibilidades nacionaes comprehendam que não toleraremos nenhuma tentativa de desacato á nossa vontade nacional expressa pelos actos do poder federal. O Brasil pertence aos brasileiros e, em momentos como este, [illegible] a necessidade marcial [illegible] certas restricções á liberdade civil, sómente aos brasileiros é licito exprimir publicamente opiniões sobre questões attinentes aos nossos direitos e interesses de nação soberana.

A crise, tornada inevitavel pelo ultimo episodio da campanha submarina, obriga moralmente a nação a concentrar-se em torno do governo. Ao executar as medidas decorrentes da nova attitude que vamos assumir, o presidente da Republica e o ministro das Relações Exteriores poderão falar aos nossos alliados e aos nossos inimigos com a certeza de que contam com o apoio de todos os brasileiros. Essa situação, se confere prestigio e reforça a autoridade dos orgãos da nossa soberania, onera-os, tambem, com uma grave responsabilidade. O Brasil tem em jogo interesses importantissimos, que não podem ser sacrificados, e cuja garantia precisa de ser assegurada por pactos definidos e claros entre o nosso governo e os das potencias a que, de ora em deante, nos achamos completamente ligados. As allianças e as associações, eventualmente acarretadas pelas circumstancias internacionaes, não absorvem as personalidades autonomas das potencias que se unem para certos objectivos determinados. No caso actual, ha varias questões de ordem economica e de natureza politica, que têm de ser ajustadas com os nossos alliados e cuja solução a diplomacia brasileira precisa obter, encontrando a formula, que concilie os deveres de solidariedade com o blóco internacional de que agora fazemos parte, e os nossos interesses, que não podem ser esquecidos.

O "Macau", ex-"Palatia", torpedeado no golpho de Biscaya

A acção do governo

O presidente da Republica soube ante-hontem do facto

Desde ante-hontem, pela manhã, que o presidente da Republica tinha conhecimento do torpedeamento do vapor brasileiro "Macau", no golfo de Biscaya, por communicação que recebera o sr. Nilo Peçanha dos nossos ministros em Londres e na Hespanha srs. Fontoura Xavier e Pedro de Toledo.

Desejando, porém, que a acção do governo fosse uniforme, esperou a reunião do ministerio para o despacho collectivo, expondo-lhe o facto, ficando então resolvido que o governo se dirigisse ao Congresso, solicitando as medidas que julgasse necessarias ao caso.

De facto isso se verificou e o sr. Wencesláo Braz enviou hontem, ás duas casas do Congresso, por intermedio do ministro do Exterior, a sua mensagem.

Reune-se o ministerio

Ante a gravidade dos factos e necessitando o governo de se apparelhar para resolvel-os, o presidente da Republica deliberou convocar o ministerio, para uma reunião, que se realizaria no palacio do governo, ás 3 horas da tarde.

A essa hora, no salão de despachos,

A officialidade do "Macau"

effectuou-se a reunião, com o comparecimento de todos os ministros. Durou duas horas e meia essa conferencia, e ao que ouvimos, no decorrer della foi estudada, detidamente, a situação e ficaram assentadas medidas extraordinarias, de caracter reservado que aguardarão a decisão do legislativo para serem postas em execução.

A reunião das commissões de diplomacia e tratados do Congresso

Pouco antes de seis horas, a convite do presidente da Republica, reuniram-se no salão de despachos, o ministro do Exterior, os membros das commissões de Constituição e Diplomacia do Senado e Diplomacia e Tratados da Camara, comparecendo os srs. senadores Mendes de Almeida, Alencar Guimarães e José Euzebio, e deputados Alberto Sarmento, Augusto de Lima, Souza e Silva, Pedro Villaboim, Nabuco de Gouveia, Coelho Netto e José Maria Tourinho e bem assim o vice-presidente da Republica sr. Urbano dos Santos, vice-presidente do Senado, sr. Antonio Azeredo, o presidente da Camara dos Deputados, sr. Sabino Barroso, e o *leader* da maioria da nossa casa do Congresso, sr. Astolpho Dutra.

Nessa reunião, que terminou ás 7 1/2 da noite, o sr. Nilo Peçanha em nome do presidente da Republica, expoz os motivos que a determinaram, e pediu a cooperação do Congresso para que tenha solução o assumpto da mensagem que fora remettida ao Congresso.

Ficou então resolvido que tivesse iniciativa na Camara dos Deputados um projecto de lei que providenciasse sobre esses casos, hoje mesmo esperando o Senado a decisão da Camara para votar a deliberação ajustada.

Ao retirarem-se os abordamos, mas, gentilmente, se esquivaram ás nossas interpellações, dizendo que nada podiam declarar, ou adeantar, mesmo por dever patriotico.

O sr. Osorio conferencia com o presidente

A' tarde, o presidente da Republica recebeu o sr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, com quem conferenciou, tendo nessa occasião lhe mostrado o telegramma que lhe havia sido transmittido sobre o torpedeamento do vapor "Macau" daquella empresa. S. S. [illegible] ainda ao chefe do Estado que havia telegraphado aos agentes do Lloyd, em Lisboa, srs. Curney & C., determinando-lhes que prestassem todos os soccorros de que necessitassem os naufragos, fornecendo-lhes dinheiro, roupas, etc., e ao nosso agente consular, em Ferrol, solicitando a relação nominal dos naufragos, que ali haviam aportado.

Em seguida, o presidente da Republica recebeu os srs. senador A. Azeredo, vice-presidente do Senado e Sabino Barroso, presidente da Camara, que conferenciaram, tambem, com s. ex. relativamente ao assumpto, e muito especialmente sobre a acção parlamentar que se faz necessaria deante da solicitação do governo.

As communicações officiaes do attentado

Foram estes os telegrammas, recebidos pelo ministro do Exterior, communicando o torpedeamento do "Macau":

Da legação do Brasil em Londres:

"Almirantado acaba de informar-me que vapor brasileiro "Macau" foi torpedeado por submarino allemão na costa hespanhola. Capitão foi tomado prisioneiro, ignorando-se fim tripulação e pormenores. (a) *Fontoura*."

Da legação do Brasil em Madrid:

"Consulado Vigo informa chegaram vinte e quatro tripolantes vapor "Macau" matriculado Rio de Janeiro torpedeado submarino allemão a duzentas milhas do Cabo Finisterre. Solicitei detalhes (a) *Toledo* — Ministro Brasil."

Da legação do Brasil em Londres:

"Addiltamento meu anterior consul inglez em Coruña telegraphou Almirantado informando que vinte e quatro tripulantes do "Macau" foram salvos por um torpedeiro hespanhol e que o antigo nome do "Macau" era "Palatia". (a) *Fontoura*."

No Congresso

No plenario da Camara

Na Camara dos Deputados, a impressão causada foi particularmente profunda.

A mensagem do presidente da Republica chegou ás mãos do redactor da actas das sessões, sr. Agenor de Roure, exactamente ao meio-dia. Tendo conhecimento da chegada da mensagem a Camara, o sr. Amilcar Marchesini, secretario da commissão de Diplomacia e Tratados dessa casa do Congresso, communicou-se por telephone com o deputado Alberto Sarmento, presidente da referida commissão, dando-lhe conhecimento do facto.

Antes de 1 hora da tarde, quando já subia a algumas dezenas o numero de deputados presentes, vulgarizada a noticia do torpedeamento do "Macau" e da remessa ao Congresso da mensagem presidencial, começaram a fervilhar os commentarios em torno da questão, assim nos corredores do Monroe, como nas salas de café, do secretario e do presidente da Camara. A' 1,15 da tarde, porém, presentes 62 deputados, foi aberta a sessão, cessando, então, momentaneamente, aquelles commentarios, accorrendo todos os deputados para assistir á leitura do historico documento do sr. Wencesláo Braz. Excepcionalmente, presidiu o inicio da sessão o sr. Costa Ribeiro, secretariado pelos srs. Juvenal Lamartine e Alfredo Mavignier.

O sr. Mavignier, sob um silencio geral, leu a acta da sessão anterior, cuja discussão foi annunciada e encerrada sem oradores. Approvada seguidamente a acta, o sr. Juvenal Lamartine leu o expediente. A leitura da mensagem causou viva emoção, generalizando-se de novo, os commentarios em derredor do assumpto.

Finda, comtudo, a leitura da mensagem, o sr. Costa Ribeiro, na forma regimental, determinou fosse ella á commissão de Diplomacia e Tratados, afim de emittir parecer. Já a essas horas se achava na Camara o sr. Alberto Sarmento, que convocou uma reunião da referida commissão para 2 horas da tarde. Informado, dando conhecimento á Camara do conteudo do documento que lhe enviara o sr. Wencesláo Braz, pediu a palavra e occupou a tribuna o sr. Astolpho Dutra.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL AO CONGRESSO

Eis os termos da mensagem que o presidente da Republica enviou ao Congresso Nacional:

"Senhores membros do Congresso Nacional.

Cumpro o penoso dever de communicar ao Congresso Nacional que, por telegrammas de Londres e de Madrid, o governo acaba de saber que foi torpedeado, por um submarino allemão, o navio brasileiro "Macau" e que está preso o seu commandante.

A circumstancia de ser este o quarto navio nosso posto a pique por forças navaes allemãs é por si mesma grave, mas esta gravidade sóbe de ponto com a prisão do commandante brasileiro.

Não ha como, senhores membros do Congresso Nacional, illudir a situação ou deixar de constatar, já agora, o estado de guerra que nos é imposto pela Allemanha.

A prudencia com que temos agido não exclue, antes nos dá a precisa autoridade, mantendo illesa a dignidade da Nação, para acceitar os factos como elles são e aconselhar represalias de franca belligerancia.

Se o Congresso Nacional, em sua alta sabedoria, não resolver o contrario, o governo mandará occupar o navio de guerra allemão que está ancorado no porto da Bahia, fazendo prender a sua guarnição, e decretará a internação militar das equipagens dos navios mercantes de que nos utilizámos.

Parece chegado o momento, senhores membros do Congresso Nacional, de caracterizar na lei a posição de defensiva que nos têm determinado os acontecimentos, fortalecendo os apparelhos de resistencia nacional e completando a evolução da nossa politica externa, á altura das aggressões que vier a soffrer o Brasil. Palacio da Presidencia, Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1917. — Wencesláo Braz P. Gomes."

O discurso do sr. Astolpho Dutra

O sr. Astolpho Dutra, pela ordem (movimento de grande attenção): "Sr. presidente. A Camara ouviu a leitura da mensagem em que o governo relatou os ultimos acontecimentos, que traçam uma nova directriz para os nossos negocios internacionaes; ao mesmo tempo pede o poder executivo que o Congresso Nacional o arme, do modo que indica, para que possa defender dignamente o brio nacional, que acaba de ser tão atrozmente offendido pelo torpedeamento noticiado de mais um vapor brasileiro, e consequente prisão do respectivo commandante, por um submarino allemão.

Penso interpretar bem os sentimentos da unanimidade da Camara dos Srs. Deputados, declarando que esta louva a acção energica do governo e que está disposta a conceder-lhe as medidas que pede, e tantas quantas necessarias para, nesta grave emergencia, defender a honra da Nação Brasileira. (Apoiados geraes. Muito bem.)

E estou certo de que a Camara dos Srs. Deputados, collocando-se solidaria com o governo da Republica neste delicado momento, nada mais fará do que, repito, traduzir os sentimentos de altivez, de dignidade, de honra da Patria Brasileira". (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado).

Fala o sr. Mauricio de Lacerda

Logo depois de se ter sentado o sr. Astolpho Dutra, pediu a palavra o sr. Mauricio de Lacerda.

Sr. presidente, cumpro para mim o dever sobremodo honroso, e que com o maior desvanecimento nesta hora desempenho, de assegurar ao governo da Republica o meu desinteressado e ardente apoio na crise internacional que o attinge. Desde que elle, dentro della, saiba antes de tudo cumprir o seu dever para com a Patria e para com os seus concidadãos, como felizmente demonstra na mensagem que hoje nos endereça, e nas calorosas e discretas palavras do honrado "leader" da maioria.

Deputado da exigua minoria, dos mais moderados na apreciação do conflicto europeu quanto ás responsabilidades de um dos grupos belligerantes, acho, sr. presidente, que, neste momento, declarando o que declaro, não me exagero em patriotadas inuteis, assumindo, como assumo, o compromisso de votar pela declaração de guerra, unica que satisfaz neste momento, não á honra da Patria, sómente, mas ao grito de reparação que parte de todos os corações brasileiros, vendo-se por uma immoral extensão do bloqueio internacional (apoiados), sem ser belligerante, fechado no seu commercio e em sua liberdade de navegação, pagando com a liberdade de seus concidadãos, com o sangue de seus filhos, com a honra de sua bandeira e com a riqueza de sua frota e de seu commercio, o tributo de ter ousado em tempo oppor no cataclysmo dos direitos de todas as patrias, oppor e sustentar com altivez e serenidade no campo raso desses direitos o direito de viver livre e autonomo entre as demais nações. O governo pede na mensagem a occupação do navio militar que está ancorado na Bahia, a consequente prisão de sua guarnição e internamento. São actos de guerra. E', portanto, indisfarçavel a situação.

A honrada commissão de Diplomacia só póde voltar a este recinto merecendo a confiança da Camara e da Patria com a declaração de guerra. E o governo mesmo a prevê, quando precisa, em termos mais claros, que se torna urgente uma caracterização pela lei de nossa situação internacional. Se até hoje foi supportada por todos e por outros paizes foi tolerada, que de nossa parte não se chegasse a essa caracterização, e louvavelmente não se chegou com açodamentos dispensaveis, de hoje em deante qualquer contemporização é uma deshonra, uma transigencia covarde (apoiados). E nós, paiz fraco mais que nenhum outro, não podemos ter um disfarce para contemporizar com honra; pois os fracos só podem contemporizar para dissimular a covardia de acção com a replica devida aos golpes dirigidos nos seus direitos.

Não desconheço as difficuldades do momento politico, social e economico, que o Brasil atravessa; mas estou certo que, adversario de todas as guerras, de uma só eu não poderia senão energicamente ser adversario, e essa seria a guerra em defesa dos nossos direitos, mais do que mesmo de defesa do nosso direito; de uma ficção de Patria de nossa gente, mais do que mesmo de uma ficção de bandeira. A guerra que pedimos ao governo é, nem mais nem menos, do que aquella que já nos fazem. Nós não queremos ser tratados como tribu africana a quem se faz a guerra e ella não encontra dentro do direito internacional a resposta civilizada á ameaça armada. Não; nós queremos a guerra menos pelo amor á façanha que pelo respeito de nós mesmos; queremos que a mensagem do governo volte a este recinto exprimindo os desejos unanimes do povo brasileiro, onde o attentado de hontem arrazou por completo as barreiras que o conflicto tinha traçado nos grupos mais ou menos sympathicos aos belligerantes. Hoje somos todos um só e todos nós desejamos não que a Patria seja apenas desaggravada, mas defendida e resguardada dos golpes de pirataria resurgida no seculo como dura ameaça a todos os povos e a todos os homens livres." (Palmas. Palmas. Muito bem; muito bem. O orador é abraçado).

O sr. Maia tambem discursa

O sr. Gonçalves Maia tambem falou, depois do sr. Mauricio de Lacerda. Falou e disse assim:

O sr. Gonçalves Maia (pela ordem) — Sr. presidente. Certamente não posso e não devo senão secundar as palavras do honrado representante do Estado do Rio de Janeiro, que acaba de sentar-se. Neste momento, não acredito haja um só brasileiro que não pense commigo.

Se bem que circumstancias de outra ordem tenham, de algum modo, podido turvar as vistas desses mesmos brasileiros, está succedendo aquillo que eu tinha previsto, mesmo sem ser propheta; está succedendo aquillo que, ha 24 ou 36 horas, eu queria desta mesma tribuna. Apenas os acontecimentos nos encontram desarmados.

Não havia nem ha necessidade de autorização da Camara para alguns dos actos que o governo suggere. Elle se acha habilitado com as autorizações parlamentares, mas por ahi se póde ver como essas autorizações são insufficientes.

O sr. Mauricio de Lacerda — Mas a guerra não se faz por autorizações.

O sr. Gonçalves Maia — Assim, sr. presidente, nesta hora, em que nós dariamos todo o nosso concurso, o nosso sangue e a nossa vida para a defesa da nossa soberania e da patria, não seria eu quem fosse negar ao governo quanto elle nos pede. Não; e, nesta hora, em que elle se dirige ao Parlamento, pedindo-nos a nossa solidariedade, que é a solidariedade do povo brasileiro, eu tambem levantaria para elle a minha voz, pedindo a sua solidariedade para com este povo, de modo que o governo e o povo formassem uma só entidade nacional.

O que é preciso é que o povo não esteja divorciado do governo, nem este desviado daquelle, neste momento de gravidade excepcional para a nacionalidade brasileira.

E certo de que, nesta hora mesma, o governo já cogita de organizar-se em governo nacional, em governo brasileiro, sem divergencias partidarias...

O sr. Alvaro de Carvalho — E' governo nacional; a prova é que mandou a mensagem onde traduz os nossos sentimentos. (Apoiados).

O sr. Gonçalves Maia — ... e certissimo de que as palavras do nobre "leader" da bancada paulista não serão desmentidas por nenhum acto do governo...

O sr. Alvaro de Carvalho — Como não o tem sido.

O sr. Gonçalves Maia — ... como não o tem sido, diz ainda s. ex., certissimo de tudo isso: estou tambem convencido de que, amanhã, o governo do sr. Wencesláo Braz não será senão um governo nacional, dentro do qual não se ajuste nenhuma corrente politica dispar, dentro do qual, ao contrario, sejam contempladas todas as correntes nacionaes, porque só assim, dentro desta unanimidade, desta solidariedade nacional, poderemos, com honra, com brio, com dignidade e com todas as esperanças vencer neste momento terribilissimo.

O ministerio, á saida da reunião do Cattete

O sr. Camara com o governo

Nos ultimos momentos da hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Octacilio Camara para, em summa, dizer que, podendo succeder que não estivesse presente á votação de todas as medidas solicitadas pelo governo sobre o nosso estado de belligerancia com a Allemanha, antecipava a declaração de que estava de inteiro accordo com essas medidas, ás quaes daria conscientemente o seu voto.

Como a Camara parece irá votar

Deante das declarações dos tres ultimos deputados acima, parece que o projecto sobre o qual se vae manifestar a Camara obterá approvação rapida, sem intervenção obstrucionista. Além disso, afastada a eventualidade dos votos discordantes dos srs. Dunshee de Abranches e Pires Ferreira, egualmente parece que o referido projecto será ali approvado por unanimidade.

A commissão de diplomacia e tratados da Camara

A's 2 horas da tarde, depois de uma demorada conferencia com o sr. Alvaro de Carvalho, *leader* da bancada paulista, o sr. Alberto Sarmento tratou de reunir, sob a sua presidencia, e secretamente, a commissão de Diplomacia e Tratados, da Camara.

Nem todos os membros dessa commissão se achavam presentes no Monroe. Assim, o sr. Amilcar Marchesini, secretario, foi incumbido de procurar os deputados componentes da commissão e convidal-os á reunião, em nome do sr. Alberto Sarmento.

O sr. Coelho Netto achava-se áquellas horas, almoçando na residencia de uma familia amiga, á rua Senador Vergueiro. Procurado pelo sr. Marchesini e por este scientificado do que occorria, o sr. Coelho Netto interrompeu seu almoço, promptificando-se

Sabemos que, na conferencia realizada hontem em palacio, ficou assentada a resolução de tomar certas medidas relativas á segurança publica e á defesa nacional.

Segundo parece, foi suggerida a idéa da decretação do estado de sitio, sendo, porém, preferido, finalmente, o alvitre de ficar apenas o poder executivo autorizado pelo Congresso a recorrer a todos as medidas de excepção, até mesmo as mais severas, afim de reprimir quaesquer actos que possam compromettêr a segurança nacional na situação creada pelo estado de guerra.

Sabemos tambem que essa decisão foi motivada pelas preoccupações causadas pelos acontecimentos do Rio Grande e pelo receio de que certos elementos perniciosos procurem perturbar a ordem publica em outros pontos, inclusive nesta capital.

a comparecer á Camara, o que fez acto continuo.

Solicitado insistentemente a tomar parte na reunião, excusou-se, dando as razões, o sr. José Tolentino, que tambem não compareceu no palacio.

Essa ausencia do sr. José Tolentino na reunião da commissão e na Camara provocou commentarios em rodas de deputados.

Afinal, alguns minutos depois das 2 horas da tarde, o sr. Alberto Sarmento conseguiu reunir na sala da commissão de Constituição e Justiça os srs. Nabuco de Gouvêa, Coelho Netto, Augusto de Lima, José Maria Tourinho, Manoel Villaboim e Souza e Silva, deixando, assim, de comparecer tão sómente os srs. José Tolentino e Mauricio de Lacerda, para a commissão funccionar completa.

Aberta a reunião, o sr. Alberto Sarmento explicou os motivos della, lendo a mensagem do sr. Wencesláo Braz. Depois dessa leitura, s. ex. avocou o historico documento, para sobre elle emittir parecer. E, isso declarado, provocou o sr. Alberto Sarmento a opinião de seus pares sobre o assumpto. Travou-se, então, interessante e generalizado debate, na fluencia do qual foi assignalada a uniformidade de idéas segundo as quaes, de accôrdo com o que exactamente dizia a mensagem, se achava o Brasil em estado de belligerancia com a Allemanha, estado por esta nação imposto. Proseguindo a discussão, foi ventilado o aprisionamento e encorporação á nossa frota de guerra da canhoneira allemã *Eber*, internada no porto da Bahia.

O sr. Nabuco de Gouvêa suggeriu que fosse tornado effectivo o confisco dos navios allemães utilizados, suggestão essa calorosamente discutida no seio da commissão. Apuradas, por fim, as varias opiniões e fixados os pontos de vista acceitos pela unanimidade dos membros da commissão, ficou o sr. Alberto Sarmento de defrontar-se com o chefe da Nação, afim de concretizar em projecto de lei as medidas com as quaes deve ser armado o governo da Republica. Taes medidas deveriam ter sido hontem mesmo assentadas na reunião realizada no palacio do Cattete.

A Camara, hoje

A's 12 horas do dia, ou antes, deve reunir-se, hoje, a commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, para o sr. Alberto Sarmento ler o seu parecer sobre a mensagem presidencial. Tambem se deverá reunir a commissão de Finanças para egualmente emittir parecer sobre o projecto que ha de surgir do seio daquella outra commissão. Lavrados ambos esses pareceres, ou a Camara se constituirá em sessão permanente ou, o que é mais provavel, serão realizadas duas sessões, de modo a poder, ainda hoje, ser approvado, em todos os seus termos parlamentares, na Camara, o alludido projecto. Verificado isso, e depois da intervenção constitucional do Senado, amanhã ainda poderá o sr. Wencesláo Braz decretar o estado de belligerancia entre o Brasil e o imperio allemão, dispondo legalmente das medidas que foram hontem assentadas, na reunião do palacio presidencial.

No Senado

Quem assistiu á sessão de hontem do Senado, não poderia imaginar que estavamos a um passo do estado de guerra, se não fosse a mensagem do governo, lida no expediente pelo secretario.

A leitura desse documento não deixou, pelo menos na apparencia, aos embaixadores dos Estados, a menor impressão. Uma circumstancia cumpre ainda assignalar: é que o numero de senadores que compareceram á sessão, apezar de todos scientes do facto, foi tão exiguo, e o desfastio dos poucos abencerragens tão evidente que, alem

(Continúa na 3ª pagina.)

Ameaça de maior carestia da carne

A ATTITUDE DOS MARCHANTES

A questão da carne vae-se esclarecendo. São realmente os marchantes que estão preparando o assalto, para que a carne suba de preço. Hontem appareceu nos jornaes um protesto que esses commerciantes entregaram ao administrador do Entreposto de S. Diogo, allegando que estavam impedidos de abater gado, porque as notas de pedidos em logar de lhes serem entregues o eram á Companhia Britannica. A verdade, porém, é outra. Os marchantes não querem abater gado, porque o seu intuito é promover a alta, para o que se conluiaram com os boiadeiros. Depois disso, e como se vê pela communicação, que a seguir transcrevemos, do director do Matadouro, retiraram todo o seu *stock*, levando para sitio ainda ignorado 3.562 rezes que tinham em Santa Cruz.

Querem brincar com o fogo, os marchantes! Não se lembram, porém, de que a situação geral é grave, e que o governo está armado com poderes que serão agora necessariamente ampliados, e que hão de reflectir-se nos artigos de alimentação publica!

Lembraremos que ha annos deu-se um caso semelhante: tambem os boiadeiros, acirrados pelos marchantes, se deram ao luxo de não querer vender a carne senão por alto preço, á empresa que então tinha contrato para abastecimento da cidade. Num bello dia, e não se estava então em estado de guerra, vieram do sul e da Argentina navios carregados de bois! Foi o sufficiente para atirar a terra com as filaucias da exploração, e os homens vieram ás boas.

A situação agora encaminha-se tambem para solução analoga. A cidade não póde ficar sem carne e tampouco póde supportar as exigencias dos ganhadores. Será preciso resolver com energia, e toda a capital apoiará o prefeito, o governo, quem quer que seja que a defenda contra a exploração dos gananciosos.

Brincar com o fogo, é máo!

Como resposta ao protesto dos marchantes, o director do Matadouro endereçou hontem ao dr. Amaro Cavalcanti a seguinte informação:

"Ao contrario do que affirmaram os srs. marchantes, hontem, em São Diogo, recusando-se a aceitar pedidos de matança, sob a allegação de ausencia de *stock* de gado, poderemos informar, com toda a segurança, o seguinte: hontem, o *stock* era de 3.562 rezes, sendo de:

Durisch & C...	852
Arthur Mendes & C.... ..	252
Manoel Silveira Thomaz..	20
Candido Spindola de Mello	126
Augusto Maria da Motta..	300
Cooperativa Retalhistas C. Verdes..	617
Portinho & C...	192
Oliveira, Irmãos & C.. ..	233
Companhia Brasileira & Britannica de Carnes..	847
Lima & Filhos..	21
Francisco Vieira Goulart..	90
Basilio Tavares..	12
	3.562

Além desse *stock* existente nos campos do Curato de Santa Cruz, os srs. marchantes abaixo designados, hontem, até ás 10 horas da manhã, haviam solicitado ao director do Matadouro permissão para a entrada nos curraes desse estabelecimento, de accordo com o regulamento em vigor que determina o recolhimento na vespera do gado destinado á matança do dia seguinte, de mais as seguintes rezes:

Durisch & C...	35
Arthur Mendes & C...	50
Manoel Silveira Thomaz.. ..	5
Portinho & C...	17
Candido Spindola de Mello..	20
Augusto Maria da Motta.. ..	5

as quaes não foram abatidas hoje porque não quizeram dar hontem os seus pedidos á administração em São Diogo, allegando falsamente não terem *stock*.

Provamos a existencia dessas rezes no interior do Matadouro, donde foram retiradas hoje, depois das 9 horas da manhã, com os recibos assignados pelos representantes de cada um dos marchantes e que, devidamente protocollados, ficam archivados na Secretaria do Matadouro.

Ainda mais: a prova positiva de que os srs. marchantes tinham, até ás 9 horas da manhã de hoje *stock* nos campos de Santa Cruz está nas petições que cada um fez ao director do Matadouro, communicando que retiraram do seu *stock* as rezes que lhes pertenciam, petições que foram apresentadas com a data de hoje, até ás 9 horas da manhã.

Assim é que a Cooperativa dos Retalhistas communicou ter retirado 260 rezes, ficando com o *stock* de 276 bois. Portinho & C. retiraram todo o *stock*, em numero de 192 rezes. Durisch & C. retiraram todo o *stock*, em numero de 852 rezes. Manoel Silveira Thomaz retirou o seu *stock*, em numero de 20 rezes. Augusto Maria da Motta retirou todo o seu *stock*, em numero de 300 rezes. Arthur Mendes & C. retiraram todo o seu *stock*, em numero de 252 rezes. Candido Spindola de Mello retirou todo o seu *stock*, em numero de 126 rezes.

Fica, portanto, provado que os srs. marchantes tinham hontem *stock* de gado mais que sufficiente nos campos de Santa Cruz e gado no interior do Matadouro, um e outro retirados, mediante documentos escriptos e assignados pelos seus representantes, em poder do director do Matadouro, só hoje.

Matadouro de Santa Cruz, em 25 de outubro de 1917 — (Assignado) — Dr. *José Lopes Pontes*, director".

Que providencias adoptará o governador da cidade?

Sabemos que a Britannica e a Cooperativa dos Retalhistas lutarão emquanto puderem para conservar os preços actuaes. Muito bem. Com um pouco de energia, o problema ha de ser resolvido!

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo hontem apresentou-se encoberto, tendo chovido intermittentemente. A temperatura oscillou entre 19°,7 e 22°,3.

Communica-nos o Observatorio Nacional em data de hontem:

"Deixa de ser formulada a previsão do tempo das 16 horas de hoje ás 16 horas de amanhã, por não termos recebido os nossos telegrammas das Republicas Argentina e do Uruguay, bem como grande parte do interior do Brasil."

HONTEM

Cambio

	90 d|v	A' vista
Sobre Londres. . .	13 7|64	12 61|64
" Paris. . . .	$669	$677
" Hamburgo . . .	$750	$760
" Hespanha . . .	—	$937
" Italia. . . .	—	$592
" Portugal (escudos). . . .	—	2$110
" Nova York. . .	—	3$911
" Buenos Aires peso papel). .	—	1$780
" Hollanda (florim). . . .	—	1$750
" Suissa. . . .	—	$873
Extremas:		
Bancario.	13 1|16	13 5|32
Caixa matriz. . . .	13 1|16	13 5|32

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Pagam-se na Prefeitura as folhas de vencimentos dos auxiliares de ensino de letras A a I.

Correio

Esta repartição expede malas pelo vapor "Maranhão", para Victoria e mais portos do norte.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo hoje nesta capital foi affixado hontem no Entreposto de S. Diogo o preço de $800, devendo ser cobrado ao publico 1$000.

As carnes brancas foram vendidas: porco, a 1$200 e 1$300; vitella, de 1$000 a 1$100; carneiro, de 1$800 a 2$000.

O Conselho Municipal quer tambem possuir o seu palacio, a exemplo do Senado, cuja mesa não recuou em propôr a inutilização do parque da praça da Republica, para que o edificio em projecto tivesse boa collocação.

Quando os legisladores federaes perdem por tal fórma o juizo, não é de admirar que os municipaes endoideçam.

Não ha nesta capital quem reconheça a utilidade actual de um palacio para o Conselho. Toda esta população que aqui vive soffre as difficuldades de uma vida carissima, devida de um lado á somma enorme de impostos sobre ella lançados, e de outro á falta de leis que a protejam contra a exploração dos generos de primeira necessidade

Causa directa do primeiro desses males, o Conselho fecha os olhos ao segundo, e só trata da questão dos generos alimenticios, justamente para fazer o jogo dos exploradores, como aconteceu no negocio da carne verde.

E é esse Conselho, que não possue um só titulo á gratidão do povo, que deseja um edificio sumptuoso para séde das suas más deliberações!

Para tal Conselho não se póde exigir melhor casa do que a do largo da Mãe do Bispo. Ali os intendentes estão mais bem installados do que fôra para desejar.

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia, no palacio do governo, uma delegação dos Operarios Syndicalistas Cooperativistas. Essa delegação, que se fazia acompanhar do deputado V. Piragibe e se compunha dos srs. André Martins de Oliveira (relator), Francisco Juvencio Saddock de Sá Waldemar da Paixão, Firmino Mauricio de Menezes, João da Silva Barbosa, e Henrique Tertuliano dos Santos, teve ingresso na sala da Bibliotheca, onde o sr. André Martins Pereira depois de dirigir palavras de saudação ao chefe do Estado e fazer uma exposição dos fins da aggremiação e dos motivos, que os levavam á sua presença, fez-lhe entrega de uma mensagem, em que pedem a s. ex. o seu amparo para as classes trabalhadoras e a sua protecção ao projecto do deputado Barbosa Lima, projecto esse que vem beneficiar as classes que representam.

Continúa a dar que falar a fortuna que o livreiro Francisco Alves legou á Academia de Letras. Muita gente não se conforma com a decisão do livreiro, quando existem nesta capital estabelecimentos pios á mingua de recursos, e aos quaes aquella fortuna poderia servir de melhor modo do que a uma academia, que muitos julgam inutil, e que de facto nada faz pelas letras desta terra.

A Academia de Letras, porém, ao contrario dos descontentes, está tão satisfeita com a sua sorte, que, para se não ver desfalcada de qualquer dinheiro da herança, solicitou do Conselho Municipal uma lei isentando-a do imposto de transmissão de propriedade.

E' a eterna historia do pobretão que, ao ver-se rico da noite para o dia, por mero capricho da sorte, se torna mais apegado ao dinheiro do que o mais avarento judeu. O Conselho respondeu á Academia com o projecto de um dos seus intendentes, autorizando o prefeito a crear, com o producto integral daquelle imposto, uma Caixa Geral Escolar, destinada a auxiliar os alumnos pobres das escolas municipaes, fornecendo-lhes roupa, calçado e alimento.

Não sabemos se o sr. Amaro Cavalcanti, em face dos apertos da Prefeitura, sancionará esse projecto, caso elle seja approvado. Dada, porém, a circumstancia de que concorde, parte da grande fortuna será afinal bem empregada. Ha muitas creanças pobres nesta capital que não podem frequentar a escola por falta justamente de roupa, calçado e alimento.

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do governo, os srs. senador Eloy de Souza, deputado Astolpho Dutra, "leader" da maioria na Camara, Macedo Soares, Estacio Coimbra, Arthur Bernardes, Anthero Botelho, dr. Edmundo Lins, ministro do Supremo Tribunal Federal; e Francisco das Chagas Galvão que foi agradecer a sua recente nomeação para inspector da Caixa de Amortização.

S. ex. fez-se representar, por seu official de gabinete dr. Raul Sá na conferencia que fez o bispo d. Aquino Corrêa, hontem, no salão do "Jornal do Commercio", afim de expôr aos seus coestaduanos os motivos que o levaram a aceitar a sua eleição para o cargo de presidente do Estado de Matto Grosso.

A commissão de Finanças do Senado assignou, ante-hontem, um parecer favoravel á proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de ... 80:000$000, ouro, ao cambio de 27, para a acquisição de notas de 1$ e 2$000.

Houve no seio da commissão quem commentasse a estravagancia, pelo menos, estravagancia, de encommendarmos ao estrangeiro a impressão de cedulas destinadas á nossa circulação monetaria, quando temos aqui, luxuosamente apprestada, a Casa da Moeda. Essa opinião, enunciada por uma palavra esquiva, que se perdia e apagava em reticencias, não evitou a unanimidade de assignaturas, que consagrou o parecer, naquelles termos. Mas por isso o commentario nada perdeu em sua justeza. Sim, por que não nos utilizamos da Casa da Moeda, fazendo essa e outras economias, ás vezes mais avultadas?

Somos a nação do pittoresco. A Casa da Moeda, cuja creação, não teve outro objectivo, senão o fabrico dos valores de nosso credi-

[illegible]

serviço dos escriptorios, é apontado com augmento de despesa, pelo facto de ser substituido, muitas vezes, por addidos ou supplentes. Mas isso serve positivamente para evidenciar que se não fosse deficiente o funccionalismo dessas secções, onde não se observam folgas, não seriam aquelles desviados dos seus logares.

Ainda ha uma outra circumstancia. Os jornaleiros escreventes e escreventes extra-quadro, com a diaria de 5$000, são constantemente chamados, por necessidade de serviço, a substituir os titulados que faltam ao trabalho, estando em commissões, ou por outro qualquer motivo. Tambem esse facto prova que os empregados dos escriptorios não bastam. E ahi não ha favores. Em secções de folhas ou onde se trabalha em addicionaes, não é raro que os funccionarios permaneçam muito além da hora do expediente, afim de dar vasão ao serviço.

A carta que recebemos reforça a nossa velha convicção de que, sem sacrificio dos trabalhadores dos escriptorios ou do movimento da Central, a Estrada póde ter uma administração, economica, iamos dizendo, sem *deficits*...

O sr. Antonio Carlos indeferiu o requerimento da Companhia Editora Americana, pedindo para ser admittida á matricula de que trata o regulamento annexo ao decreto n. 12.437 e relevada a multa em que incorrera por infracção do referido regulamento.

Sobre o facto que ha dias publicámos de um contrabando de duas caixas contendo sedas, desembaraçadas na Alfandega de Florianopolis como contendo algodão crú, podemos acrescentar que a alfandega desta capital teve denuncia de estarem se dando graves irregularidades no serviço de cabotagem do Lloyd, e em virtude dessa denuncia foi apprehendida pelo conferente Amarilio de Noronha uma caixa, marca M, com peso identico ao daquellas que foram desembaraçadas em Florianopolis, o que constitue prova bastante de verdade do que dissemos.

E' de esperar que o ministro da Fazenda tome energicas providencias sobre o facto.

Não falta mais nem a prova material do contrabando por nós divulgado.

A denuncia e a apprehensão feita na Alfandega desta capital confirmam plenamente o que dissemos.

O sr. Antonio Carlos declarou ao ministro do Exterior, em resposta ao seu aviso tratando da reclamação do representante diplomatico boliviano contra a cobrança por alguns agentes aduaneiros brasileiros em Villa Bella, de uma especie de imposto pela legalização dos conhecimentos de embarque de productos de gomma elastica, que o assumpto já foi ventilado no aviso de 18 de setembro findo.

Por mais habituado que esteja o Rio de Janeiro a assistir á victoria de escandalosas pretenções não acredita a maior parte da população que venha a ter feliz exito a nova tentativa agora emprehendida para a reabertura dos celebres frontões.

Está na memoria de toda gente o que foram taes desavergonhados centros de jogo publico, e o quanto custou o fechamento dos mesmos, amparados como se viram os seus exploradores e como costumam ser sempre neste paiz os que enriquecem em empresas deshonestas. O restabelecimento de taes casas, seja qual for a astucia de que se sirvam os que o planejam, equivaleria a uma immoralidade de taes proporções, numa epoca em que tão apparatosamente se faz a repressão do jogo, que seria para provocar a reacção dos homens mais calmos, armando-os de pedras contra o administrador que praticasse o attentado.

Esteve hontem no gabinete do ministro do Interior o senador Epitacio Pessoa, que foi se despedir de s. ex. por ter de seguir hoje para o Estado da Parahyba.

Não estando presente o sr. Carlos Maximiliano, foi o senador Epitacio Pessoa recebido pelo coronel Adolpho Motta, director do gabinete.

A esquadra americana em Montevidéo

O banquete offerecido pelo sr. Balthazar Brum, ao almirante Caperton

[illegible]

zo do meu paiz, sobre este confiado idealismo: não é este um povo de incredulos e pessimistas, em que os homens publicos tenham de ganhar fama de experiencia e previsão, negando valores praticos ás iniciativas altruistas e romanticas, ou acolhendo com ironia infecunda as concepções optimistas de um futuro melhor de ampla justiça e verdadeira egualdade: não, porque para nós é tambem uma força o ideal. Amamol-o tanto como á nossa propria vida; e tanto confiamos nelle, que delle fizemos o pedestal da nossa grandeza. E se tal é a nossa idiosyncrazia, e nos orgulhamos de ser assim, é claro que nunca podemos permanecer indifferentes perante esta guerra enorme, que compromette o mundo e na qual se debatem os mais bellos principios contra systemas funestos de injustiça e de oppressão. Nunca o fomos, no fundo do nosso espirito; e se a esperança de que a America neste solenne momento historico chegará a organizar os seus sentimentos solidarios e a pôl-os em acção, num só gesto idealista, deteve por um instante a exacta coordenação da nossa attitude com o nosso ideal, eis-nos hoje occupando o nosso logar na "Liga de Honra", onde, por virtude desse mesmo ideal que nivella todas as soberanias, póde brilhar sem mingua o sol da nossa bandeira deante do fulgurante esplendor da vossa nação.

"Almirante Caperton: ao offerecer-vos, em nome do presidente da Republica, esta festa de affecto e solidariedade, á qual adheriram os representantes dos poderes legislativo e judiciario, brindo pela vossa nobre patria, que constatou com a sua attitude que já os idealismos generosos não são utopias inexperientes e pueris e sim grandes leis de honra que hão de ennobrecer e realçar a vida do mundo; brindo pela fraternidade e esplendor dos paizes da America; brindo por todas as nações alliadas, que derramam o seu sangue na luta homerica para estabelecer a segurança dos povos; brindo pelos marinheiros da Inglaterra que nos acompanham neste momento e que brilham com a dupla gloria dos seus actos heroicos e do honroso prestigio de sua nação; brindo por vós, nobre amigo, que tendes no vosso espirito preclaro a essencia da sympathia e creaes, por isso, onde quer que estejaes, ha um ambiente de alegria fraternal; brindo pela vossa esquadra, que é como se fôra nossa, porque é força da America, isto é, da justiça e da liberdade".

O almirante Caperton respondeu com um fraternal discurso de admiração pelo Uruguay e pelos seus governantes, externando a admiração dos Estados Unidos pelos gestos idealistas do Uruguay. Terminou brindando pelo presidente da Republica, dr. Feliciano Viera, pelo dr. Balthazar Brum e pelo Uruguay.

Montevidéo, 25 — (A. A.) — Na festa que se realizou a bordo do "Pittsburg" tomaram parte os ministros das Relações Exteriores, Instrucção Publica e Guerra, os representantes diplomaticos dos paizes europeus e sul-americanos alliados, o ex-presidente da Republica, dr. Battle y Ordoñez, os chefes e officiaes da nossa Marinha de Guerra e numerosas personalidades de destaque da nossa sociedade.

Montevidéo, 25 — (A. A.) — Por iniciativa do almirante Caperton, commandante-chefe da esquadra norte-americana, será organizado um festival, que terá logar no proximo sabbado, no qual tomarão parte exclusivamente os marinheiros norte-americanos, em beneficio da Assistencia Publica Nacional.

Todos os jornaes salientam o novo gesto de sympathia do almirante Caperton para com o Uruguay.

Montevidéo, 25 — (A. A.) — O almirante Caperton, commandante-chefe da esquadra norte-americana, convidou os membros do corpo diplomatico e suas esposas e grande numero de outras pessoas da nossa "élite" social para uma ceia a bordo do "Pittsburg".

Tem encontrado o melhor acolhimento, como era de prever, a idéa da reorganização do quadro de pharmaceuticos do Corpo de Bombeiros, de modo a pôr termo á situação penosa em que se encontram os tres unicos profissionaes ali existentes, tendo de aviar cerca de quarenta mil receitas por anno com a espectativa segura de crescer ainda esse trabalho.

A reforma projectada, que se impõe pela sua justiça, é ainda mais promptamente acceitavel pelo Congresso por não trazer accrescimo de despesa. Applaudindo-a, têm observado alguns jornaes que é insignificante o dispendio que com ella virá para o Thesouro. Mas tal não se dará. A differença com as promoções dos actuaes pharmaceuticos e a admissão de dois com os postos de 1º e 2º tenente importará em 18:900$000. Mas é preciso notar que a pharmacia produz renda, e crescente, tendo attingido a mais de 63 contos no anno passado e que a essa renda vae passar agora a ser junta a do laboratorio de urolo-

[illegible]

veu ao da Viação o processo relativo á compra de terrenos em Pirapora, Minas, ajustada pela Central do Brasil com o coronel Caetano Mascarenhas pela quantia de 17:398$800, afim de que o mesmo ministro providencie para que aquella estrada satisfaça a exigencia da Directoria do Patrimonio Nacional.

JUROS DE HYPOTHECAS

O ministro da Fazenda responde a uma consulta do juiz da 4ª Pretoria

O dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, em resposta a uma consulta do juiz da 4ª pretoria deste districto, declarou que as guias, a que o mesmo se refere, não foram acceitas pela Recebedoria do Districto Federal, quando ali apresentadas para a cobrança de 5 % sobre os juros de hypothecas, de accordo com o regulamento annexo ao decreto numero 12.437, não só por terem sido ellas dirigidas ao Thesouro Nacional, como tambem por não conterem os esclarecimentos necessarios, principalmente a importancia do imposto, o tempo a que este se referia e o fim para que era pago, e que, segundo informou a mesma repartição, já foi ali pago o imposto de 5 % sobre os juros do emprestimo hypothecario de réis 3:000$000, de que tratam as guias, relativas ao pedido de 1º de janeiro a 22 de março do corrente anno, conforme nota lançada numa guia do tabellião Noemio da Silveira, sendo devido, assim, o imposto de 5 % sobre os juros de 23 de março em deante.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 99.647$414 e desde o começo do mez a de 3.554.063$524.

Em egual periodo do anno passado a renda importou em réis... 2.369:223$275.

O ministro do Interior não compareceu hontem no seu gabinete, despachando em suas residencia varios papeis que dependiam da sua assignatura.

CONSELHO MUNICIPAL

SESSÃO PARA VARIOS ASSUMPTOS

Presidencia do sr. Silva Brandão, presentes 22 intendentes.

A acta approvada e expediente lido sem importancia.

Os srs. Ernesto Garcez e Antonio Penido, ainda na hora do expediente, pronunciaram enthusiasticos discursos contra o acto da marinha de guerra allemã, que torpedeou mais um navio brasileiro. O resumo destes dois discursos damos em outra parte do noticiario.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o parecer contrario ao requerimento da Academia Brasileira de Letras, na qual esta pedia dispensa de pagamento de imposto de transmissão sobre a herança que lhe deixou o fallecido livreiro Francisco Alves.

O sr. Penido encaminhou a votação, allegando que o requerimento devia ser approvado, visto a Academia ser considerada uma instituição de utilidade publica.

Rejeitado o requerimento, o mesmo intendente fundamentou o seguinte projecto de lei:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1.º — Fica o prefeito autorizado a crear uma Caixa Geral Escolar, destinada a auxiliar os alumnos pobres das escolas publicas municipaes, fornecendo-lhes roupa, calçado e alimento.

Art. 2.º — Na execução dos serviços da alludida Caixa será applicado o producto integral do imposto de transmissão de propriedade dos bens que couberam á Academia Brasileira de Letras, por herança do livreiro Francisco Alves de Oliveira.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 25 de outubro de 1917."

Levantou-se a sessão.

A sagração episcopal do cardeal Arcoverde

Acha-se hoje em festa a egreja catholica do Brasil.

Ella, que representa a communhão brasileira, veste-se de galas, rejubilam os fieis desta Archidiocese, festejando o 27º anniversario da data em que d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo do Rio de Janeiro, recebeu, em Roma, a sagração episcopal.

O facto da sua sagração occorreu, em Roma, no dia 26 de outubro de 1890.

Foi sagrante o grande cardeal Mariano Rampolla del Tindaro, secretario de Estado sob o governo de Leão XIII, sendo o bispo auxiliar da sagração Domingos Ferrata, mais tarde cardeal e secretario de Estado do actual papa, Benedicto XV, que fazia parte da numerosa assembléa presente á imponente ceremonia.

Uma vez sagrado bispo de Goyaz, d. Joaquim não tomou posse de sua diocese, por motivos ponderosos.

Pouco depois era nomeado bispo coajuctor de d. Lino Deodorato de Carvalho, bispo de S. Paulo, com direito á futura successão.

Pelo fallecimento deste prelado, governou d. Joaquim aquella diocese, uma das mais vastas do mundo catholico naquelle tempo, tendo patenteado os seus largos des-

[illegible]

barão do Rio Branco, acompanhou a aspiração nacional, cabendo, desta forma, ao Brasil, a honrosa escolha do primeiro cardeal da America do Sul.

Foi assim que, em 1905, Pio X, cognominado o pontifice da Eucharistia, lançava aos hombros de d. Joaquim Arcoverde a sagrada purpura e lhe impunha o chapéo cardinalicio.

Todos se recordam ainda das gratas e festivas emoções com que os catholicos brasileiros receberam este gesto do Vaticano.

JUIZ BANDIDO

E' um verdadeiro romance á Ponson du Terrail, o caso de um magistrado que, sob a capa da mais perfeita integridade juridica no desempenho de suas funcções de juiz, exercia impunemente a chefia de um bando de salteadores que praticava avultados roubos e barbaros assassinatos.

O arrojo e o cynismo desse *serve* togado, que se apresentava nas reuniões da *haute-gomme* e nos tribunaes, com uma linha impeccavel, e nas tavernas e antros escusos frequentados por bandidos, com a audacia do refinado ladrão, podem ser apreciados no emocionante *film* que hoje se desenrola no cinema Parisiense.

AS DESPESAS COM O SERVIÇO ELEITORAL

O ministro do Interior solicitou o parecer do Tribunal de Contas relativamente á abertura de creditos especiaes, na importancia de 29:946$674, para occorrer ao pagamento de despesas já realizadas e a realizar com a expedição de carteiras eleitoraes, e de 276$000, para occorrer ás despesas com o material e com o pessoal encarregado dos serviços de organização e impressão de tres mil exemplares, em dezeseis volumes, dos trabalhos referentes á elaboração do Codigo Civil.

Pingos & Respingos

Apezar das noticias sobre o torpedeamento do *Macau* e consequente declaração de guerra á Allemanha, a sessão do Senado decorreu na pasmaceira habitual.

E' que os respeitaveis avós da patria nada têm com isso; todos elles são reformados para o effeito de pegar no pão furado.

* * *

— E' verdade que o Epitacio pretende ser ministro do Rodrigues Alves?

— E' sim.

— Ora, para que lhe havia de dar! Quer voltar aos tempos de creança!

* * *

O sr. Miguel Calmon que ia partir para Portugal, não seguirá mais, por serem os seus serviços indispensaveis na Liga da Defesa Nacional.

Em vista disso a manifestação de apreço que lhe ia ser feita não se fará mais.

E entenda-se uma coisa destas! Agora que o homem fica para tratar da defesa da patria, perde o apreço dos seus concidadãos!

* * *

Todos os jornaes estampam artigos justamente indignados contra o torpedeamento do *Macau*.

De onde se vê que a primeira força que entrou na offensiva foi o Tiro de Imprensa.

* * *

O sr. Miguel de Carvalho que não é muito dado ao vicio da tribuna, fez no Senado um vehemente discurso sobre o caso de um embrulho, tomado a um seu amigo de Duas Barras.

Verificou-se depois que se tratava de um *embrulho de duas birras* entre dois birrentos chefões do E. do Rio.

E o venerando sr. Miguel comprou o *embrulho* e impingiu-o ao Senado.

* * *

Conta o *Imparcial* que, no banquete da plataforma, o sr. Delfim Moreira confundiu o programma da musica com o *menu* do jantar e, servindo-se de um dos acepipes, jurava ter comido a marcha do Tannhauser.

E quem sabe lá! A musica allemã caiu-lhe no estomago e tivemos logo a guerra declarada...

* * *

O sr. Mauricio de Lacerda ataca violentamente o chefe de policia, sobre a campanha contra o bicho.

(Dos jornaes)

Mauricio, tu te desdobras
Em mil assumptos! Jesus!
Contra o chefe e as suas obras
Duas lagartos... e cobras,
Dando um palpite de truz.

Cyrano & C.

A GUERRA, OS COMMUNICADOS DAS VARIAS POTENCIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

[illegible]

des é de verdadeiro panico, não se accendendo á noite uma só luz.

Brussiloff e o perigo da queda de Ptrogrado

Londres, 25 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado que o general Brussiloff, num artigo que publicou em um jornal de Moscow, assegura que não existe o menor perigo de quéda immediata de Petrogrado. Na opinião daquelle general, a Allemanha não tem reservas sufficientes para emprehender uma acção como essa, nem tão pouco acredita num desembarque de tropas nas costas vizinhas da capital ou numa marcha forçada pela Finlandia.

O almirante Mirtis, commandante da esquadra do Mar Negro, sustenta, entretanto, opinião contraria, achando que o governo deve tomar providencias immediatas para assegurar a maior defesa daquella praça, grandemente ameaçada.

A Hollanda e a sua situação

Nova York, 25 (A. A.) — Telegrapham de Copenhague que o sr. Bachmeister, num discurso que pronunciou domingo ultimo em Hamburgo, citou palavras de von Tirpitz, ex-ministro da marinha allemã, dizendo que se a Allemanha ainda conserva a costa da Belgica a Hollanda será forçada a intervir na guerra, por outro lado, se a Inglaterra ou os Estados Unidos conseguirem se installar naquella costa, a Hollanda ficará então dependendo grandemente delles.

Accrescentou que o ex-chanceller Bethmann Hollweg é o responsavel pela convocação do parlamento austriaco, pois aconselhou ao imperador Carlos I que tomasse essa medida, cujo resultado, como se está vendo, foi diffundir por toda a Austria e Hungria sentimentos pacifistas.

Accusado de espionagem foi expulso do paiz

Lisboa, 25 (A. A.) — Foi expulso do paiz o engenheiro Guimarães da Silva, accusado do crime de espionagem.

Em Nova York ha falta de noticias da guerra

Nova York, 25 (A. A.) — Ha verdadeira falta de noticias das linhas de frente de batalha.

Os ultimos despachos nada adeantam, dando a situação inalteravel.

A sessão de ante-hontem na Camara dos Deputads italiana

Roma, 25 — (A. A.) — Foi importantissima a sessão de hontem, na Camara dos Deputados.

Depois da apresentação, pelos deputados socialistas, de uma proposta para ser aberta uma investigação sobre a distribuição de fundos a jornaes, o sr. Paulo Boselli pronunciou um discurso, defendendo a imprensa italiana, cuja rectidão e desinteresse têm sido exemplares. As palavras do sr. Boselli foram muito applaudidas.

Na discussão dos actos do governo, fallaram os ministros, da Justiça, sr. Sacchi, que fallou das providencias judiciarias que o governo julgou opportuno adoptar; do Thesouro, sr. Carcano, que fez uma rapida resenha da situação economica, demonstrando com dados eloquentes a segurança das finanças nacionaes, e da Guerra, general Giardino, que traçou, no meio de grandes applausos, um quadro magnifico da colossal actividade desenvolvida pelo exercito no interior do paiz e nas linhas de frente.

A Camara, no meio de delirantes acclamações, votou a publicação destes discurso que será affixado em todos os municipios da Italia.

Uma nota do ministro inglez em Buenos Aires

Buenos Aires, 25 — (A. A.) — Sabe-se que o sr. Reginald Tower, ministro da Grã Bretanha, nesta capital, fará officialmente a seguinte declaração, relativa ás entrevistas que teve com o dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica e com o ministro das Relações Exteriores, dr. Honorio Pueyrredon.

"O ministro de Sua Magestade Britannica ficou muito surprehendido ao saber pelo ministro das Relações Exteriores interino, que um artigo de "La Nacion" de sabbado, dia 20 do corrente mez, fôra interpretado como uma critica á attitude do governo argentino.

"Lamenta essa interpretação, pois de nenhum modo teve a intenção de externar juizos que podessem magoar o paiz ou o governo argentino.

"O ministro de Sua Magestade Britannica depois de tel-o expressado ao ministro das Relações Exteriores interino, pediu uma audiencia para ratifical-o pessoalmente ao sr. presidente da Republica."

O senador Humbert quer um inquerito

Paris, 25 — (A. H.) — O senador Humbert pediu ao presidente do conselho de ministros a abertura immediata de um inquerito sobre a sua missão nos Estados Unidos.

[illegible]

chassaram os atacantes que foram obrigados a abandonar as posições que haviam occupado momentaneamente. O inimigo deixou no campo da batalha grande numero de mortos e feridos.

Roma, 25. (A. A.) — Tendo sido iniciada a offensiva austro-allemã na frente italiana, volta-se a falar na opportunidade de ser realizado pelas nações da "Entente" um esforço decisivo na mesma frente, antes da chegada do inverno.

A Austria nutre a esperança de que a presença de tropas allemãs combatendo ao seu lado possa produzir forte impressão sobre os italianos, mas engana-se; como altivamente diz o general Cadorna, no seu ultimo communicado, o choque do inimigo veiu encontrar-nos "firmes e bem preparados".

O marechal von Hindenburg considerando ameaçadora a situação no Isonzo, realizou grandes concentrações de forças allemãs nos valles do Drava e do Sava, gramdo nas bacias de Plezzo e Tolmino, onde, segundo parece, será effectuado o maximo esforço austro-allemão.

Desde alguns dias a artilheria austro-allemã mantem grande actividade, visando as estradas da retaguarda italiana, emquanto no Cadore e no Carso o inimigo tem effectuado ataques parciaes de infanteria e reconhecimentos de aeroplanos.

O imperador Carlos I, da Austria, encontra-se na frente, em companhia dos generaes von Arz e von Below, e acredita-se que tomará o commando das forças allemãs.

O povo italiano mostra-se tranquillo e confiante na capacidade dos nossos generaes e no valor das nossas tropas.

Os allemães nos sectores de Riga e do Dvina

Nova York, 25 — (A. A.) — Annuncia-se que os allemães retiraram-se de uma extensa frente no golfo de Riga e na região de Dvina, mantendo-se inactivos os russos.

Um boato sobre a esquadra russa do Baltico

Petrogrado, 25. (A. A.) — A agencia telegraphica desta cidade, declara-se em data de hontem autorizada a desmentir formalmente um artigo publicado pelos jornaes de Stockolmo, reproduzido no "Berlingske Tidende", de Copenhague, e transmittido telegraphicamente para a "Tribuna", de Chicago, segundo o qual toda a frota do Baltico teria a intenção de se fazer internar nos portos suecos.

Em torno da attitude da Argentina

Buenos Aires, 25 — (A. A.) — O "comité" pró-argentinismo, de propaganda ultra-nacionalista, composto especialmente de personalidades radicaes muito conhecidas, lançará um manifesto protestando contra os centros organizados para o trabalho em favor da ruptura de relações.

O "comité" de commercio pró-ruptura lançou um manifesto sustentando que os interesses da Republica Argentina a obrigam a romper immediatamente relações com a Allemanha, o que entretanto não implica entrar na guerra, mas defender seu futuro.

Um official allemão preso como espião

Paris, 25 — (A. H.) — Communicam de Genebra que foi ali preso como espião, o antigo official allemão Swboda, que já tinha estado preso em consequencia do incendio do vapor *Touraine*, quando este navio viajava da America do Norte para a França.

O Congresso dos Radicaes Francezes

Paris, 25 — (A. H.) — O Congresso do Partido Radical iniciou hoje os seus trabalhos.

A sexta lista-negra franceza

Paris, 25 — (A. H.) — Foi publicada a sexta lista negra de França. Nessa lista estão incluidas numerosas firmas da America Latina.

O sr. Bernardino Machado regressou a Lisboa

Lisboa, 25. (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, de regresso da sua viagem á França e Inglaterra, o dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, que teve imponente recepção, comparecendo á estação do Rocio, todos os membros do governo, corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, altos funccionarios, officialidade do Exercito e da Marinha, representantes das escolas e grande massa de povo.

Os estudantes das escolas e o povo organizaram uma grande manifestação em honra dos paizes alliados, reinando o maior enthusiasmo.

A fuga de Cadiz do "U 293"

Londres, 25 — (A. A.) — O sr. Balfour declarou na Camara dos Communs que o governo manifestou á Hespanha a sua preoccupação pela fuga do submarino allemão U 293, do porto de Cadiz, esperando que o facto não se repetirá.

[illegible]

... nossas linhas. O inimigo, [illegible] penetrar profundamente [illegible] linhas de defesa, [illegible] attingir a orla meridional [illegible] de Houthoulst. Nossos [illegible] ataques repelliram o inimigo [illegible] suas tropas de reforço não [illegible] dilatar o pequeno ganho de terreno, que se restringe a trezentos metros de frente por mil e duzentos de fundo. Proximo a Poelcapelle [illegible] ainda continúa fluctuante, mantendo nós a linha de crateras mais avançadas que haviamos conquistado, [illegible] fracassar os violentos contra-ataques britannicos, levados a effeito [illegible] manhã e á tarde. Nos outros sectores, falharam completamente os ataques inimigos. Em ambos os lados de [illegible] o inimigo emprehendeu [illegible] em densas massas, porém [illegible] da nossa defesa quebrou o impeto do ataque britannico, de modo que [illegible] chegou a nossas defesas de arame farpado. Tambem os francezes soffreram graves perdas, sob a acção do nosso fogo concentrico. Capturamos alguns prisioneiros. Os combates, no correr do dia de hontem, constituem para nós um exito completo.

Grupo de exercitos do principe herdeiro — Depois de uma tempestade de neve haver impedido a acção da artilheria, a nordeste de Soissons, [illegible] apenas logar a tentativas de [illegible] de tropas francezas de exploração, comecou, ao meio-dia, o bombardeio intenso entre Aillette e Braye. Durante as ultimas horas da tarde e [illegible] cio de munições, por parte do inimigo, attingiu proporções formidaveis [illegible] o bombardeio diminuiu algum tanto, para á meia-noite recrudescer, transformando-se, pela madrugada, em ininterrupto fogo tamborilado. [illegible] hora a infanteria inimiga lançou-se ao assalto. Na margem esquerda do Mosa, companhias da Frisia e outras [illegible] caram, depois de curta porém [illegible] preparação de artilheria, a [illegible] a sudoeste de Beaumont, fazendo uma centena de prisioneiros.

Grupo de exercitos do principe Leopoldo — O total dos prisioneiros capturados em nossas operações no golfo de Riga, eleva-se a 20.130. [illegible] deram-nos, outrosim, de mais de cem canhões, entre os quaes [illegible] sete peças de grossa artilheria [illegible] alguns canhões-revolver, 130 metralhadoras e lança-minas, mais de [illegible] vehiculos, 2.000 cavallos, 30 automoveis, dez aviões e tres cofres [illegible] com 356.000 rublos. Além disso [illegible] em nosso poder grandes quantidades de material bellico.

Macedonia — Proximo a Monastir e na curva do Cerna, cessou completamente o fogo da artilheria, devido ao tempo chuvoso. Sómente á tarde revestiu-se novamente de alguma intensidade, chegando a ser bastante violento na margem occidental do Vardar e no lago Doiran."

Communicado da noite:

"O inimigo foi completamente desalojado das posições que conquistou no bosque de Houthulst. A nordeste de Soissons, na vertente septentrional do Chemin des Dames e em ambos os lados da estrada de Laon continua violenta a luta. Os francezes avançaram até Chavignon, fracassando seus repetidos e impetuosos assaltos ao sul de Filain."

O substituto do sr. Helfferich

Amsterdam, 25. (A. A.) — Foi nomeado ministro do Interior, em substituição do sr. Helfferich, o dr. Wallraf.

A conferencia internacional de Berna

Amsterdam, 25 (A. H.) — Entre as personalidades allemãs que vão tomar parte na proxima conferencia internacional de Berna, para estudar a organização da Liga das nações, contam-se o ex-ministro Dernburg, o professor Niemeyer e os deputados socialistas David, Hine e Scheidemann.

Vinte e cinco aeroplanos allemães obrigados a aterrar

Paris, 25 (A. H.) — Os pilotos aviadores francezes abateram durante a noite passada ou obrigaram a aterrar com sérias avarias 25 aeroplanos allemães.

O "Orama" foi afundado no mar do Norte

Montevidéo, 25 — (A. A.) — Não tem fundamento o boato de haver sido afundado no [illegible] Prata um vapor inglez.

Segundo o boato, tratava-se do transporte "Orama", que [illegible] tos mezes não entrava no [illegible] porto e sabe-se que mandado [illegible] a Europa provavelmente o "Orama" foi afundado no mar do Norte.

As missas de hoje

Rezam-se as seguintes por alma de:

Sebastiana Idalina da Silva [illegible], ás 9 1\|2, na egreja de S. Francisco Paula;

Procopio José Leite, [illegible] na egreja de Sant'Anna;

João da Silva Guimarães [illegible] 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Mario Marques de [illegible] horas, na matriz do Sac[illegible];

Eugenio Adour, ás 9 [illegible] egreja de S. Francisco [illegible];

Manoel Casemiro da [illegible] 9 1\|2, na egreja de S. [illegible] de Paula;

Joaquim Gomes dos [illegible] 9 horas, na egreja de N. [illegible] Conceição, Catumby;

Affonso da Silva Gom[illegible] horas, na egreja de S. [illegible] de Paula;

Virginia Ribeiro da [illegible] horas, na egreja de S. [illegible] Garcia;

Julio Cesar da Cunha, [illegible] ras, na egreja do Realengo;

José Barbosa, ás 8 [illegible] egreja de Sant'Anna;

José de Mattos Silva, [illegible] ras, na matriz da Gloria;

2º tenente Alfredo [illegible] 9 1\|2, na egreja de S. [illegible] de Paula;

José Augusto de [illegible] res, ás 9 1\|2, na egreja [illegible] Francisco de Paula.

TRAGICO DESFECHO DE UM DRAMA INTIMO

Mme. Odette Pereira suicida-se com dois tiros de revólver

E' o tragico desfecho de um drama intimo. Certo dia, a policia recebeu denuncia de um cavalheiro que se queixava de um official do Exercito, que lhe vivia a rondar a porta, como que a querer arrebatar a esposa. O facto, largamente commentado pelos jornaes, vindo a publico [illegible] da natureza intima, que não [illegible] á agencia da reportagem. O official accusado, ante a [illegible] policial, defendeu-se [illegible] pôde. [illegible] nas suas linhas geraes, [illegible] o seguinte: o sr. José Antonio da Silva, vendedor ambulante [illegible]

A infeliz Odette

[illegible] de joias, tinha como esposa d. Odette Pereira, filha adoptiva do [illegible] do Exercito sr. Iracema Gomes. Este frequentava assiduamente a casa da rua Mariz e Barros [illegible]

[illegible]

pressas e ás escondidas, d. Odette insiste para que o dr. Iracema Gomes trate do seu divorcio quanto antes, pois já não póde mais supportar a vida em commum com aquelle homem, o marido.

[illegible]

"Meu adorado pae. [illegible]"

[illegible]

"Meu bom pae: Acabo com a vida porque estou cansada de ser infeliz. Lembre-se de que aquella que me deu o ser não tem direito de ver meu cadaver, nem de chorar por mim, assim como meus irmãos. Peço-lhe que não perdôe ao nosso calumniador!

Abençôe a sua filha que se perfilhou por gratidão.—(a) *Odette*."

O corpo da infeliz suicida, que contava 21 annos de edade, foi autopsiado no Necroterio e á tarde removido para a rua do Uruguay n. 127, de onde sairá hoje, pela manhã, o enterro.

A gréve dos industriaes de calçados

O que ficou resolvido na conferencia havida com o chefe de policia

O Centro de Industria de Calçados resolveu decretar a gréve geral, attendendo ás circumstancias já conhecidas. O Centro enviou circular a 50 fabricas e espera que 36 dellas, pelo menos, adhiram ao movimento, entre ellas as seguintes:

Condor, Cleveland, Polar, Bordallo, Ferreira Souto, Almendra, Camões, Diniz, Corcovado, Mignon, Mundial, Sul America, Toc-Toc, Alliança, Rebollinho, J. Campos, Padula, Eurico Bastos dos Santos, Rami, Gaspar & Comp., Augusto Reis & Comp., Jorge Basto, Duarte Valle & Comp., A. Vieira & Comp., Elegante, J. Fonseca & Comp., Pereira Maia & Comp., Sarubo e Donato, Guimarães Ferreira & Comp., Pedalinho & Comp., J. M. Baptista, Manoel Ribeiro & Vieira, José Ignacio Coelho & Comp., F. Soares & Comp.

[illegible]

[illegible] hontem celebrada no gabinete do sr. Aurelino Leal entre o Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros e a Liga dos Operarios em Calçado, foi assignado o seguinte additamento aos accordos anteriormente feitos:

"O Centro de Industria de Calçados e Commercio de Couros, por um lado, e a Liga dos Operarios em Calçado, por outro lado, no sentido de bem definir as relações contratuaes que devem presidir o trabalho nas fabricas, de fórma a evitar e prevenir futuras contendas, resolvem, em additamento aos accordos firmados em 26 de julho e 19 de agosto ultimos, [illegible] o seguinte:

I — E' garantida a liberdade de trabalho em toda a sua plenitude, de accordo com as leis do paiz. [illegible]

II — [illegible]

III — [illegible]

IV — [illegible]

V — [illegible]

VI — [illegible]

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1917. — (a) *Aurelino de Araujo Leal*, arbitro e presidente do accordo; [illegible] *Francisco Rios*; *Cesar Augusto Bordallo*; *F. R. Costa*, pela Companhia Cleveland; *Flavio M. Novaes*".

Deante das difficuldades existentes, o Centro da Industria de Calçados communicou ao chefe de policia que hoje, sexta-feira, se fechariam, por tempo indeterminado, cincoenta fabricas de calçados.

Asignado o additamento acima transcripto, foi opinião geral que as fabricas não interrompessem o trabalho. Como, porém, se verificou ser impossivel, á hora da ultimação da conferencia, desavisar a todos os industriaes, as ditas fabricas estarão fechadas sómente hoje, reabrindo amanhã.

O FOOTBALL INTERNACIONAL

Chegaram hontem os footballers brasileiros, que concorreram ao Campeonato Sul-Americano de Football

IMPRESSÕES SOBRE A NOSSA FIGURA NESSE CERTAMEN

Um golpe de peito de Lagreca no encontro contra os chilenos

Desembarcaram hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, os jogadores e delegados brasileiros concorrentes ao Campeonato Sul-Americano de "football", que acaba de ser realizado, em Montevidéu, para disputa inicial da "Copa America", instituida pela Confederação Sul-Americana de Football.

Os representantes do "football" nacional viajaram no "Vasari", que entrou no nosso porto ás 10 horas da noite de ante-hontem, lançando ferros nas proximidades de Villegaignon.

A viagem correu admiravelmente, tendo os nossos rapazes encontrado sempre um mar de rosas.

Foram membros da comitiva os srs. Mario Pollo e Rangel Aristoffle, delegados; Casemiro Amaral, Otto Bandusk, Sylvio Vidal, Francisco Netto, Osny Werner, B. de Paiva, Antonio Dias, Sylvio Lagreca, Armando Almeida, Adhemar Santos, Picagli, Paula Ramos, Caetano Izzo, Manoel Nunes (Neco), Amilcar Barbuy, Haroldo Domingues, Arnaldo Silveira e Adolpho Milton, jogadores e reservas.

Os "footballers" paulistas vieram a esta capital, de onde seguiram, hontem, pelo nocturno de luxo, para o seu Estado, em vista de não ter o paquete da Lamport & Holt feito escala pelo porto de Santos.

Os nossos "sportsmen" mostram-se muito captivos pela recepção que lhes foi proporcionada no Uruguay, referindo-se á sua estadia nesse paiz amigo em termos de completa satisfação.

Sobre a figura dos brasileiros no Campeonato Sul-Americano, conseguimos reunir algumas impressões.

Não obstante haver o "team" que nos representou soffrido duas derrotas, a sua collocação foi a mesma do do Campeonato levado a effeito em Buenos Aires, por occasião do centenario da independencia da Republica Argentina.

Não ha duvida de que as "performances" affirmaram-se bem diversas. Os dois empates com que, neste certamen, os brasileiros lograram o 2º posto, reunidos á fórma por que se desempenharam na prova com os uruguayos, pelejando com dez jogadores apenas, honraram mais as côres nacionaes do que a victoria unica levantada no torneio que vem de ser effectuado e as duas derrotas soffridas por tão elevado "score".

Mas, apezar disso e embora não seja de nosso habito admittir desculpas para fracassos como os que soffremos, forçoso é convir em que aos brasileiros deveria ter cabido merecidamente o 2º logar, attendendo-se á quasi fantastica mudança que se operou no encontro em que venciamos os argentinos, no qual o nosso "keeper" teve uma acção facilima para a sua competencia, mas que redundou num desastre notavel, do qual se aproveitaram os nossos adversarios.

No jogo contra os chilenos, que vencemos pelo "score" record do concurso internacional, a tarefa de Casemiro foi incomparavelmente mais ardua e o "keeper" nacional conservou incolume o "goal" sob sua guarda.

Por curiosa coincidencia na prova com os uruguayos, em que, de facto, nos encontramos em condições inferiores repetiu-se a circumstancia constatada no torneio precedente, pelejando nós com 10 jogadores durante o final do primeiro tempo e todo o espaço de contenda restante.

Ao nosso capitão, no intervallo, foi offerecida pelo seu collega uruguayo, a substituição do jogador enfermo, tendo aquelle recusado a vantagem que lealmente lhe fôra proporcionada.

Como se vê, os nossos jogadores representaram papel mais digno do que aquelle que se nos afigurou, analysando as coisas sob as primeiras impressões e de longe.

Quanto ao comportamento dos mesmos, os chefes de delegação não lhes poupam elogios, tendo se havido os "footballers" brasileiros como cavalheiros, respeitadores da disciplina e de todos os preceitos da boa sociedade e do "entrainement" sportivo.

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

A nova tabella

Em virtude dos jogos de campeonato sul-americano, vae ser proposta a tabella seguinte para os jogos restantes do campeonato:

Novembro 4:
Botafogo x Bangu'.
Fluminense x Carioca.
Villa Isabel x America.

Novembro 11:
Andarahy x Mangueira.
Villa Isabel x Fluminense.
Bangu' x Flamengo.

Novembro 15:
S. Christovão x Fluminense.
America x Mangueira.

Novembro 18:
Flamengo x Andarahy.
Carioca x Botafogo.

Novembro 25:
America x S. Christovão.
Fluminense x Bangu'.
Carioca x Flamengo.

Dezembro 9:
Andarahy x S. Christovão.
Flamengo x Villa Isabel.
Carioca x America.

Dezembro 16:
Mangueira x Carioca.
Andarahy x Botafogo.
Bangu' x Flamengo.

Dezembro 22:
Bangu' x America.
Andarahy x Fluminense.
S. Christovão x Mangueira.

Dezembro 25:
Fluminense x Botafogo.
Villa Isabel x Mangueira.

Dezembro 30:
America x Andarahy.
S. Christovão x Bangu'.

Janeiro 1 (de 1918):
Flamengo x Fluminense.

Janeiro 6:
Andarahy x Botafogo.
Flamengo x America.

O PALMEIRAS PASSOU PELO RIO

De volta de sua excursão ao sul, passou hontem nesta cidade a "équipe" da S. S. das Palmeiras, de São Paulo.

Os jogadores paulistas vieram no "Itapuhy", e seguiram, pelo primeiro [illegible] para S. Paulo.

O MOMENTO NACIONAL E O TORPEDEAMENTO DO "MACÁU" EX-"PALATIA" NO GOLFO DE BISCAYA

da leitura da mensagem, não houve nada.

Depois da sessão, sim, verificaram-se as conferencias habituaes sobre politicagem e as mesmas pilherias esfusiantes dos dias communs.

Entretanto, ao que pudemos apprehender no ar — o assumpto, como já dissemos, não serviu a cogitações, mas a phrases vagas — a opinião dos altos lycurgos é pela declaração do estado de guerra.

E assim será o seu voto, salvo melhor juizo do governo.

Varias informações

O Conselho apoia o governo federal

Na hora destinada ao expediente da sessão de hontem do Conselho Municipal, os srs. Ernesto Garcez e Antonio Penido fizeram dois discursos sobre este ultimo torpedeamento de mais um navio nosso, por um submarino allemão.

Ambos os intendentes tiveram palavras de applausos á firmeza do chefe da nação, dirigindo-se logo ao Congresso Nacional, afim de pedir o estado de guerra e peroraram hypothecando ao governo da Republica o apoio incondicional, nesta emergencia, do legislativo do Districto Federal.

O sr. Antonio Penido diz ter a maior satisfação em trazer ao conhecimento do Conselho que o governo da Republica já enviou á Camara dos Deputados mensagem no sentido de lhe ser concedida autorização para que o direito de represalias, as mais justas e legitimas, seja tomado em vista da grave injuria que acaba de ser praticada á nossa Patria.

Essas represalias representam quasi uma declaração de guerra formal, a que o Brasil é levado pela attitude desleal e insolente que completou a série de piratarias com que a tyrannia germanica vem offendendo a Nação brasileira.

Assim sendo e secundando o gesto nobilissimo o illustre collega que o precedeu na tribuna, acredita poder affirmar que nesta assembléa não póde deixar de ser unanime o movimento de solidariedade ao governo, que procura desaggravar o nosso augusto pavilhão.

E, pensando deste modo, não só como representante do povo carioca, mas na qualidade de brasileiro, assegura que os habitantes desta cidade, como aquelles que residem nos mais longinquos confins do territorio nacional com a alma estuante de são e vibrante civismo, estarão do lado dos poderes publicos, na defesa da honra, a grandeza, da soberania do Brasil.

Tanto o sr. Garcez como o sr. Penido foram muito applaudidos.

Aspectos e providencias no Lloyd

A manhã de hontem, no Lloyd, não era diversa das habituaes. Apenas no gabinete do presidente e no do sub-director do expediente notava-se que algo de anormal havia succedido, pois as ordens eram transmittidas e referendadas exclusivamente naquellas duas salas.

O dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd, fez telegraphar ás primeiras horas para o agente daquella empresa em Lisboa, pedindo informações detalhadas sobre o torpedeamento e ordenando que aquella agencia fornecesse aos naufragos, ainda em portos hespanhoes, os auxilios de que carecessem.

Os seguros que o Lloyd fez do "Macau"

O "Macáu", ex-"Palatia", antes de deixar o porto de Santos, a 5 de setembro p. p., foi seguro no Lloyd Belga em 100.000 libras.

Como acima dissemos, deixou o "Macáu" o porto de Santos a 5 de setembro, levando um carregamento de 92.000 saccos, dos quaes 52.000 de café e 40.000 de cereaes, tudo destinado ao porto do Havre.

Quém é o commandante Mendonça

O commandante do "Macáu", prisioneiro dos allemães no seu submarino, entrou para os serviços do Lloyd em 1890, quando foi nomeado 2º piloto do antigo paquete "Alagoas"; serviu posteriormente como immediato dos vapores "Meteoro", "Brasil", "Venus", "Itapemirim" e "Satellite", e foi commandante interino do "Ibiapaba".

Em 16 de fevereiro de 1916 foi nomeado commandante do "Guajará", em viagem para a America, desembarcando em julho do mesmo anno, para ser, em 2 de agosto do anno corrente, commandante do "Palatia".

A posse do ex-"Palatia" e seus caracteristicos

O ex-*Palatia* foi incorporado á frota do Lloyd no porto de Santos, no dia 3 de junho do corrente anno, por occasião de serem tambem occupados, naquelle porto, os vapores *Gunther*, *Valesia* e *Prussia*.

Os seus caracteristicos, são: tonelagem — bruta, 3.557; liquida, 3.277; registro, 2.181.

Dimensões: comprimento, 111m, 030; bocca, 15.515; pontal, 6.706.

Casco de aço, vapor, armado a hiate, 2 mastros, convez protegido.

Foi construido em Flensburg (Allemanha) pela Flensburg Schifferb, Ges., tendo sido o ferro, o principal material empregado na sua construcção, e lançado ao mar em 1912.

O navio possuia uma machina de triplice expansão, da força nominal de 318 cavallos, construida pela Flensburger, que acciona uma helice, tres caldeiras do typo commum, com tres fornalhas cada uma, que trabalham sob 185 lbs. de pressão do regimen, empregando o carvão mineral como combustivel.

Foram seus armadores: Hamburg Amerik. Packater Akt. Ges.

A tripulação que levou o "Macau"

Ao deixar o nosso porto, com destino á Europa, o "Macau" levava a seguinte equipagem: Commandante, Saturnino Furtado de Mendonça; immediato, Antonio Xavier Mercante; 1º piloto, Pedro de Moraes; 2º piloto, Raymundo B. de Assumpção; 3º piloto, Rodolpho Hildebrando; mestre, José V. dos Santos; carpinteiro, João José de S.; marinheiros, Francelino Victorino, [illegible] Bernardino da Costa, Amaro Romão de Britto, Octavio M., Adriano, Pedro Pinto Gregorio; moços, Pedro Gonçalves da Silva, Simão R. Azevedo, Virgilio da Costa Teixeira, José Luiz Trindade, Manoel Pedro Oliveira; 1º machinista, Trasibulo Marcolino; 2º machinista, Pedro Antonio de Oliveira; 3º machinista, Miguel Gomes Falcão; 4º machinista, Euclydes Carvalho; cabo foguista, Manoel Martins, Joaquim da Silva e Manoel João Gorga; cabo caldeirinha, Ermelino Ayres Gomes; foguistas, Hermes Cabral de Oliveira, Jonas Benedicto dos Santos, José Francisco Gonçalves, José Gomes da Silva, Manoel Vieira da Rocha, Bernardino M. Borba, João de Souza Lima, Antonio Prudente de Souza e Messias Soares da Silva; carvoeiros, Alberto Calixto de Oliveira, Francisco da Silveira, Sebastião Paraboni, Sebastião L. do Nascimento, Calixto B. Pimenta, Antonio C. de Almeida; commissario, Seraphim G. Correa; 1º cozinheiro, Alfredo L. da Silva; 2º cozinheiro, Manoel R. da Silva; taifeiros, Arlindo Dias dos Santos, Armando Milton da Costa, João Flavio Vetrotti, enfermeiro, Alessio Soares Ribeiro, e radiotelegraphista, Luciano Rigby.

O ministro do Exterior

O ministro do Exterior já cedo trabalhava em seu gabinete.

A's tres horas da tarde s. ex. foi ao palacio do Cattete conferenciar com o presidente da Republ[illegible]

O ministro do Chile

Esteve á tarde, no palacio Itamaraty, o sr. Irarrazaval Zanartu, ministro do Chile.

S. ex., não encontrando o ministro das Relações Exteriores, pediu ao chefe de gabinete, dr. Sylvio Romero informações sobre o torpedeamento do *Macau*.

O ministro inglez

A' tarde, esteve no Itamaraty, Sir Arthur Robert Peel, ministro inglez. Não estando o ministro do Exterior, que se achava no Cattete, o sr. Peel retirou-se.

O sr. Ruy Barbosa no Itamaraty

A's 2 horas da tarde annunciava-se no Itamaraty a presença do conselheiro Ruy Barbosa, immediatamente recebido pelo ministro do Exterior, o sr. Ruy Barbosa demorou-se em longa conferencia com s. ex.

O senador pela Bahia declarou á reportagem que havia ido cumprimentar o ministro do Exterior pela attitude assumida pelo nosso governo.

O commandante do "Macau", sr. Furtado de Mendonça, prisioneiro do submarino que torpedeou o "Macau"

O chefe de policia no Cattete

A' noite, esteve em conferencia com o chefe da Nação o sr. Aurelino Leal, chefe de policia, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, major Carlos Reis.

Uma moção da Associação Commercial

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Urbano* — 25 — As directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil reunidas hoje, em sessão conjunta habitual, scientes de que v. ex. acaba de enviar ao Congresso Nacional uma mensagem para que, deante da reiteração das aggressões á nossa bandeira, caracterizada por torpedeamento de navios inermes, o Brasil acceite o estado de guerra que, assim lhe impõe a Allemanha, cumprem respeitosamente o dever de significar a v. ex. sua inteira solidariedade com o governo do Brasil, qualquer que seja o rumo a que nos leve a defesa da nossa soberania. Attenciosas saudações. — *Pereira Lima*, presidente; *Herbert Moses*, secretario; *João Reynaldo*, thesoureiro."

A communicação do facto ao sr. Nilo

O ministro das Relações Exteriores teve communicação do torpedeamento do "Macau" por telegramma dos ministros do Brasil em Londres e Madrid.

O ministro em Londres, só telegraphou á nossa chancellaria depois das informações que lhes foram dadas pelo almirantado inglez.

De posse de tal despacho, o sr. Nilo Peçanha foi, então, ao palacio do Cattete, communicar o novo attentado ao presidente da Republica. Guardou-se sobre o facto a maxima reserva, que só veiu a publico pelos telegrammas officiaes, já publicados, e a mensagem que o governo enviou hontem ao Congresso.

O officio do sr. Nilo Peçanha á Camara

A mensagem do presidente da Republica foi enviada ao Congresso por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, Capeando-a havia um officio desse Ministerio, nos seguintes termos:

"Sr. 1º secretario — Para os devidos fins, tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. a inclusa mensagem em que o sr. presidente da Republica, communica aos srs. membros do Congresso Nacional o torpedamento, por um submarino allemão, de mais um navio mercante brasileiro, e prisão do seu commandante. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — (A.) *Nilo Peçanha*."

O sr. Zeppelin Obermüller

Foi hontem á noite ao palacio Itamaraty o sr. Charles de Zeppelin Obermuller, ministro da Hollanda, e encarregado dos interesses allemães no Brasil.

Recebido pelo ministro do Exterior, o sr. Zeppelin com elle se demorou em longa conferencia, nada transpirando da mesma.

Os navios brasileiros na zona perigosa

Entre os navios brasileiros que presentemente se encontram navegando na zona perigosa, contam-se os seguintes, presentemente pertencentes ao Lloyd Brasileiro: — "Acary", ex-"Eldemburg"; "Cabedello", ex-"Prussia", e o "Tocantins".

Das outras empresas de navegação, atravessam a zona perigosa, os vapores "Campinas", "Campista", "Belém" e "Neuquem", do Lloyd Nacional, e o "Corcovado", da Commercio e Navegação", que actualmente viaja entre São Vicente de Cabo Verde e Lisbôa.

No Ministerio da Marinha

Logo após ter sido conhecida a noticia do torpedeamento do vapor *Macau*, o Ministerio da Marinha foi tomando o aspecto dos dias de grande movimento.

O almirante Alexandrino de Alencar, após determinar algumas medidas de serviço aos seus auxiliares, preparou-se para seguir para o palacio do Cattete.

Até ás 5 1/2 horas da tarde, não havia s. ex. voltado ao seu gabinete, onde foram chamados todos os chefes de serviços e directores das officinas do Arsenal de Marinha, afim de receberem ordens necessarias.

O almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado Maior da Armada, conservou-se até tarde, no seu gabinete, acompanhado dos seus auxiliares.

A canhoneira "Eber"

Desde o inicio da guerra, acha-se internada no porto da Bahia a canhoneira "Eber", cuja officialidade e guarnição são prisioneiros do Brasil sob palavra.

Esse confisco ainda não se havia feito por se tratar de um navio de guerra.

Quando o governo requisitou os navios allemães internados nos portos do Brasil, falou-se que a "Eber" [illegible] tambem requisitada [illegible] mas a canhoneira allemã per-manecia na situação de refugiada e desarmada pelas autoridades brasileiras.

Quando se declarou a guerra, em 1914, a "Eber" fazia o cruzeiro no Atlantico sul, refugiando-se na Bahia, o porto mais proximo que encontrou para ficar ao abrigo dos vasos de guerra inimigos.

Não mais pôde sair.

Agora é esse o navio que o governo pensa em mandar occupar.

A "Eber" é mais nova que a "Panther" de tão celebrizada memoria.

Foi construida em 1903; desloca 10.000 toneladas e têm 125 pés de comprimento. Está armada com dois canhões de 4.1 pollegadas e seis menores, de tiro rapido, tres de cada bordo.

Possue duas machinas de triplice expansão; duas helices, quatro caldeiras, com uma força de 1350 cavallos-vapor e desenvolve 14 milhas horarias.

Despende cerca de 200 toneladas de carvão e tem um raio de acção de 2.500 milhas.

Um episodio na vida do commandante Mendonça

O commandante Saturnino Furtado de Mendonça tinha uma historia complicada.

Era elle commandante do vapor "Guajará", e encontrava-se em Nova York com esse navio devidamente carregado para zarpar por conta de algumas firmas norte-americanas e deveria partir naquella occasião com rumo de ilhas e portos circumvisinhos.

No principio do anno passado, — pois a esse tempo estava o "Guajará" em Nova York — dali partiu para cumprir o seu itinerario.

Mal o "Guajará" ganhou o alto mar, uma das suas valvulas se abriu e o navio fez agua. Travou-se, então, a bordo, uma luta intensa entre o commandante e a tripulação que tinha como "leaders" os machinistas do "Guajará". O 1º piloto, seguindo a orientação do seu commandante, manteve-se sempre fiel, no passadiço, resistindo á insubordinação. Mas o navio já corria perigo de sossobrar. Nisto, os tripulantes, subindo á cabine do commandante, intimaram-n'o a abarcar o navio. Saturnino, coagido pela força, pediu soccorro. Appareceu um cargueiro americano, que lhe prestou soccorros. Os tripulantes do "Guajará" abandonaram o navio brasileiro, passando-se para o cargueiro americano, ao passo que alguns tripulantes do americano passavam-se para o navio brasileiro, que estava entregue ao abandono, com agua.

Pouco depois de chegados a Nova York, viram com surpresa que o "Guajará", que havia sido abandonado, em alto mar, entrava garboso, com as chaminés fumegando, como se coisa alguma lhe houvesse acontecido.

Que teria havido? Que milagre fôra aquelle?

Facil foi aos americanos que haviam ido ao "Guajará" dizer como se havia operado aquelle phenomeno.

— O "Guajará" não soffrera qualquer accidente; apenas uma das suas valvulas estava fóra do logar. Collocaram-n'a, porém, de novo, e a agua cessou o seu curso.

Essa circumstancia determinou uma forte discussão pela imprensa americana, que foi ao excesso de insultar a marinha mercante brasileira, apodando-a por todos os modos.

E o governo brasileiro teve de pagar uma indemnisação ás firmas fretantes do "Guajará", indemnisação que ascendeu a cerca de 700 contos.

O immediato do "Macau", sr. Antonio Mercante.

O destroyer "Piauhy" vae para o Norte

O contra-torpedeiro "Piauhy" foi mandado desligar da divisão naval do Centro e incorporado á divisão naval do norte.

O "Macau" não foi armado

Por occasião do confisco dos navios allemães e depois quando esses navios estavam para partir, falou-se no armamento do "Macau".

O commandante Muller dos Reis lembrou a conveniencia de ser armado o "Macau", tendo chegado a conseguir que essa idéa fosse tambem esposada pelo ministro da Marinha.

A idéa não foi aproveitada puzeram-n'a de lado e assim o "Macau" lá partiu sem estar armado.

Era elle o primeiro navio que haviamos confiscado aos allemães e que navegava hasteando o pavilhão brasileiro em aguas européas.

Uma proposta apresentada no Instituto dos Advogados

Na sessão de hontem, do Instituto dos Advogados, foi apresentada, com grande numero de assignaturas, a seguinte proposta:

"A exemplo do que se fez na França e na Italia, indicamos que o Instituto submetta ao Conselho da Ordem a questão de saber qual a attitude que devem tomar os advogados brasileiros em relação aos litigantes de nacionalidade allemã se o estado de guerra se declarar entre o Brasil e o imperio allemão.

Esta proposta ficou em mesa para ser votada na proxima sessão, que se realizará no proximo dia 31.

Centro Academico Pan-Americanista

Numerosos membros dessa associação academica, reunidos hontem na séde social, resolveram convocar a classe academica e o povo em geral para levarem, incorporados, o seu protesto de solidariedade ao presidente da Republica.

Os manifestantes deverão estar reunidos hoje, ás 5 horas da tarde, na praça Floriano Peixoto, em frente ao theatro Municipal.

O policiamento no mar reforçado

De ordem do dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, o policiamento no mar, foi reforçado afim de serem vigiados os navios ex-allemães ora em nossa bahia.

O Lloyd Brasileiro por á disposição da Policia Maritima duas das suas lanchas para auxiliarem esse serviço.

Quando o "Macau" partiu

O "Macau", ex-"Palatia" chegou pela primeira vez ao nosso porto, depois da guerra, no dia 6 de setembro ultimo, vindo de Santos, onde estava internado.

A seu bordo viajou então o Tiro [illegible] de Santos, que veiu tomar parte na grande parada do dia 7 daquelle mez.

A 18 do mez proximo passado, o "Macau" largou do nosso porto com rumo de Saint Nazaire, no Havre, com escalas por Pernambuco e Bordéos.

Levava um carregamento de ... 67.000 saccas de café e feijão, recebidas aqui e em Santos.

Eram boas as suas condições de navegabilidade.

O carregamento do ex-"Palatia" era todo consignado ao governo francez.

Onde foi torpedeado o "Macau"

Segundo o que dizem os telegrammas e ao que informou o Almirantado Inglez, o "Macáu" foi torpedeado a 200 milhas do Cabo Finisterre, na Galliza, provincia de Corunha.

Esse cabo fórma a extremidade occidental da Peninsula Iberica.

Nesse ponto a esquadra franceza de La Jonquière foi derrotada em 1747 pela esquadra ingleza do almirante D'Anson.

O que vae resolver a Federação Maritima

Desde hontem, se acha reunida na séde da congregação dos officiaes da marinha mercante a Federação Maritima Brasileira.

O seu presidente interino, coronel Americo Medeiros, espera as providencias a serem tomadas hoje pelo governo para levar o facto ao conhecimento dos federados.

Para esse fim, o coronel Americo de Medeiros não pretende convocar sessão especial, aproveitando apenas o ensejo da sessão que já está convocada para amanhã, para fins diverso, mas que tambem servirá para o assumpto.

No Ministerio da Guerra

No Ministerio da Guerra o movimento hontem era perfeitamente normal.

O marechal Faria, que desde ante-hontem conhecia o torpedeamento, comquanto chegasse cedo á sua secretaria, guardou a respeito do assumpto, sigillo.

Pouco antes das 2 horas, dirigiu-se s. ex. para o palacio do Cattete.

A essa hora, já nos corredores e varandas, grupos de officiaes, inferiores e civis commentavam os acontecimentos.

O chefe do Grande Estado Maior do Exercito e chefe do Departamento do Pessoal estiveram cedo no gabinete de s. ex.

A bancada sul-riograndense na Camara

Na sala da commissão de Finanças da Camara, reuniram-se hontem, sob a presidencia do sr. Vespucio de Abreu, os deputados da bancada sul-riograndense. Essa reunião foi realizada a portas fechadas, nada transpirando de seus fins.

E' licito, todavia, inferir-se que a determinou a necessidade de traçar a conducta que deverá adoptar a bancada, deante da mensagem do presidente da Republica. O sr. Borges de Medeiros — quer-nos parecer — foi consultado a respeito, telegraphicamente, sendo quasi certo que já se acha mais ou menos assentado que a attitude da representação do Rio Grande seja no sentido de prestigiar o governo da Republica, na grave emergencia em que nos vemos collocados.

Avultada multidão, foi hontem, á noite, ao Itamaraty

A's 10 1/2 da noite estacionou defronte o Itamaraty uma grande multidão que viaba de longe, e victoriando o Brasil, as nações alliadas.

O ministro do Exterior, que se achava no seu gabinete de trabalho, teve de vir até ao salão nobre, tão insistentes eram os vivas partidos da massa popular. E estes recrudesceram quando s. ex. appareceu na sacada principal, para agradecer a homenagem. A multidão era toda de moços. As bandeiras que carregavam eram delirantemente agitadas. O trafego, ficou interrompido. Subiu então, as escadarias do palacio uma commissão. A commissão trazia duas bandeiras nacionaes. O ministro agradeceu os protestos de apoio ao governo, que acabava de ouvir em expressões de patriotismo.

O dr. Lustosa de Aragão, depois de pedir permissão para repetir ao povo o que ouvira do chanceller, chegando á sacada falou com vibração, sobre o momento internacional, louvando o governo, na pessoa do sr. Nilo Peçanha, pela attitude assumida.

Lá fóra o povo o interrompia a todo o momento com prolongadas salvas de palmas.

Ao terminar o orador, o ministro do Exterior o abraçou; as acclamações recrudesceram calorosas.

A multidão deixou o Itamaraty, cantando a letra do "Hymno Nacional", e aos vivas ao Brasil.

A chegada dos naufragos a Ferrol

Madrid, 25. (A. H.) — (Retardado pela censura) — Communicam de Ferrol que chegaram ali 25 naufragos do vapor brasileiro "Macáu", torpedeado no golfo da Byscaia. Desembarcaram tambem na mesma occasião o commandante e um tripulante do navio americano "Santa Helena", egualmente torpedeado. Vinte e quatro marinheiros morreram afogados.

A commissão de fiscalisação das agencias municipaes

A commissão incumbida de inspeccionar as agencias municipaes, tendo iniciado os seus trabalhos, enviou hontem ao prefeito a seguinte relação das casas commerciaes que não pagaram licença no corrente exercicio e que foram intimadas, em 22 do corrente mez, por edital da agencia, a satisfazerem os respectivos debitos, sob as penas da lei:

Rua Camerino, 160 — Typographia.
Rua S. Pedro, 83 — Escriptorio.
Rua Visconde de Gavea, 26 — Fabrica de doces.
Rua Acre, 46 — Casa de pasto.
Rua Municipal, 11 — Escriptorio.

Relação das differenças encontradas, e sujeitas ao pagamento do respectivo imposto, nas casas commerciaes abaixo mencionadas:

Rua Marechal Floriano Peixoto, 150 — Armarinho e ferragens.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 178 — Belchior.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 226 — Perfumarias.
Rua da Alfandega, 330 — Brinquedos e uma balança de 200 kilos.
Rua da Alfandega, 335 — Alfaiataria e calçado.
Rua da Alfandega, 375-A — Hotel e botequim de 2ª classe.
Rua da Alfandega, 377-A — Roupa de cama e camisas.
Praça da Republica, 21 — Doces em pequena escala.

Relação das casas commerciaes que não apresentaram as respectivas licenças, allegando que as mesmas estão depositadas nas agencias, e que foram convidadas a apresental-as á commissão fiscalizadora:

Rua Marechal Floriano, 226 — Bilhetes de loteria e cartões postaes.
Rua Marechal Floriano, 128 — Liquidos e comestiveis, de 2ª classe, e botequim de 2ª classe.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 144 — Armarinho, roupas brancas, roupas feitas, espelhos, objectos de escriptorio e cartões postaes.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 150 — Serraria.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 172 — Padaria, moagem de café e queijos.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 216 — Bilhetes de loteria.
Rua da Alfandega, [illegible] — Fabrica de roupas brancas e armarinho.
Rua da Alfandega, [illegible] — Concertos de joias.
Rua da Alfandega, 311 — Armarinho de 2ª classe.
Rua da Alfandega, [illegible] — Armarinho de 2ª classe.
Rua da Alfandega, 371 — Armarinho de 2ª classe e brinquedos.
Rua da Alfandega, 373 — Armarinho de 1ª classe.
Rua da Alfandega, 378 — Armarinho de 2ª classe, brinquedos, espelhos, roupas brancas.
Rua da Alfandega, 338 — Fazendas de 2ª classe.
Rua da Alfandega, 375-A — Armarinho de 1ª classe.
Rua da Alfandega, 180 — Officina de marceneiro e torneiro.

NOMEAÇÕES PARA A ALFANDEGA DO RECIFE

[illegible] ministro da Fazenda nomeou [illegible] para a Alfandega de Recife [illegible] official aduaneiro o 2º [illegible] Ferreira Lopes e [illegible] officiaes Manoel Annunciação Cordeiro e Grunaldo Vaz [illegible] e para o logar de escrivão da Collectoria federal de [illegible] o sr. Manoel Ribeiro.

A POSSE DO CONSELHO SUPERIOR DA ORDEM DOS ADVOGADOS

[illegible]

NAS DOCAS DA ALFANDEGA

O "Ruy Barbosa" abalrôa com o "Javary"

Conforme noticiámos, hontem o guarda-mór interino da nossa Alfandega representou ao inspector contra o Llod Brasileiro pelo facto dessa empresa reunir nas docas daquella repartição grande numero de navios de grande calado para o serviço de descarga.

Mais cedo, talvez do que esperava aquelle funccionario, deu-se, hontem, um facto que veiu justificar o seu acto — o abalroamento do "Ruy Barbosa" com o "Javary", na estreita entrada das citadas docas.

Eram 9 horas da manhã, mais ou menos, quando, rebocado, o "Ruy Barbosa", saia das docas.

Ao chegar, porém, á referida entrada onde, quasi em frente á guarda-moria, se achava atracado o "Javary", foi o "Ruy Barbosa" contra aquelle navio. Do choque resultaram avarias não pequenas nos dois vapores.

Tres lanchas da guarda-moria, que se encontravam fundeadas perto, e sobre as quaes foi o "Javary" em consequencia da collisão, só escaparam de ficar esborrachadas pelo facto de terem recuado com o mar para o angulo formado ali pelas muralhas das docas, onde ficou atravessado o "Javary", que só muito mais tarde foi retirado, soltando as lanchas.

Uma das escadas do porto da guarda-moria foi tambem avariada, pelo "Javary".

Todas as providencias que o caso requeria de prompto, foram tomadas quer pelo Lloyd quer pela guarda-moria.

O MOVIMENTO PAREDISTA NA ARGENTINA

Um conflicto entre grevistas e não grevistas

Buenos Aires, 25 — (A. A.) — Entre os operarios paredistas e não paredistas da fabrica metallurgica Vasena, deu-se um conflicto num botequim proximo áquellas officinas. Travou-se demorada luta a tiros e pedradas, ficando feridos varios operarios.

SAPUCAIA JA' TEM UMA LINHA DE TIRO

Na cidade de Sapucaia, do Estado do Rio, acaba de ser fundada uma linha de tiro com todas as formalidades legaes e com a presença das linhas de tiro de Entre Rios e Parahyba.

UMA CONSULTA AO MINISTRO DA FAZENDA SOBRE FACTURAS CONSULARES

O sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, em resposta ao officio em que o seu collega da pasta do Exterior trata da consulta do consul brasileiro em S. João de Terra Nova, sobre o modo de ser organisada a factura consular relativa ao bacalhão ali embarcado para o Brasil, cujos volumes consignados a um só destinatario têm, em vez de marca, apenas um signal para o recebedor distinguir as qualidades da mercadoria, que uma vez que não se trata propriamente de marca, mas de distinctivo de qualidade, declarou aquelle seu collega que póde ser dispensada a pluralidade das facturas [illegible] da Receita.

D. Francisco de Aquino disse por que vae ser presidente de Matto grosso

Como antecipamos, d. Francisco de Aquino, bispo de Cuyabá, leu hontem, á noite, no salão nobre do "Jornal do Commercio", aos seus coestaduanos, uma longa exposição de motivos sobre a indicação do seu nome para a futura presidencia de Matto Grosso.

O illustre prelado começou dizendo que quando, ha mais de um anno, as discordias politicas agitaram Matto Grosso, estava bem longe de pensar que tivesse de comparecer a uma tribuna onde melhor que o verbo apostolico resoaria a eloquencia parlamentar.

Descreveu depois o quadro das lutas que dividiram sua terra e diz que ante tanta fatalidade pregára, contrariando embora instinctivamente reluctancias de caracter, a palavra christã da paz, unico iris no tenebroso naufragio de instituições e leis, de direitos e deveres.

Em seguida fez s. ex. o historico da sua candidatura affirmando que em paginas aureas da vida politica do seu Estado estão já gravados os nomes aureolados do dr. Wenceslau Braz e do seu embaixador dr. Camillo Soares de Moura, pelo gesto da mais alta confiança com que honrára não tanto o orador quanto a todo episcopado e clero nacional na pessoa do menor dos seus membros.

Hoje, ainda á beira resvaladia do abysmo, ao contemplarmos uma Patria cadaverica, uma Patria que se nos assemelha a uma mãe paralytica em seu leito de soffrimentos, hoje é que devemos detestar unanimemente toda e qualquer politica desnaturada, capaz de condemnar assim a nossa Patria, embora na plena exuberancia da sua juventude, ao precoce marasmo da mais ignobil esterilidade.

Detestemos a politica malsã, que tende a desunir-nos desagregando, como ulcera voraz, a communhão do patriotismo, que é o baluarte vivo das nacionalidades.

Condemnemos a politica céga, para a qual o partidarismo é criterio exclusivo no julgar da competencia e da moralidade.

Finalmente, emfim, a politica apaixonada, que nos leva incontrastavelmente a isso, que bem se póde chamar a campanha inglória do mutuo desprestigio.

Triste anomalia esta. Ao passo que os outros povos tendem a exaggerar os meritos dos seus concidadãos e a lhes velarem os defeitos, nós, ao envez, decantando immoderamente as nossas terras, cujo valor ninguem nega, forcejamos, uma fatalidade incomprehensivel, por depreciar os nossos maiores homens, unica riqueza de que ainda carece a nossa Patria, para ser incontestavelmente grande.

Não é, de certo, uma profissão de scepticismo politico [illegible]

[illegible]

[illegible] nobilitante hegemonia de caracter, da competencia e da responsabilidade.

Creio, sobretudo, na politica do coração, que ama, do amor que nos une, da união que nos faz a força, da força que progride, do progresso que faz a felicidade.

Em uma palavra, creio na politica da paz.

[illegible] conclue, depois de outras brilhantes considerações:

E', finalmente, aquella Patria, que a nós, e tão sómente a nós compete reconduzir ao esplendor da sua esphera, para que encete, a par das demais estrellas irmãs, uma nova orbita luminosa, cantando no azul de mais puros ideaes politicos, o hymno do trabalho, que é o Progresso.

Uma salva de palmas côroou estas ultimas palavras do brilhante orador, e estava terminada a reunião.

OFFICIAES DA RESERVA DE 2ª CATEGORIA DO EXERCITO

Escrevem-nos:

"Tendo lido em vosso jornal ha dias, que o ministro da Guerra, considerou todos os officiaes do Tiro n. 19, officiaes da reserva do Exercito, acho justo dizer que o mesmo direito, devia ser extensivo ao pessoal dos tiros ns. 5, 7, 15 e outros, que prestaram serviços de guerra aqui na capital durante as duas revoltas navaes e dos quaes alguns já prestam serviços militares ha 10 annos."

Communica-nos a firma Carlos Graeff & C., que continuará a girar sob a denominação de Graeff & Souza, continuando com as mesmas transacções da antecessora, no estabelecimento á Avenida Passos, n. 120, conhecido pela denominação de "Casa Guiomar".

Chegou e começa a ser distribuido hoje aos seus habituaes leitores, o numero 614 da "Illustração Portugueza", uma das mais brilhantes da Europa. Como de uso, insere magnificas gravuras.

Tambem será distribuido o numero [illegible] do semanario "Modas & Bordados", da mesma empresa da "Illustração Portugueza".

ULTIMA HORA

A GUERRA

A BATALHA DO AISNE COMEÇA A DAR RESULTADOS

Londres, 25. (A. H.) — O critico militar da "Westminster Gazette", commentando a victoria dos francezes no Aisne, diz que ella é para os allemães um desastre de primeira ordem e cujos effeitos estrategicos terão as maiores consequencias. [illegible]

De todos os erros de julgamento commettidos pelo alto commando allemão o menor não foi o ter acreditado que o exercito francez seria pouco mais ou menos o mesmo que em 1870. [illegible]

Paris, 25. (A. H.) — A batalha do Aisne começa a dar resultados. [illegible]

TERMINOU A EVACUAÇÃO CIVIL DE KRONSTADT

[illegible]

A OFFENSIVA AUSTRO-ALLEMÃ NA FRENTE ITALIANA

[illegible]

JORGE V FELICITA O SR. POINCARE'

[illegible]

UMA MOÇÃO FAVORAVEL AO GABINETE FRANCEZ

[illegible]

OS CHEFES DO EXERCITO ITALIANO E O GOVERNO

[illegible]

saveis lhe declarem o que succede por toda a parte. O que se quer é uma patria inviolavel. (*Acclamações*). Mas, para o fim de não praticar qualquer imprudencia que ponha em perigo a integridade da patria, é preciso ter o pleno decisivo e completo do Parlamento".

As ultimas palavras do ministro foram calorosamente applaudidas por todas as bancadas, recebendo o general Giardino muitas felicitações.

A Camara approvou, em seguida, por acclamação, um requerimento para que o discurso do general Giardino seja affixado nos logares publicos em todo o paiz.

O CASO DA CONFERENCIA IRIGOYEN-TOWER

Buenos Aires, 25. (A. A.) — O vespertino "El Diario" assegura que durante a conferencia que o sr. Reginald Tower, ministro da Grã-Bretanha, teve com o sr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, [illegible]

A PERSPECTIVA DA PAZ EM SEPARADO COM A RUSSIA E A RUMANIA

Londres, 25. — (A. H.) — [illegible]

UM DISCURSO PRONUNCIADO POR LORD CARSON

Londres, 25. (A. H.) — [illegible]

UMA PATIFARIA NA SEGUNDA REGIÃO MILITAR ARGENTINA

Buenos Aires, 25. (A. A.) — [illegible] teios de conscriptos, cobrando de 400 a 5.000 pesos para exceptual-os do serviço.

Diversos procuradores estão compromettidos e foram detidos, tendo o juiz militar ordenado que o sub-official Santillan fizesse um forte deposito em dinheiro no banco para garantir as quantias extorquidas.

UM "CHARIVARI" NO HIPPODROMO DE PALERMO

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Como o "starter" desse partida errada na occasião do quinto pareo do Hippodromo Argentino, ordenando nova partida quando os cavallos Orbre e Gloton já tinham corrido um bom trecho, o publico invadiu a pista, impedindo a chegada dos animaes ao vencedor.

O esquadrão de policia interveiu, fazendo evacuar a pista.

A commissão julgadora reuniu em seguida, annullando o pareo e devolvendo o dinheiro do publico.

OS FRANCEZES ATTINGIRAM A HERDADE DE ROZAY

Paris, 25 (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"No sector da Braye-en-Laonnois e Chevignon, nenhuma mudança durante a noite.

Na frente de Chavignon e Mont Desinges, as nossas tropas, actuando progressivamente, atingiram a herdade de Rozay, passam de quinhentos os prisioneiros feitos desde hontem nessa região.

Viva acção de artilheria na região de Cerny-en-Laonnois e no sector de Vauxmaisons.

Dispersámos uma patrulha allemã a leste de Cerny; falhou uma surpresa inimiga em frente da ponte de Sapignenl.

A' margem direita do Mosa, actividade de ambas as artilherias no sector do bosque de Chaume.

Executámos uma operação de minnucia na região de Eparges, de onde trouxemos prisioneiros.

Os aviões allemães lançaram duas bombas em Nancy sem fazer victimas.

Hontem foram abatidos pelos nossos pilotos, ou cairam desamparados nas suas linhas 25 apparelhos inimigos."

POLICIAES INSUBORDINADOS

Hontem, pela madrugada, os policiaes ns. 414 e 443, do 4º esquadrão da Brigada, de serviço na rua de S. Jorge, entraram a promover desordens e tentaram aggredir o cabo n. 15, do 4º batalhão, que os observára.

A patrulha do Batalhão Naval, que por ali passou prendeu-os e os fez apresentar ao commissario de serviço no 4º districto.

Os dois insubordinados foram removidos para o respectivo quartel, devidamente escoltados.

ENVENENARAM-SE EM UM BAILE

Na casa n. 90 da rua Vasco da Gama houve brodio grosso. Pela madrugada algumas mulheres sentiram-se envenenadas e a Assistencia foi chamada a acudir-lhes, pondo-as fóra de perigo. São ellas Paulina Kaufmann, Rosa Belostein e Flora de tal. Com este caso que é attribuido a excessos de bebidas terminou o brodio.

FOI ASSASSINADO UM DEPUTADO PAULISTA

S. Paulo, 25 (A. A.) — Foi assassinado em Faxina o deputado estadual Accacio Piedade.

MORREU O ACTOR FERREIRA DA SILVA

S. Paulo, 25 (A. A.) — Após longa enfermidade, falleceu em Mogy das Cruzes, onde estava em tratamento, o velho actor Ferreira da Silva, que era muito estimado aqui.

O movimento grevista no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 25. (A. A.) — O general Carlos Mesquita, commandante da região militar, continúa recebendo telegrammas sobre o actual movimento grévista.

Ao general Carneiro da Fontoura, commandante da 7ª brigada de infanteria, aquartelada em Santa Maria, aquelle militar passou um telegramma, dizendo que nos diversos pontos do Estado onde se estendeu a gréve com attitude pacifica, os solidarios com o movimento têm a sua sympathia, porque aguardam confiantes a solução de medidas sobre seus direitos; as depredações, porém, contra os proprios nacionaes não devemos tolerar e, muito menos, qualquer desacato ás forças do Exercito. Disse que cumprisse o seu dever, fazendo restabelecer o trafego, uma vez que o pessoal queira trabalhar, guarnecendo os trens de militares, percorrendo todos os pontos. "Não devemos nem podemos continuar com as communicações interrompidas, disse o general, o que é prejudicial ao serviço publico."

Ao inspector Cartwright o general Mesquita dirigiu este despacho: "Acabo de determinar ao commandante da brigada ali que faça restabelecer o trafego com o pessoal que quizer trabalhar, guarnecendo os trens de militares, que deverão percorrer todos os pontos, não mais tolerando depredações, que são prejudiciaes aos interesses publicos."

O dr. Borges de Medeiros tambem telegraphou ao sr. Cartwright, communicando haver recommendado ao chefe de policia as providencias que solicitara para salvaguardar os interesses da Companhia de que é inspector.

Commendador André de Oliveira

Octavio Micheler de Oliveira e Mathilde de Oliveira, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu estremoso pae, COMMENDADOR ANDRE' GONÇALVES DE OLIVEIRA, hontem á noite, á rua S. Clemente n. 250, casa n. 2. O enterro terá logar hoje, ás 17 horas, (5 da tarde), saindo da rua acima para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Odette de Carvalho Duque Costa

O dr. Herminio Duque Costa e familia; João Esteves de Carvalho e mme. Amalia Novaes, participam aos seus parentes e amigos o passamento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, filha e sobrinha, em sua residencia, á rua dr. Aristides Lobo n. 31, e convidam aos mesmos a acompanharem-na, hoje, á 1 hora, ao cemiterio de S. João Baptista. (G 909)

D. Eduwiges de Oliveira

Falleceu hontem, á rua Senador Esteves Junior 58, D. EDUWIGES DE OLIVEIRA, mãe dos srs. Possidonio de Oliveira, João de Oliveira e Prisco de Oliveira, devendo realizar-se hoje o enterro, ás 3 horas para o cemiterio de S. João Baptista, e para esse acto convidam os parentes e amigos. G 910

Encerrou-se a campanha da Associação Christã de Moços

Ruy Barbosa compareceu á sessão solenne do encerramento, tendo pronunciado eloquente discurso

FORAM APURADOS MAIS DE QUATROCENTOS E CINCOENTA CONTOS

Teve logar hontem, ás 2 horas da tarde, o solenne encerramento dos trabalhos do "comité" encarregado da obtenção de donativos, por meio de subscripção publica, para a construcção do novo edificio da Associação Christã de Moços.

Na mesa da presidencia notavam-se os seguintes srs.: — Senador Ruy Barbosa, drs. José Carlos Rodrigues, Americo de Moraes, Miguel Calmon, Oscar Weinschenck, prefeito de Petropolis; almirante Alexandrino de Alencar, dr. Gracie, representante do ministro do Exterior, Castro Menezes, H. Huntress, Domingos de Oliveira, presidente da Associação, J. M. Clinton, da commissão Internacional de Nova York, e C. J. Ewald, secretario continental.

Antes, porém, da sessão de encerramento, realizou-se ao meio-dia a reunião-almoço do "comité", no Hotel Avenida.

Após a abertura da reunião, deu entrada no salão o ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, que foi vivamente acclamado.

Fez-se representar tambem o sr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores. O dr. J. C. Rodrigues communicou á sala a presença desses membros do governo da Republica, que de modo tão generoso apoiam o movimento das A. C. M. no mundo. Estalaram palmas e vivas enthusiasticos tocando a excellente banda da Marinha um dobrado marcial.

Varios telegrammas foram lidos.

O presidente da reunião, tambem annunciou que o Hotel Avenida, num requinte de alta generosidade, além de contribuir pecuniariamente, offerecia ao "comité" o almoço de hontem.

Os trabalhos continuavam animadissimos, quando penetrou no salão o senador Ruy Barbosa, que recebeu uma manifestação extraordinaria, sendo-lhe atiradas flores.

Ao começar a apresentação dos relatorios, o dr. José Carlos Rodrigues proferiu importante discurso, agradecendo a todos que trabalharam na grande campanha, destacando a imprensa como factor preponderante.

O dr. José Carlos Rodrigues, em palavras repassadas de grande enthusiasmo e patriotismo, pediu que todas as pessoas presentes prestassem mais uma vez justa e vibrante manifestação de apreço ao senador Ruy Barbosa, chamando-o de "O maior paladino do direito."

Antes do orador terminar, o enthusiasmo tomava proporções de uma apotheose: todos de pé, atiravam flores sobre a cabeça veneranda do grande estadista e batiam palmas.

Fez-se profundo silencio, e o senador bahiano pronunciou importante peça oratoria. Começa dizendo que não pode ficar em silencio deante das manifestações de apreço com que era recebido naquelle verdadeiro convivio fraternal. Não esperava que aquella reunião fosse tão significativa para sua alma de brasileiro. Tece, com uma belleza de linguagem admiravel, um caloroso elogio ás Associações Christãs de Moços, cujos serviços valiosissimos na presente guerra, são impossiveis mesmo de ser enumerados em breve discurso, especialmente quando o enthusiasmo embarga a voz perante uma campanha admiravel, gloriosa, repleta de sabedoria.

Não esperava até hoje o indizivel prazer de se achar no seio daquella associação que é o signal mais alto e a expressão mais completa das virtudes collectivas a que asoiram as grandes nações e a que os pequenos são levados a attingir pelo trabalho tenaz e constante esforço commum.

Nas palavras que com tanta felicidade o dr. J. Carlos Rodrigues assignalou os emprehendimentos memoraveis, em que varias nações sul-americanas entraram num empenho egual procurando dotar as suas capitaes com soberbos templos da moral, onde o moço só póde receber a benção do bem e pelejar contra toda a sorte de males sociaes, vê o orador a indicação do vasto terreno em que as grandes nações têm de esmerar, rivalizar e emular, terreno abençoado em que o Uruguay nos precedeu, mas em que o Brasil póde mostrar que não nos faltam as qualidades necessarias para essa luta senão o espirito de direcção, o habito do convivio e da associação que fez com que a sociedade seja um grande corpo, uma entidade animada pelo espirito de Deus.

Lembra o orador em phrases cheias de ardor os horrores da grande guerra.

Ensoberba-se como poucas vezes se tem ensoberbecido, em estar ali na A. C. M. e assistir a gloria de todos os associados naquella obra abençoada que realizam na luta pelo bem; ensoberbeceu-se, repete, vendo que o paiz sáe do lodaçal do egoismo commum e se encaminha para a luta encetada, luta pelo bem, luta para o triumpho eterno dos grandes ideaes que felicitam as nações, engrandecem as sociedades.

Narra a selecta assistencia presente o facto do Brasil entrar na guerra, enaltecendo este acto.

Admiro a vossa gloria! exclama com emphase o senador Ruy Barbosa, a gloria de vencer. Encurtando as velas ao seu pensamento, affirma s. ex. deseja terminar a sua saudação.

"Eu vos beijo as mãos, eu vos asseguro que esta obra é a obra do Christo. Não ha differenças de doutrinas ou de religiões onde quer que se pratique o bem. Tivestes a certeza divina de lutar e vencer, srs. da Associação Christã de Moços.

Graças a Deus que estamos collocados hoje ao lado do Direito da humanidade!

Nos ultimos momentos desta campanha quero que fique assignalado este facto auspicioso, que sem as armas crueis do absolutismo da guerra, vencestes; triumphastes pelo bem commum."

E debaixo de delirantes ovações, sendo-lhe atiradas flores de todas as mesas, o senador Ruy Barbosa terminou a sua importante oração, erguendo um viva á grande União Norte-Americana, saudando os conquistadores da campanha que é um exemplo vivo do quanto póde o esforço de bons elementos unidos, conjugados, visando um ideal nobre.

O secretario continental, sr. Carlos Ewald, recomeçou os trabalhos da collecta dos ultimos relatorios das commissões, havendo nesta occasião grandes surpresas. Quando o grupo n. 8, pela palavra do sr. Jorge Lage, da Companhia de Navegação Costeira e presidente da referida commissão, mencionou a valiosa offerta de vinte e seis contos e tantos, toda a sala como electrizada vibrou em um hurrah, como um só homem, prestando ardoroso culto de homenagem a tão dignos, esforçados campeões da memoravel campanha. Por proposta do secretario Ewald, todos os grupos depositaram as flores que possuiam e suas mesas, á mesa do grupo n. 8, acto que foi levado a effeito, sendo atiradas todas as flores. Isso deu um aspecto muito digno de menção á importante festa de encerramento da campanha pró-edificio da A. C. M.

Fala ainda o sr. Ewald, que propoz que seja passado um cabogramma ao sr. Hyron Clark, um dos fundadores da Associação nesta capital, idéa que foi unanimemente acceita em meio de grandes applausos.

Feitas as operações, verificou-se que a subscripção rendeu sómente hontem, setenta e dois contos, que, addicionados á quantia até ante-hontem collectada, perfazem a importante somma de 458:789$, o que quer dizer, 58:789$000 além do requerido na campanha de 15 dias, que terminou excedendo a espectativa geral, apenas em nove dias.

Ao terminar a solennidade, o dr. Francisco de Castro, depois de pronunciar bella saudação a Ruy Barbosa, convida os seus companheiros de campanha a acompanhar o eminente brasileiro, o que foi feito, improvisando-se nos corredores do Hotel Avenida um prestito, guiado pela banda dos Marinheiros Nacionaes, o qual, depois de descer as escadarias, parou em frente ao Hotel, lado da rua de S. José, observando-se nessa occasião a movimentação do possante relogio electrico, sendo erguidos vivas ao senador Ruy Barbosa e a todos os proceres que trabalharam pela victoria do Comité Central Pró-Edificio da Associação Christã de Moços.

O discurso do presidente da A. C. M.

— O sr. Domingos da Silva Oliveira, presidente da Associação Christã de Moços e director da Companhia de Calçado Atlas, encerrando os trabalhos da campanha pronunciou um eloquente discurso, que lamentamos não poder inserir na integra, devido á carencia de espaço.

O JOGO DO BICHO PRETEXTO PARA VIOLENCIAS POLICIAES

A pretexto de exterminar o jogo do bicho, algumas das nossas autoridades policiaes estão praticando violencias inauditas, que não devem ficar impunes.

Ainda hontem, recebemos uma queixa bastante grave sobre uma arbitrariedade praticada pela ordenança e dois auxiliares do 3º delegado auxiliar.

As victimas foram Adelaide Reis e Germano Ribeiro Marques, estabelecidos com uma casa de cartões postaes á Estrada Real de Santa Cruz n. 2246.

Estiveram ambos em nossa redacção, em companhia do advogado dr. Mario Gameiro, e que aqui nos relataram o facto pela seguinte fórma:

A's 12, 30 da tarde, a alludida praça e os auxiliares do 3º delegado invadiram a casa dos queixosos, onde — disseram — sabia se bancava o jogo do bicho.

Na revista a que ali procederam, nada encontraram, nem podiam encontrar, pela simples razão de que nunca se vendeu o tal jogo naquella casa.

Apezar disso, não obstante nada terem achado que compromettesse Adelaide e Germano, os trefegos representantes da autoridade policial maltrataram brutalmente as duas creaturas.

E a tal ponto chegou o seu desvario que Germano Marques recebeu um regular ferimento contuso, na região frontal, vendo-se necessitado de curativos, que foram ministrados na pharmacia Pedro Vianna, á Estrada Real de Santa Cruz n. 2248.

ESPERA-SE UMA GRANDE COLHEITA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 25 — (A. A.) — O dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica teve hoje uma conferencia com o dr. Iriondo, combinando que o Banco de la Nacion attenderá especialmente aos pequenos emprestimos de agricultores, como medida necessaria em face da perspectiva de uma grande colheita.

Buenos Aires, 25 — (A. A.) — Deante da perspectiva de uma enorme colheita este anno, o governo determinou medidas extraordinarias para o perfeito levantamento de censos regionaes de trabalhadores, afim de avaliar dos braços que são necessarios para que não haja nenhuma difficuldade nos serviços, fazendo o transporte dos que forem demais para os logares mais necessitados.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA

Durante a semana comprehendida de 14 a 20 do corrente, foram registrados 651 nascimentos; effectuaram-se 109 casamentos e deram-se 391 obitos.

Entre as molestias que fizeram maior numero de victimas, figuram as affecções do apparelho digestivo, respiratorio e circulatorio, respectivamente, com 77, 56 e 31; a tuberculose pulmonar com 66; a variola, com 23; o sarampo, com 12, etc.

Dos fallecidos, 326 eram nacionaes, 62 estrangeiros e 3 de nacionalidade ignorada.

No hospital de S. Sebastião existem em tratamento 416 doentes, sendo 173 variolosos, e 136 tuberculosos.

Acham-se em observação 10 enfermos.

Os obitos foram 133 por molestias transmissiveis; e 258 por molestias communs.

O ministro da Fazenda communicou ao prefeito do Districto Federal que o administrador da Villa Proletaria "Marechal Fonseca" foi autorizado a ceder á Prefeitura os trilhos e vagonetes ali existentes, para serem empregados nos serviços da estrada de rodagem que vae ligar aquella Villa a Cascadura.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz — Foram abatidas hontem: 150 rezes, 76 porcos, 23 carneiros e 34 vitellos.

Foram rejeitados: 14 2/8 rezes, 3 porcos, 2 carneiros e 4 vitellos.

Foram vendidas: 25 2/4 rezes.

O "stock" existente é de 1.292 rezes.

Apresentaram "stock": Lima & Filhos, Basilio Tavares, F. V. Goulart, C. dos Retalhistas, C. Britannica e Oliveira Irmãos.

Entreposto de São Diogo — Foram vendidos: 410 1/4 rezes, 10 carneiros e 30 vitellos e 73 porcos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $800; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$000, e vitellos, de 1$ a 1$100.

AS MANOBRAS MILITARES

O dia de hontem foi destinado ao descanso da tropa

Hontem não houve exercicios nos campos de manobras, sendo o dia destinado ao descanço da tropa, que se entregou aos afazeres de limpeza do armamento e melhoramento dos seus abarracamentos.

As cosinhas das diversas unidades são verdadeiros supplicios para os cosinheiros e demais empregados do rancho, pois estão installadas sem nenhuma commodidade e segurança.

Os pobres rapazes vivem noite e dia molhados e a chapinhar na lama.

Uma carta

Recebemos a seguinte carta:

"No desempenho da missão a que se dedicou de pugnar pela instrucção technica e profissional do nosso Exercito, "A Defesa Nacional", em seu ultimo numero, manifestou a esperança de vêr executados, no periodo das actuaes manobras, alguns themas preparatorios em que as differentes armas agissem combinadas, exercitando-se assim na ligação e na cooperação.

Ella affirmava que a ausencia desses themas de destacamentos mixtos, no anno ultimo, muito contribuira para que, na acção final, á falta de treinamento, as differentes armas não tivessem agido em conjunto, com a articulação das *ligações* e das *ordens de combate*.

Que a execução de taes themas era uma necessidade reconhecida por todos, prova-o o facto de consignar o programma das actuaes manobras da 3ª divisão numerosos exercicios dessa natureza, dispostos, gradualmente em complicação crescente, precisamente como a citada revista encarava o assumpto.

Esta coincidencia de opinião é um dos varios e auspiciosos exemplos da uniformidade de pensar que se nota no seio da officialidade do Exercito, caminho franco para uma unidade de doutrina, infelizmente muito compromettida por alguns legisladores nossos, em projectos de lei que não commentaremos aqui.

A proposito do artigo d'"A Defesa Nacional", o distincto camarada 1º tenente Alberto Porto Alegre julgou de seu dever sair em defesa das manobras do anno passado, talhando-nos uma carapuça que não hesitei em enfiar na cabeça. Falo pois, em meu nome pessoal.

Acceito sem constrangimento, que eu tivesse "alguma culpa" na insufficiencia de detalhes na ordem de combate de um dos partidos. (Salvar-me-á o desejo de aprender). Isso prova, em primeiro logar, a necessidade dos themas de destacamentos mixtos, como a Revista reclamou, e, em segundo logar, a imparcialidade da noticia dada.

Os exercicios deste anno apresentam um sensivel progresso em relação aos do anno passado, no que diz respeito á ligação e cooperação das armas. Esplendido será que pelo commando dos destacamentos mixtos passe o maior numero de officiaes superiores. Estamos, emfim, em excellente caminho para que, no anno vindouro, possamos obter uma perfeição maior na execução dos detalhes, pois que os nossos officiaes, como ha soberbos exemplos, longe de se acastellarem na infalibilidade, reconhecem os seus erros e tratam de corrigil-os, em beneficio da instrucção militar do Exercito, em proveito da defesa nacional. Attº., admirador, mto. grato. — Capitão *Pompeu Cavalcanti*."

Tribunal de Contas

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE LOGARES DE QUARTOS ESCRIPTURARIOS

Hoje, ás 12 horas, serão chamados á prova oral de grammatica da lingua nacional, que se realizará em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, os seguintes candidatos:

Othelo de Medeiros Santos, Otto de Figueiredo Barbosa, Padrelias Souto, Paulo Cesar de Aguiar, Paulo Emilio Tavares, Paulo Dutra Fragoso, Paulo Werneck Corrêa de Lacerda, Quintino Torres Bocayuva, Raul de Vasconcellos, Raymundo Delmeriano Padilha, Renato Hlori, Reynaldo Amorim Goulart de Andrade.

Turma supplementar. — Roberto de Carvalho, Roberto Vieira d'Angelo, Rodolpho Rodrigues de Barcellos, Rubens Rego Serra Martins, Severino Cabral Campos, Severino Octaviano da Silva Ramos, Sylvio de Abreu, Sylvio Aderne, Sylvio de Oliveira Guimarães, Tasso Peres, Vasco de Lacerda Gomes e Vicente Gomes Vieira Dantas.

Academia de Altos Estudos

AS AULAS DA HISTORIA DA ARTE

Achando-se no Rio Grande do Sul, em desempenho de deveres profissionaes, o dr. Luiz Betim, cathedratico de Historia da Arte no Curso de Philosophia e Letras da Academia de Altos Estudos, o conde de Affonso Celso, director da mesma academia, convidou o cathedratico de Historia da Arte no Brasil, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Vianna, para substituir interinamente o dr. Betim. O dr. Araujo Vianna iniciará as suas lições na proxima segunda-feira, 28 ás 3 horas da tarde, tratando da esculptura grega e, posteriormente, da architectura christã e da pintura.

As aulas do curso de philosophia e letras são publicas.

PROMOÇÕES NA REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Por portarias de hontem do ministro da Viação, foram promovidos, por antiguidade, na Repartição de Aguas e Obras Publicas, a 1º escripturario, o 2º, Augusto Candido Xavier Cony Junior, e a 2º escripturario o amanuense João Evaristo de Britto.

Na vaga de amanuense aberta por estas promoções foi aproveitado um funccionario addido, o sr. Ascanio Henrique Pereira de Abreu, fiscal de 2ª classe da commissão fiscalizadora do contrato de arrendamento do caes do porto do Rio de Janeiro, addido á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

SOCIAES

CHRONICA MUNDANA

Realizou-se hontem, á tarde, no Theatro Municipal, o concerto orchestral organizado pelo Gremio Artistico Amigos da Musica.

Notámos entre os presentes: mme. e mlle. Teixeira de Barros, mme. e mlle. Rodrigues Lima, mme. e mlle. Azevedo, mme. e mlle. Gustave Masset, mme. e mlle. Carlos de Carvalho, mlle. Edith Savile, mlle. Martha Shaffer, mme. e mlle. Octavio Guimarães, mlles. Leonkina e Maria Augusta Cardoso, mlle. Ruth Hentz, mme. e mlle. Costa Rodrigues, mlle. Annita Teixeira, mlles. Shaw, mlle. Pullen, mlle. Cunning, mlles. Paiva Meira, mme. Barros Barreto, mlle. Velloso, mme. Bébé Lima Castro, mme. Eugenio de Barros, mme. Gustavo Van Erven, mme. Raul Chaves, mme. Cesar Lopes, mlle. Lopes de Almeida, mme. Elisabeth Wright, mme. Ayrosa, mlle. Ruy Barbosa, mlle. Lopes, mme. e mlle. Luiz Soares, mme. José Scabra Filho.

* * *

Passa hoje o anniversario natalicio de mlle. Maria Pinto Lima, uma das mais brilhantes e distinctas senhoritas do nosso mundo elegante.

* * *

Mme. Barros Barreto por occasião do seu anniversario natalicio offerece hoje, á tarde, ás pessoas intimas das suas relações, um chá dansante no Country Club.

* * *

Está marcado para amanhã, á tarde, no Theatro Municipal, o ultimo exercicio pratico do Instituto Nacional de Musica.

* * *

Damos hoje a relação das pessoas que estiveram presentes no casamento do dr. Cicero da Silva Prado e de mlle. Maria de Lourdes Pires da Fonseca:

Dr. Castello Branco e senhora, dr. José Luiz Baptista, dr. Edgar Gordilho, dr. Henrique Dodsworth, dr. Henrique de Moraes, coronel Abrantes, dr. Joaquim Portella, dr. Oscar Machado, Carlos Vieira, Paulo Monteiro de Barros e familia, commandante Rocha e senhora, commandante Aldino, senhora e filho, Henrique Lages, conde de Paranaguá e filho, dr. Guimarães, genro e filha, senador Ramos e filha, senador Adolpho Gordo, Manoel Mendes Campos, deputado Junqueira, dr. Abreu Fialho e senhora, dr. Joaquim Lisboa e familia, dr. Arrochellas Galvão, ministro; mme. Oscar Machado, mme. Anna Lopes e filha, dr. Alves de Lima e senhora, dr. Mendonça Filho e senhora, dr. Armando Vieira e senhora, dr. Muniz, dr. Lenhoff de Britto, dr. Caio Prado e senhora, dr. Tobias Prado e senhora, dr. Arthur Spoloinger, dr. Pinto Portella e familia, d. Amelia de Mesquita, José Antonio Salgado, dr. Mauricio Silva e senhora, dr. Raul Leite e senhora, mme. Rheyantz, dr. Sequeira, e senhora, dr. Pedro Pontoalis e senhora, Meira Penna e senhora, coronel Figueiredo Rocha e familia, embaixador Morgan, coronel Lopes e filhos, senador Epitacio Pessoa, Sylvio Penteado, Monteiro de Barros, Roxo e senhora, viuva Calheiros da Graça e filha, viuva Gabriel Mossé, mlle. Pires Ferreira, senador Lauro Müller, Costa Rodrigues, senhora e filha, senador Paulo Frontin e familia, H. Hime, José Braz, Pinto Lima, Sylvio Furrula e familia, familia Plinio Prado, Arthur Candido Monteiro, coronel Alcides Ferreira, representado pelo deputado Sarmento, dr. Affonso B. de Mello e senhora, viuva Francisco Fachol, Walter R. Hehl, pelo Correio da Manhã; mme. José de Mendonça e filho, mme. Urbano dos Santos e filha, senador Azeredo e senhora, e mme. Leitão e filhos.

Vogue.

* * *

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a gentil senhorita Leonor Ferreira Rodrigues.

—:— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Helena de Macedo Costa, filha do sr. J. de Macedo Costa.

—:— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Dinorah Higgins Imenes, distincta 4ª annista da Escola Normal, sobrinha dos srs. Arthur Higgins, professor, e inventor brasileiro, e Joaquim de Souza Imenes, vice-consul em Montevidéo.

—:— Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Leonel Rocha, delegado de Saude do 1º districto sanitario.

—:— Faz annos hoje o major Evaristo de Figueiredo, estimado official da 3ª divisão da Central do Brasil, e um dos mais dedicados auxiliares do engenheiro dr. Humberto Antunes, sub-director da mesma repartição.

—:— Faz annos hoje d. Henriqueta Teixeira Bastos, esposa do dr. Edgar Godoy Teixeira Bastos, funccionario do Banco do Brasil.

—:— Alfredo Bittencourt, um cavalheiro distincto na sociedade carioca, onde conta innumeras relações de sympathia e amizade, faz annos hoje. Eis aqui um motivo para que receba neste dia as mais inequivocas demonstrações de estima dos seus amigos, que são quantos o conhecem nas relações da vida social.

—:— Faz annos hoje d. Maria Corrêa da Silva, esposa do sr. Antonio Corrêa da Silva, commandante do Lloyd Brasileiro, que receberá muitas saudações das suas amigas.

—:— Faz annos hoje a galante menina Marina, sobrinha do sr. Carlos Corrêa, funccionario da Caixa Economica.

—:— A interessante menina Velha, filha do sr. Carlos Corrêa, activo funccionario da Caixa Economica, completa hoje mais um anno de existencia.

—:— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Antonino Ferrari, estimado clinico desta capital.

—:— Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Deolinda Fernandes Baptista, esposa do sr. Antonio Moreira Baptista.

—:— A galante Ondina, filhinha da viuva Manoel Affonso, completa hoje o seu quarto anniversario natalicio, para regosijo da sua familia e das pessoas que a estimam.

—:— Passa hoje o anniversario da interessante Ruth, filhinha do sr. Antonio Bernardino Antunes.

—:— Passou, hontem, a data do anniversario natalicio do sr. Carlos Pereira Pinto, 3º escripturario da 2ª divisão da Central do Brasil e thesoureiro do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

O anniversariante, estimado entre os seus companheiros de repartição e consocios naquella aggremiação de remo, teve occasião de receber as mais carinhosas demonstrações de affecto.

—:— Faz annos hoje a graciosa senhorita Alice Zumsteg, distincta professora publica.

—:— Passou hontem o anniversario da graciosa senhorita Leocadia Pinheiro, applicada alumna do 4º anno da Escola Normal e filha de d. Elvira Pinheiro.

* * *

FALLECIMENTOS

Após longos padecimentos, falleceu hontem, em sua residencia, á rua Aristides Lobo n. 31, d. Odette de Carvalho Duque Costa, esposa do dr. Herminio Duque Costa, nosso collega de imprensa.

O enterro da desditosa senhora, effectuar-se-á hoje, á tarde, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de S. João Baptista.

—:— Falleceu hontem, á tarde, d. Augusta Amaral, progenitora do sr. Alexandre Amaral, do Banco Nacional Brasileiro.

O enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro, ás 4 1/2, da rua Barão da Pillar n. 37, para o cemiterio do Cajú.

—:— Falleceu ante-hontem e foi hontem sepultado, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Antonio Ferreira de Souza, que fazia parte do conselho administrativo do Centro Beneficente II, ao Conselheiro Augusto de Castilho, sendo socio installador com a graduação de dignitario, occupando o cargo de thesoureiro desde o anno de 1901.

Seus companheiros de directoria resolveram, como signal de sentimento e justa homenagem aos reaes serviços prestados pelo saudoso extincto á essa instituição, tomar luto por espaço de oito dias, nomear commissão para representar o Centro em todos os actos funebres que se realizarem e depositar uma corôa de flores naturaes [illegible]

—:— Falleceu hontem, no Hospital da Ordem [illegible] Antonio José de Abreu, que foi dono do [illegible] "Café Cascata".

—:— Falleceu hontem, ás 9 1/2 da noite, em sua residencia, á travessa Cruz Lima n. 33, o dr. Henrique Mamede Luiz de Almeida, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario aposentado.

O enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro do local acima indicado, ás 5 horas da tarde.

—:— Falleceu hontem d. Edwiges de Oliveira, mãe dos srs. Possidonio de Oliveira, João de Oliveira e Prisco de Oliveira, devendo sair hoje o feretro, da rua Senador Esteves Junior n. 58, para o cemiterio de São João Baptista.

Falleceu d. Henriqueta Carolina de Souza Ramos Valladão, filha dos fallecidos viscondes e viscondessa de Jaguary e esposa do dr. Olympio Oscar de Villiena Valladão. A finada era mãe do dr. José Ildefonso de Ramos Valladão e sogra do dr. José Marcellino Teixeira de Rezende. O seu enterro effectua-se amanhã, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da travessa Sorocaba 57, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

* * *

ENTERRAMENTOS

Falleceu ante-hontem o capitão José Rodrigues de Carvalho, antigo funccionario do Thesouro Nacional, e sogro do estimado clinico dr. Joaquim da Silva Gomes, director do Hospital de Nossa Senhora das Dôres, de Cascadura.

Seu enterro efectuou-se hontem, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Dr. Dias da Cruz n. 313, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O acompanhamento de amigos, collegas e parentes do finado, foi extraordinario, sendo tambem collocadas sobre o ataude ricas e valiosas corôas.

A cerimonia da entrega dos diplomas de professores aos normalistas de 1916

Foi uma solennidade bellissima, que por muito tempo perdurará no espirito da sociedade distincta e illustrada que nella tomou parte, a que se realisou hontem á noite, no Theatro Municipal para a entrega dos diplomas de professores aos normalistas da turma de 1916.

A's 9 horas da noite, já o theatro estava repleto, occupando os principaes logares distinctas familias da nossa sociedade, todas interessados no successo da brilhante cerimonia, porque contavam entre os diplomados pessoas da sua familia ou da sua intimidade.

Achavam-se entre os presentes o capitão Carlos Eiras, representando o presidente da Republica, o sr. José Belicha, representando o chefe de policia, e o coronel Antonio José da Silva Brandão, representando o Conselho Municipal.

No palco, via-se o quadro das diplomandas, lindamente emmoldurado.

As novas professoras occupavam logares do palco, trajando quasi todas vistosas toilettes brancas.

Eram 9 1/2, quando deu entrada no palco o dr. Amaro Cavalcanti, prefeito municipal, que assumiu a direcção da solennidade, occupando logares á mesa os drs. Manoel Cicero e Ignacio Amaral, respectivamente directors da Instrucção Publica e da Escola Normal, e professora d. Maria Clara de Menezes Lopes, dr. E. Cabrita e todos os demais lentes da mesma Escola.

Depois da orchestra executar a symphonia do "Guarany" o prefeito declarou aberta a sessão e Jandyra Pereira. Seguiu-se a entrega do "Premio Chaves", instituido em 1910, á professora d. Jandyra Pereira seguiu-se a entrega dos diplomas aos normalistas, que completaram o curso no anno findo, sendo os primeiros a receber o sr. Adalberto Alves Machado e d. Adalgiza Miranda Carvalho.

Terminado esse acto, que foi saudado com applausos dos assistentes, foi concedida a palavra á professora d. Aline Horbe que como oradora da turma, com voz clara e pausada, e um tanto commovida, produziu um bellissimo discurso. Começou justificando a sua presença na tribuna para tornar patente os sentimentos de sinceridade das suas collegas, distincção que agradeceu. Saudou a sociedade presente, agradecendo o seu concurso á solennidade, que representava a hora solenne de um compromisso, em que vem affirmar os intuitos seus e dos seus collegas. O acto presente jamais será esquecido. A perseverança dos seus collegas conseguiu a victoria desejada porque todos chegaram ao fim. Relembra os collegas do passado, os do futuro e os mestres, salientando José Verissimo, para quem tem palavras de saudosa recordação. Fala da cooperação feminina na solução dos diversos problemas sociaes, salientando o destaque em que a mulher se encontra presentemente na sociedade. Fala da sua funcção, no lar, ao lado do homem, o seu ascendente para a solução dos mais graves assumptos, a sua attitude como inspiradora de tudo, impulsionada sempre pelos melhores sentimentos.

Eleva a missão do magisterio encarregado de formar o coração dos homens de amanhã. Vae cooperar ao lado dos seus collegas para a propaganda da instrucção para o preparo da creança de hoje, que será o homem de amanhã, o defensor da patria. Vae com as suas collegas cultivar com ternura as flores entregues aos seus cuidados, incutindo-lhes o amor pela patria que Floriano, Silva Jardim e Benjamin Constant tanto elevaram.

E prosegue dizendo qual é a missão do magisterio, que saberão desempenhar, imitando os seus queridos professores, esquecendo os sacrificios e as disillusões, todas consagradas a essa causa, alcançando os seus intuitos pela comprehensão dos seus deveres sem almejarem outras recompensas. E que os seus discipulos, os homens de amanhã, correspondam aos seus esforços, são os seus desejos, para que surja um Brasil novo, digno do amor dos seus filhos.

Falou a seguir o dr. Ignacio Amaral, director da Escola Normal, que produziu uma memoravel oração. Depois de uma referencia aos tempos passados em que a mulher não gozava as regalias nem os direitos que conquistou com o curso dos tempos, salientou que o [illegible] da mulher foi uma conquista [illegible] victoria da sciencia. Hoje [illegible] cie humana já não se divide [illegible] modo porque esteve no p[illegible] Tudo evoluiu.

Sauda as novas professoras [illegible] sua nova funcção na sociedade [illegible] que vão ser a guarda do patrimonio intellectual das novas gerações [illegible] dirigentes dos politicos de [illegible] porque vão ter em suas mãos [illegible] destinos do Brasil. E depois de [illegible] tar longamente da educação [illegible] povo, accrescenta que o [illegible] mais do que nenhuma outra [illegible] precisa do amor e da intelligencia dos seus filhos, para o desempenho das funcções que lhe estão [illegible] nadas no concerto das nações.

Proseguindo no seu brilhante [illegible] curso demonstra como [illegible] ainda é descurada entre nós [illegible] desnacionalização do nosso [illegible] pelos mestres que lhe dão [illegible] palmente em [illegible] logares [illegible] nossa lingua é ensinada como [illegible] fôra uma lingua estrangeira, [illegible] cando assim os nossos compatriotas para uma vida que não vivemos.

— O magisterio vale por [illegible] exercicio, disse: preparai-vos, [illegible] tanto, para a vossa missão, [illegible] do-se dignos dos louvores da patria.

A seguir o professor F. Cabrita agradeceu a resolução dos diplomandos de prestarem no seu quadro homenagem a quatro velhos professores. Saudou os novos professores que vem honrar o magisterio e terminou por uma vibrante saudação á mocidade que neste momento [illegible] gustioso será chamada á defesa da honra e da dignidade da patria ultrajada.

Este discurso, que foi muito applaudido, deu final a brilhante solennidade, que foi encerrada com a execução do hymno nacional.

O solenne "Te-Deum" na Candelaria

Antes da sessão realizada [illegible] Municipal teve logar na Candelaria, ás 7 da noite, o solenne "Te-Deum".

Como era de prever, foi uma cerimonia tocante, achando-se o templo ricamente ornamentado [illegible] numeras pessoas, que para [illegible] affluiram, afim de assistir a solennidade.

A egreja achava-se profusamente illuminada. A' entrada muitos carros e automoveis que traziam os novos professores.

Da porta principal do templo indo quasi ao pé do altar-mór dois extensos cordões estendidos por guardas civis, davam facil passagem ás gentis senhoritas diplomandas.

Uma vez presente a commissão organizadora da solennidade e demais normalistas diplomandos teve inicio o solenne "Te-Deum" que foi celebrado pelo padre Francisco Almeida, vigario da Candelaria, servindo respectivamente, de diacono e sub-diacono os padres Leonardo Carrecia e Ramyro Vieira.

Como mestre de cerimonias serviu o padre Francisco de Paula Aineto, e capellos os sacerdotes Joaquim Gonçalves Cardoso, Bento Alves da Rocha, Americo da Costa Nilo, José Alves dos Santos, Joaquim Ribeiro, Romano da Silva, Cesar do Carmo Mattos e outros mais.

Depois de serem entoados varios canticos religiosos por alguns zados professores, no côro da egreja, usou da palavra monsenhor Fernando Rangel, que proferiu bellissimo discurso allusivo ao acto.

Sua revma. começou dizendo que se sentia satisfeito, na qualidade de professor e de padre catholico, em dirigir a palavra aos novos professores num momento tão solenne como aquelle.

Admirava sobretudo o gesto sublime que vinham de praticar as jovens professoras, mostrando que eram verdadeiras catholicas procurando a Jesus Christo, antes de se entregarem ás labutas do magisterio, que são tambem cheias de grandes responsabilidades.

Terminou sua revma., fazendo uma tocante e eloquente exhortação ás novas professoras, dizendo para que as mesmas nunca deixem de cumprir com a justiça e que o ensinamento da nossa santa religião seja egualmente ministrado ás creanças conjunctamente com a sciencia.

Ao terminar foi s. revma. muito felicitado pelas novas professoras.

FALTA DE PAGAMENTO

OS "MATA-MOSQUITOS" ESTÃO PASSANDO NECESSIDADE

A falta de pontualidade no pagamento dos infelizes subalternos da repartições publicas causa a essa pobre gente serios transtornos, lançando-os muitas vezes na miseria.

E' o que succede agora aos empregados da prophylaxia, os "mata-mosquitos", que estão passando privações devido á essa clamorosa irregularidade.

Para o caso chamamos a attenção da Directoria de Saude Publica e do ministro da Justiça, para que esses pobres homens, na maioria carregados de familia, não continuem a soffrer as duras consequencias de uma desidia imperdoavel.

FALLECIMENTO EM SANTIAGO DO CHILE

Santiago, 25 — (A. A.) — Falleceu aqui, o sr. Nicanor Salcedo, irmão do ex-presidente do Perú.

COM OS CORREIOS

Uma denuncia gravissima

Recebemos de Batatal um abaixo assignado, com varias firmas de moradores e negociantes do logar, em que nos pedem chamemos a attenção do director dos Correios para as graves irregularidades que se estão dando na agencia postal dali.

Segundo nos affirmam os queixosos não se pode ter a minima confiança no serviço dessa agencia, onde as cartas são violadas com o maximo desembaraço, não só para saber o seu conteudo, como para retirar documentos que deveriam servir de provas em autos!

E', como se vê, gravissima a situação daquella repartição dos Correios, e exige providencias urgentes e energicas.

EM LINHA DE FILA...

Cinco vapores entraram hontem na mesma occasião, um após outro, na nossa bahia

Um espectaculo curioso, digno de registro, assignalou-se hontem ás 3 1/2 da tarde, na Guanabara.

Nada menos de cinco vapores entraram em linha de fila, parecendo até que uma frota [illegible] transpunha a nossa barra.

Eram elles os paquetes nacionaes "Santarém" e "Maranguape", o "Gunther", os vapores francezes "Rigel" e "Provence" [illegible] nacional "Planeta" [illegible] pontão "Estrella" a reboque.

O sr. Victor Mallet, subinspector de serviço na Policia Maritima, dirigiu-se logo, á entrada desses vapores, para o mar, afim de effectuar as respectivas visitas.

Assim o "Santarém" foi visitado ás 3 horas e 20 minutos da tarde; o "Maranguape", ás 3 [illegible] 30, o "Rigel", ás 4 1/2, o "Provence" ás 5 e o "Planeta" ás 5 1/2 da tarde.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Pelo director geral foi [illegible] da d. Corintha de Souza [illegible] para substituta na 2ª escola [illegible] ta elementar do 12º districto [illegible]

THEATRO & MUSICA

O CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Tudo dansa" (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
RECREIO — "Amores de tricana" (opereta). A's 8 3|4.
REPUBLICA — Espectaculo da companhia equestre Manetti. A's 8 3|4.
S. JOSE' — "O Rio em camisola" (revista). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.
S. PEDRO — Festival do actor Luiz Soares. A's 8 3|4.
TRIANON — "Sol do sertão" (comedia). A's 8 e 10.

RECLAMOS

RECREIO — O espectaculo de hoje neste querido theatro da rua do Espirito Santo é em beneficio dos cofres do Asylo S. Luiz da Velhice Desamparada. Em outro logar os leitores encontrarão uma nota sobre o espectaculo, que merece o apoio de todos os corações bem formados.

TRIANON — "Sol do sertão", a interessante comedia de costumes sertanejos, de Viriato Corrêa, continu'a em pleno successo no elegante theatrinho da avenida Rio Branco. Nos dois espectaculos de hoje repete-se "Sol do sertão".

S. PEDRO — Realiza-se hoje neste theatro, conforme noticiamos detalhadamente mais adeante, o festival organizado em beneficio do actor Luiz Soares, que parte brevemente para Portugal. O espectaculo é completo e o programma está magnificamente arranjado.

REPUBLICA — Com um programma excellente realiza hoje a companhia equestre Manetti mais um attrahente espectaculo. Todos os numeros de maior successo da troupe tomam parte no espectaculo de logo á noite. Haverá o sensacional trabalho das feras, terminando o espectaculo com a pantomina "Os apaches de Paris".

CARLOS GOMES — Accentua-se cada vez mais o successo da revista "Tudo dansa!", original de Alvarenga Fonseca e J. Miranda, musica de Freire Junior. Todos as noites Carmen del Villar apresenta-se em varios numeros do seu brilhante repertorio.

S. JOSE' — "O rio em camisola", que ao contrario do que muita gente pensa devido ao titulo é uma peça despida de licensiosidade de linguagem, continu'a a proporcionar ao S. José enchentes todas as noites. Hoje repete-se nas tres sessões "O Rio em camisola".

MUSICA

CONCERTO ORCHESTRAL — O professor Francisco Chiaffitelli, á testa da sua agremiação artistica denominada "Amigos da Musica", quer nos parecer, alimenta dois desejos: um é de offerecer, em periodos que não ultrapassem o mez, uma audição orchestral, com as classes de que é elle mestre dedicado; outro desejo não menos vehemente é o de apresentar os seus alumnos sob faiscantes luminosidades de progresso sempre crescente.

E para isso, Chiaffitelli não mede esforços nem olha a sacrificios. Com a paciencia de cenobita emprega horas e horas de trabalho para que os naipes de corda consigam numa ou outra passagem a devida cohesão para determinados effeitos de timbre ou velocidade.

Encomiavel tal soffreguidão, encomiavel, porém, até certo ponto, porquanto o empenho que accende o enthusiasmo do mestre nem sempre alcança feliz resultado, desde que a execução de uma peça não se faça compativel com o preparo dos instrumentistas.

O concerto realizado hontem, á tarde, no Municipal, tinha como numero de abertura a *Suite* em *ré* maior de Bach.

Cumpre, antes que tudo, ponderar que, nas obras de Bach, o conteúdo é vasado na fórma austera da escolastica; de cada pagina ressumam capitulos de sciencia contrapontistica, que aprofunda por infinitas ramificações e meandros insondaveis. A rigidez da linha Bacheana, quando não assombra intellectos menos apercebidos de preparo technico, provoca um senso de desalento que só cede ante o poder de analyse e observação.

Em se tratando de uma peça orchestral, mais agudo deve tornar-se esse espirito de penetração.

A linha bacheana demanda aos instrumentistas mais alguma coisa que [illegible] importa num grão de assimilação da musica de Bach que se adquire não só num estadio de perfeito preparo, mais com uma longa e persistente pratica de conjunto.

Ora, apezar da maior boa vontade do professor Chiaffitelli, não vimos na sua orchestra cohesão que lhe conferisse alviçaras para as responsabilidades da *Suite*.

Aquelle frequente bater na estante regencial, chamando os executantes aos "accentos" do rythmo; aquelle desencontro de arcadas dos primeiros violinos, umas subindo outras descendo; aquelle cuidado nervoso de Chiaffitelli, recordando coloridos, pedindo cuidado, refreando exuberancias; aquella incerteza de entradas, especialmente na *Bourrée*; aquelle finalizar indeciso quasi desastroso do *Tambourin* de Rameau, comprovavam quanto em começo diziamos ácerca da soffreguidão do professor Chiaffitelli, que desejou apresentar alumnos em progresso sempre crescente.

Na musica é como na guerra: o bom commandante avança; mas, antes de progredir no ataque, consolida primeiro o terreno conquistado.

Será, pois, preferivel que o esforçado director dos "Amigos da Musica", exija de seus alumnos que consolidem suas conquistas antes de tentarem empregos mais arriscados.

Completando a nossa noticia, accrescentemos que o programma por nós publicado hontem foi executado na integra, sendo homenageado o professor Chiaffitelli e os demais artistas que lhe prestaram valiosa collaboração.

SOCIEDADE SYMPHONICA FLUMINENSE — No Theatro Municipal de Nictheroy, realiza-se no dia 29, ás 8 1|2 horas da noite, o 39° concerto symphonico desta Sociedade, com o seguinte programma:

Primeira parte — 1°, La Flute Magique, Mozart; 2°, Dolce Sogno, Boizoni; 3°, Gavotte Favorite, Neustedt; 4°, Boabdil, marcha triumphal, Moszkowski.

Segunda parte — Petit Suite, Bizet; Jeux d'Enfants: Trompette et Tambour, marche; La Poupée, berceuse; La Toupie, impromptu; Petit Mari, Petite Femme, duo; Le Bal, galop.

Terceira parte — 1°, Les Sylphes, Berlioz; 2°, Sérénade, Saint-Saëns; 3°, Les Lupercales, Wormser.

VARIAS NOTAS

O THEATRO PETROPOLIS — Ao que sabemos os arrendatarios do theatro Petropolis acabam de firmar contrato com a companhia Tina Valle para uma temporada ali, que promette ser brilhante.

Do elenco dessa companhia fazem parte Tina Valle, Herminia Adelaide, Alice Pereira, Tulia, Celini, Anthero Vieira, Annibal, Miranda, Furtado de Medeiros, Passos, Pedro Augusto, Siqueira, Mario Ferraz e outros. E' seu director o sr. Angelo Lazary e secretario o sr. João Lisboa.

Do repertorio basta citar as peças: "20.000 Dollars", "Os Barbadinhos", "Eu arranjo tudo", "A ciumenta", "Contanto que minha mulher não saiba", "Castellos no ar", "Papa leguas", "Os alliados", e muitas outras que têm sido representadas com successo.

THEATRUM COMŒDIA — Ha alguns dias não falam os jornaes sobre o Theatrum Comœdia, mas a homogenea e sympathica companhia tem trabalhado activamente no preparo dos seus espectaculos. Estão sendo ensaiadas, além das peças da estréa, outras interessantissimas.

O espectaculo de estréa da nova companhia será impreterivelmente a 27 de novembro proximo.

A COMPANHIA DE OPERETAS LA GIOVANISSIMA — Na proxima segunda-feira reapparecerá no Palace-Theatre, a companhia italiana de operetas e opera comica La Giovanissima que, segundo telegramma recebido pela empresa, embarcou ante-hontem pelo "Amazon" em Buenos Aires com destino ao Rio. Para apresentação da companhia foi escolhida a linda opereta em tres actos "A rainha do phonographo", de Leon Bard, o mesmo feliz autor d'"A Duqueza do Bal Tabarin". Melhor não podia ter sido a escolha desde que se trata de uma opereta ornada de linda musica e com um entrecho engraçadissimo que os artistas muito valorizam com uma excellente representação.

Os scenarios são riquissimos, bem como o guarda-roupa e a "mise-en-scene" original do proprio Caramba.

Hoje começa a venda avulsa de bilhetes para o espectaculo de estréa [illegible]

O SECTOR PORTUGUEZ NO S. JOSÉ [illegible] neste popular theatro, a revista "Aguenta ahi!..", que depois de soffrer diversas alterações, será representada em tres sessões.

"Aguenta ahi!..", apresentar-se-á com um acto, intitulado "No Front", quadro baseado na recente visita do presidente dr. Bernardino Machado, ao sector portuguez, em França.

O FESTIVAL D. ALVARO PIRES — Do dia para dia, mais se vae accentuando a curiosidade do publico pela festa que na proxima quarta-feira será levada a effeito no theatro Carlos Gomes, em beneficio do actor Alvaro Pires. Além de varias surprezas será representada, pela primeira vez, uma peça de costumes portuguezes intitulada "O Diabo na Aldeia", que de certo agradará em cheio, não só pela sua factura como tambem pelo cuidado com que a empreza a montou e pela belleza da partitura, original do novel maestro patricio Martins.

A "MATINÉE" DE DOMINGO NO CARLOS GOMES — Com um programma cheio de attractivos, realizam no proximo domingo, em "matinée", os applaudidos actores Alvaro Fonseca e Antonio Dias. O theatro Carlos Gomes será pequeno nesse dia para receber os amigos destes dois artistas. Subirá á scena pela ultima vez a grandiosa revista de grande montagem "Que rico typo", realizando-se em seguida um grandioso acto de cabaret. Segundo nos consta, varios artistas dos theatros desta capital preparam algumas homenagens aos dois brilhantes artistas.

"A EPOCA THEATRAL" — Deixará de circular por algum tempo "A Epoca Theatral". Este semanario apparecerá completamente remodelado, no dia 8 de novembro proximo, sob a direcção dos conhecidos caricaturistas Nery e Stell e do seu fundador Djalma Leite de Castro.

REALIZA-SE HOJE, NO S. PEDRO, O FESTIVAL DO ACTOR LUIZ SOARES — Realiza-se hoje o festival artistico do actor Luiz Soares, um dos bons elementos da companhia Alexandre Azevedo.

Luiz Soares, que se acha bastante enfermo, despede-se com esse festival do publico brasileiro, pois partirá dentro de poucos dias para Portugal, em busca de melhoras.

Não será, pois, de admirar que o velho theatro da praça Tiradentes esteja hoje pequeno para poder conter todos os seus amigos e admiradores, que lhe vão proporcionar a certeza de que é estimado.

O espectaculo, que é deveras attrahente, constará da comedia de Tristan Bernard "A Irmãsinha" (Sa Sœur), [illegible] e da conferencia pelo escriptor e jornalista portuguez sr. Simões Coelho, que dissertará sobre o thema "Porque entrou Portugal na guerra", lendo em seguida algumas cartas inéditas dos soldados portuguezes que estão nas trincheiras do "front".

Haverá tambem uma festa patriotica, na qual tomarão parte a actriz Cremilda de Oliveira, que cantará a canção "O cigarro do soldado", e os actores Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza e João Barbosa, que recitarão diversas poesias.

O theatro estará vistosamente ornamentado, e uma banda de musica abrilhantará os entreactos.

EM BENEFICIO DO ASYLO S. LUIZ DA VELHICE DESAMPARADA — Um espectaculo digno da protecção do publico, é o que se realiza esta noite no theatro Recreio, offerecido pela empresa José Loureiro em beneficio dos cofres do Asylo São Luiz da Velhice Desamparada.

Foi escolhida para levar-se a effeito uma das melhores peças do repertorio da companhia Henrique Alves, a encantadora opereta de costumes portuguezes "Amores de Tricana" [illegible] ao Recreio, levar o seu obolo para um fim tão justo e humanitario como este.

"CASTA SUZANA" E "PORTUGAL NA GUERRA" — [illegible]

OS TRES TRIPULANTES DO "VASARI"

Fugiram de bordo, mas foram apanhados

[illegible]

O agente Macedo acompanhado do immediato do "Vasari" foi áquelle districto, e dali trouxe os fugitivos marujos para o seu navio.

O commandante Penrice depois de agradecer muito ao agente Macedo o concurso que lhe prestara para saber do paradeiro dos tres marujos mandou que os tres fossem algemados durante alguns dias.

E dali a meia hora lá ia o "Vasari" deixava o nosso porto sem maior novidade.

Brincadeira fatal

UM MENOR MORRE AFOGADO EM UM POÇO

[illegible] Ladeira, em companhia de sua mulher Anna de Jesus.

O casal tinha um filho, que contava apenas cinco annos, de nome Joaquim Antonio. Hontem, a infeliz creança indo ao quintal da casa, poz-se a brincar nas proximidades de um poço ali existente. Descuidando-se, Antonio Joaquim caiu no poço, perecendo afogado.

Horas depois, dando pela falta do pequeno, seus paes, alarmados, entraram a procural-o, encontrando-o, então, já cadaver, no fundo do poço.

A policia do 22° districto tomou conhecimento do triste facto.

AINDA NÃO FOI ESCLARECIDO O CRIME DE QUE FOI VICTIMA O PESCADOR

[illegible]

FOI IMPRONUNCIADO

O dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª vara federal, impronunciou hontem Horacio Antonio Pestana, empregado da casa de bilhetes de loteria do largo de S. Francisco de Paula n. 36, processado por injuria e desacato aos dois officiaes de justiça daquelle juizo Oldemar Pinto Ferreira Morodo e Lino Villalba.

O facto occorreu, segundo a denuncia, no dia 13 de julho ultimo, ás 2 horas da tarde, quando aquelles funccionarios procediam a uma diligencia no estabelecimento.

O juiz, entretanto, não encontrou provas nos autos da responsabilidade do accusado.

NOTAS RELIGIOSAS

SANTA CHRISTINA — Esta illustre virgem nasceu em Tyro, na Toscana.

Urbano, seu pae, prefeito da cidade, era pagão e perseguidor dos christãos.

A joven Christina, impressionada pela modestia dos christãos, que compareciam perante seu pae, informou-se de sua religião, e, depois de sufficientemente instruida, recebeu o baptismo. Christina foi tão fiel ás luzes da graça que, apezar de não ter mais que dez annos, apoderou-se dos idolos do seu pae, e quebrou-os.

Este, cheio de colera, increpou-se e della soube que era christão.

Mandou vir os algozes e ordenou-lhes que açoitassem a filha.

Como não pudesse por nenhuma arte perverter a filha á idolatria, caiu em tal accesso de furia que morreu.

Condemnada ao fogo, dizem os legendarios que a chamma lhe poupou o corpo durante cinco dias.

Suas reliquias foram transportadas para Roma.

LAUS PERENNE — Na matriz de Nossa Senhora da Gloria ficará exposto hoje, ás 9 horas, de accordo com as instrucções emanadas da Vigararia Geral do Arcebispado, o Santissimo Sacramento, havendo, ás 3 1|2 horas, o encerramento com benção e canticos sacros.

VIGARARIA GERAL DO ARCEBISPADO — O monsenhor Antonio Alves dos Santos, vigario geral, dá audiencia, todos os dias (excepto ás quintas-feiras), das 12 ás 2 horas, na vigararia geral do arcebispado.

O expediente do Arcebispado, todos os dias (excepto aos domingos e dias santos), é das 10 ás 2 horas.

VIA SACRA — Serão feitas hoje, com toda solemnidade, os piedosos exercicios da Via-Sacra, nos templos abaixo:

No Convento de Santo Antonio, á 1 hora da tarde, com benção no fim.

Na matriz de Nossa Senhora das Dôres de Salette, em Catumby, ás 6 horas e 3|4, em honra da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

No Santuario do Santo Sepulchro, em Cascadura, ás 5 horas.

Na egreja de Santo Christo dos Milagres, ás 7 horas.

CONFERENCIAS NO CIRCULO CATHOLICO — Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Circulo Catholico, a ultima conferencia do illustre padre dr. João Gualberto do Amaral, cujo thema foi o seguinte: — "A immortalidade".

MATRIZ DE SANTA THEREZA — Continuam na matriz provisoria as devotas praticas do mez do rosario, com exposição do S. S. Sacramento, recitação do terço, canto das Ladainhas e benção do S. S. Sacramento, ás 7 horas.

DIOCESE DE CAMPINAS — No dia 5 do proximo mez de novembro, d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo coadjutor da diocese de Campinas, iniciará a sua visita pastoral pela santa egreja cathedral daquella florescente diocese da nossa provincia ecclesiastica de S. Paulo.

A convite do bispo, conde d. João Baptista Corrêa Nery, o revdmo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende, pro-commissario da Lampadosa, irá fazer uma serie de conferencias, afim de preparar os fieis para a grande solemnidade do dia do encerramento da visita pastoral.

O revdmo. conego Rezende ha muito tempo não se fazia ouvir em Campinas, onde é esperado com verdadeira anciedade pela mocidade das escolas.

Um jornal fluminense ameaçado

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu ante-hontem, de Paraty, no Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Sentimo-nos ameaçados attentado relacção e pessoal, motivo publicação factos delictuosos occorridos aqui, exigindo-nos silencio. Falta garantias, segurança vida. — Castro Rubem, gerente da "Razão".

Immediatamente, como se achasse em reunião, a directoria fez constar em acta a reclamação do sr. Castro Rubem, lavrou o seu protesto contra mais esse attentado á liberdade de imprensa e telegraphou ao presidente do Estado do Rio, solicitando urgentes providencias. A esse telegramma, o sr. Geraque Collet respondeu hontem nos seguintes termos:

"Governo tomou em consideração vosso telegramma, enviando a Paraty um delegado auxiliar, afim de inquerir sobre a veracidade dos acontecimentos. — Saudações cordiaes. — *Geraque Collet*."

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos a quantia de 5$000, para ser distribuida pelos nossos pobres.

CENTRAL DO BRASIL

Com a aposentadoria do sr. Francisco Bernardo da Cruz, abriu-se desde ante-hontem, um claro na classe de agentes de 3ª da nossa principal via ferrea.

Para essa vaga, ouvimos, que o agente Aurelio Valporto de Sá, que trabalha na estação de Deodoro, está fazendo uma "cavaçãozinha", afim de ser mais uma vez promovido!... A noticia de tal promoção trouxe descontentamento entre os antigos agentes de 4ª classe, que devem confiar no criterio do dr. Aguiar Moreira.

—:— A renda da estação Central ante-hontem, foi de 143:606$630.

—:— O dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector geral do Movimento, esteve hontem fiscalizando até tarde, o movimento de trens, embarque e desembarque de passageiros dos trens expressos e suburbios.

—:— Vae se reunir em sessão, o conselho administrativo do Centro União dos Empregados da E. F. Central do Brasil, sob a presidencia do sr. Luiz Bastos.

—:— Apresentou-se em Piedade, o agente de 3ª classe Alvaro de Figueiredo, que se achava em gozo de férias.

—:— Ao official de 4ª classe da 4ª divisão João Marques de Souza, foi concedido o abono da gratificação addicional de 10 % sobre a diaria, a que tiver direito, a partir de 22 de fevereiro de 1912.

—:— Passou a trabalhar em Madureira, o praticante de conferente Manoel Alvaro de Carvalho.

—:— Não cabe ao Ministerio da Viação tomar conhecimento do pedido, foi o despacho que teve o requerimento de José Corrêa da Silva, pedindo ser readmittido como guarda de 1ª classe.

—:— Vae ser tomado em consideração o pedido de validade da ordem n. 33 do Ministerio da Fazenda, relativa á isenção de direitos para 150.000 toneladas de carvão.

—:— Foi mandada averbar a declaração de familia do empregado Olympio Pereira.

—:— Vae ser submettido a inspecção de saude, o conferente de 2ª classe Manoel Pedrosa de Araujo Caldas, que se encontra enfermo.

—:— O movimento do café na Maritima, foi o seguinte: saccos existentes 6.957 com 421.987 kilogrammas, descarregadas 1731 com 104.725 kilogrammas, retirados 3132 com 189.485 kilogrammas e ficaram 5574 com 337227 kilogrammas.

O movimento hontem, do porto foi maior á tarde

Devido á dura cerração que reinou fóra da barra, alguns vapores não puderam entrar pela manhã, não se tendo registrado até ao meio dia uma unica entrada.

Apenas o paquete inglez "Vasari", que entrara pela madrugada, recebeu as visitas das autoridades do porto ás 7 1|2.

A' tarde, porém, já mais desmaiada, surgiram a barra alguns vapores, tendo mesmo o movimento augmentado consideravelmente.

Chegou-se a assignalar a entrada de cinco vapores em linha de fila, conforme noticiamos em outra local.

O "Vasari" veiu com 4 dias de Buenos Aires e escalas. Vieram a seu bordo 37 passageiros de 1ª classe, 2 de 2ª e 2 de 3ª e 162 em transito.

Além da delegação dos jovens footballers brasileiros que foi a Montevidéo e Buenos Aires, chefiada pelo dr. Mario Pollo, chegaram o capitão-tenente Annibal do Amaral Gama, addido naval na Argentina; o jornalista Eugenio Costa, os commerciantes venezuelano Alfredo Mosquera e familia; e inglezes Percy Catley e Fred. Comber; engenheiros Percy Ponton e senhora e E. Hendrichn; o geologo americano Roberto Anderson, e o negociante argentino Pedro Meusa.

Ao meio-dia e meia, entrou o paquete nacional "Itapuhy", vindo de Mossoró e escalas, trazendo 41 passageiros de 1ª e 25 de 3ª.

A's 2 horas, entrou o paquete nacional "Aymoré", trazendo 8 passageiros de 1ª classe e procedente de Caravellas e escalas.

Depois entraram a seguir o "Santarem", o "Marangnape", o "Rigel", o "Provence" e o "Planeta", ás 3 1|2.

O paquete nacional "Santarem", veiu de Pernambuco, trazendo carga para o Lloyd Brasileiro; o paquete nacional "Marangnape" o ex-"Gunther", veiu de Santos trazendo 4 passageiros de 1ª e 1 de 3ª; o vapor francez "Rigel", procede de Marselha e Dakar, trazendo 35 dias de viagem e carga de varios generos para D'Orey & C.; o vapor francez "Provence", chegou com 25 dias de viagem de Marselha e escala por Dakar, trazendo carga para D'Orey & C., e por ultimo o vapor nacional "Planeta", vindo de Paranaguá e escalas, trazendo o pontão "Estrella" a reboque.

Sairam: os paquetes nacionaes "Javary", para Penedo, levando 5 passageiros de 1ª classe e 19 de 3ª; "Itapuca" para Porto Alegre e escalas, conduzindo 24 passageiros de 1ª classe e 6 de 3ª; o vapor nacional "Borborema", para Rosario de Santa Fé; o paquete nacional "Macaná" para o Ceará, e o vapor nacional "Itamaracá", para Mossoró.

A' noite partiu o paquete inglez "Vasari", conduzindo 28 passageiros de 1ª, 14 de 2ª e 33 de 3ª para Nova York e escalas.

Entre os de 1ª classe seguiram o diplomata americano J. H. de La Coura, senhora e filhos; o sr. Valentim Fernandes Bouças, Henrique Pereira Combo, William O. Neill, Carlos Blomberg e W. Joyce e F. Joaquim e outros.

TEM DE PAGAR O SALDO DA DIVIDA

O dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª vara federal, condemnou hontem João Alves de Oliveira, a pagar a Gabriel Felisbino Rezende 27:035$, saldo que lhe ficou a dever de uma conta de fornecimentos de mercadorias.

CINEMAS

DOIS "FILMS" NACIONAES

"A Quadrilha do Esqueleto", no Avenida e no Idéal, e "Os Mysterios no Rio", no Cine Palais

Foram dois grandes acontecimentos num mesmo dia as estréas desses dois films nacionaes. Apezar da collossal affluencia a esses tres queridos cinemas da Avenida e da rua da Carioca, os logares não só andaram por empenho como tambem foram poucos.

Era natural que assim acontecesse, porquanto o publico aguardava com justa anciedade as primeiras desses dois trabalhos nacionaes.

No Ideal, a concorrencia foi tal que o publico teve que esperar na rua, interrompendo o transito, e tornando necessaria a intervenção da policia, para regularisar o movimento. No Cine Palais o successo foi tambem excepcional, e a estréa do romance de costumes, original do consagrado escriptor Coelho Netto constituiu um bello triumpho para o operador Musso e os interpretes da fita.

O Avenida não esteve menos concorrido. Para festejar a estréa da "Quadrilha do Esqueleto", a empresa enfeitou lindamente o salão de espera e a fachada, e nos intervallos o publico teve occasião de deliciar-se com uma excellente orchestra de moças.

O film de estréa da "Veritas" reproduz com a possivel fidelidade os usos e typos do "bas fond" do Rio de Janeiro, sem recorrer a personagens que no nosso meio não poderiam ter existencia real. De certo não será um drama policial que irá fazer a educação popular; mas a empresa Veritas escolheu para estréa esse genero, tão do agrado do nosso publico, com o fim de provar que tambem nós poderemos manter a arte cinematographica, cuja importancia é ocioso encarecer.

Sem tentar dar um resumo completo, que seria impossivel, digamos alguma coisa do que vem a ser a "Quadrilha do Esqueleto".

Rodrigo é um typo sem escrupulos que, fingindo-se muito amigo do capitalista Peixoto, tinha ha muito a idéa fixa de roubar-lhe a esposa e a fortuna, aproveitando-se da intimidade que tinha na casa para executar o seu duplo e infame plano. Como obstaculo a isso, Rodrigo encontrava sempre a resistencia de Emilia, senhora virtuosa e incapaz de uma traição. Enfurecido, e cegado por dinheiro, Rodrigo decidiu tentar um ultimo golpe: mandaria assassinar o capitalista, para o que pediu o auxilio da perigosissima Quadrilha do Esqueleto, aliás promptamente cedido em troco de algumas notas arrancadas pelo infame á outra amante, uma desgraçada mulher que o medo do escandalo prendia a Rodrigo de um modo indissoluvel.

Todo o plano do homicidio foi calmamente delineado. Com a planta da casa que Rodrigo forneceu, o proprio Esqueleto iria commetter o crime. Uma conferencia num sitio escuso da Misericordia decidiu da vida de Peixoto.

Não contavam, porém, os bandidos, com outro personagem que lhes passara inteiramente despercebido — o Anão. O Anão vivia ha muito em casa do capitalista, onde era o divertimento de sua filhinha Henriqueta. E' verdade que o capitalista tinha a mais decidida antipathia por esse ser disforme, cheio de inveja e ambição, mas transigia com a filha e com a esposa, apiedada da sorte daquelle homem infeliz, sem familia e sem merecimento para ganhar a vida.

Resolvido a dar uma cartada definitiva, Rodrigo dirige-se mais uma vez á casa de Peixoto. Encontra Emilia no jardim só e indefeza. De novo desempenha a comedia do amor, fazendo uma declaração apaixonada.

Emilia repelle-o como sempre... e Rodrigo sae desesperado, mais do que nunca resolvido a completar a aventura que tinha planejado. Vae direito a uma lobrega hospedaria da rua da Misericordia, onde sabia que havia de encontrar Esqueleto e sua quadrilha. Encontra-os de facto e com elles, no mais escuso canto do bairro, combina o assassinato. Quando conversava com Emilia no jardim, porém, uma creatura o espreitava attentamente: era o Anão. Qualquer coisa de anormal se passava, pensou elle. E o minusculo homem decidiu acompanhar o cynico Rodrigo em sua perigrinação. E assim que, subindo a uma elevação, consegue conhecer todo o infame plano de Rodrigo e saber de todos os pormenores do crime projectado.

Denunciar a trama sinistra seria a conducta de qualquer homem bem intencionado, mas o Anão era degenerado e mau; recordou-se de que o capitalista o odiava, de que havia ainda poucos dias o tinha castigado, quando elle brincava com o dinheiro que Peixoto contava em seu gabinete, e em vez de cumprir o seu dever, preferiu acompanhar todo o crime, gosando a vingança que elle representava para si!...

O Esqueleto dá cumprimento á sua negra missão. O capitalista é assassinado.

Começa ahi a parte mais interessante do film. Estabelece-se uma luta, um verdadeiro duello entre os agentes de policia e os bandidos, que termina, depois de uma série de peripecias sherlockianas com a prisão da quadrilha.

Apresentando esse seu primeiro trabalho ao publico carioca, a fabrica Veritas promette trabalhar com tenacidade e amor para conseguir que possuamos films nossos, reproducção do nosso meio, o que de certo nenhuma fabrica estrangeira poderá fazer.

OS MYSTERIOS DO RIO têm o seguinte entrecho:

Um consul, viuvo, vive com a filha, Hilda, num rico palacete de Santa Thereza. Portador das melhores recommendações para o consul, chega ao Rio o principe de Tanus Djalmo de Khaper.

Passeando no parque, tem elle accasião de revelar-se um ente sobrenatural, fazendo, só com o olhar, desprender-se da arvore um ramo de flores, que a donzella elogiara. A' surpreza maravilhada de pae e filha responde o principe dizendo: "Que aprendera com os fakires, na India, a dominar a natureza, levando o seu poder além da vida e da morte." Quem assim se mostra com tão superior prestigio e distincção tão rara não é mais do que um audacioso ladrão, filiado a uma quadrilha internacional, organizada para operar nas grandes capitaes, durante a guerra.

Djalmo, destacado para o Rio, installa-se faustosamente com a sua amante, a veroneza Fiammetta, em um palacete no Cosme Velho, onde vive com um rapaz, servido por um gigante negro.

Visitando o consul, este conduziu-o ao terraço, de onde lhe mostra varios navios no mar, dizendo: "Muitos dos que ali vê, estão sob a minha guarda. No maior, o *Ubirica*, onde apenas se acham o commandante e poucos homens da taifa, ha um milhão em ouro".

No olhar do principe fuzila instantaneamente a idéa do roubo. Bracco, um galé evadido das prisões de Florença, que exerce no Rio as funcções de agente da quadrilha, procura Djalmo afim de mostrar-lhe a gente que alliciava para a arrojada empresa. Retido na camara de Fiammetta, o galé fica como magnetizado pela belleza da estranha mulher. Outro amante timido, e do coração de Hilda, pede ás florestas a revelação do seu destino.

Djalmo faz-se do mundo elegante, frequenta club, salões, estreitando amizades, e uma tarde, passeando com o consul no parque, confessa-lhe que sente não poder, por falta de uma senhora, retribuir com uma festa, as gentilezas recebidas da sociedade que o hospeda.

— Não seja esta a duvida, diz-lhe o consul. Minha filha fará as honras da sua casa.

E desde logo tratam de expedir os convites, assignando-os egualmente o consul.

Djalmo tem um plano, e executa-o, usando de processos criminosos. Narcotiza o consul, e Hilda é raptada e conduzida para uma ilha.

Hilda, em franca convalescença, goza o sol e já se distrae no salão, onde Djalma a encontra e domina com a sua palestra e com o seu olhar.

Fiammetta, despeitada, convence Bracco e os ladrões de que o principe se recusa a dividir com elles o thesouro, que está escondido nas Furnas. Djalmo é assassinado.

Chegando ás Furnas e encontrando os caixotes vazios, Bracco enfurece-se jurando vingar-se de Djalmo. Mas um rumor fal-o voltar o rosto. Deve ser Fiammetta! Sim, é ella, mas á frente de soldados. Rapido, o galé trava das armas, sendo, porém, numerosos os que o procuram defender-se com bombas asphyxiantes.

Fugindo, encontra Fiammetta desmaiada; toma-a nos braços; mas a veroneza, voltando a si e reconhecendo o raptor, fere-o nas costas, deixando-o por morto.

Hilda, que soubera da morte de Djalmo, soffre sem ouvir as palavras do consul, que lhe faz ver que o seu amado era um bandido. Fiammetta, arrependida do que fizera com o seu ciume, está no quarto, quando lhe cáe aos pés uma pedra, embrulhada em um papel. Abre-o. E' o bilhete de Djalmo, assignalada com o escaravelho. A veroneza reanima-se, acreditando que o annuncia da morte fora um cilada de Bracco. Hilda, sempre com a esperança, tarde da noite, envolve-se em uma mantilha e vae pedir pelo seu amado ao Christo do parque. Bracco e um ladrão, que estão de tocaia, tomam-n'a por Fiammetta e raptam-n'a. A veroneza chega para a entrevista, descobre a mantilha da donzella, ouve gritos ao longe, comprehende a cilada e dá o alarma. Acodem os jardineiros disparando as armas. Com taes rumores, desperta o consul, corre á casa aos gritos, e não encontra a filha; sae ao parque em desespero, e cahindo, como fulminado, aos pés de Christo.

OS PROGRAMMAS NOVOS DA AVENIDA

"DIVORCIO UNIDO", no Odeon

Dorothy Phillys, a heroina de algumas fitas primas da cinematographia americana reappareceu hontem no Odeon, numa peça da vida real, cheia de peripecias sensacionaes, Beneland, *Divorcio reunido*, cujo entrecho é o seguinte:

Porque se divorciaram elles? Ninguem sabia e todos se admiravam. Todos conheciam o quanto se queriam e... de um dia para o outro foi o desquite, a separação. Elle sumiu-se, desappareceu de Nova York; ella voltou para a vida de theatro onde elle a conhecera. Entretanto, amigos havia que procuravam a reconciliação e Thomaz Holland é um delles, mas aconteceu que privando ao lado de Annie Mirian, acabou por se apaixonar pela que fora esposa do seu amigo Kent Wetherall; por outro lado, ha ainda Frs. Nelly Jesrold, uma amiga intima de Annie e é della que, uma noite, depois de receber as ovações de toda uma platéa que adora, vem um telegramma. Esse telegramma chama Annie ás pressas... Que será?

E' uma amiga por quem fará tudo, e Annie depressa faz preparar as suas malas e toma o caminho de Greston. Greston... Foi ali que conheceu Kent, foi ali que se casou com elle... Porque a chamava Nelly? Foi lá que ella soube e o que veio a saber deixou-a indecisa. Simplesmente isto: Nelly queria o soccorro de sua amiga em uma questão delicada. Kent está ali, em Creston e, o que é mais, soubera captivar o coração de Betty, e ella não queria que a sua unica filha se casasse com um homem divorciado e, ainda divorciado de uma sua amiga! Mas que poderia fazer Annie? A sua amiga contava com a presença della para fazer com que Kent se affastasse e, assim fica livre a sua filha.

Annie comprehendeu que era cruel a luta em que ia se metter, mas resolveu-se á lucta para salvar a filha da amiga. E Betty, que se achegou a ella, teve a fraqueza propria da mocidade e falou áquella mulher divorciada sobre aquelle que fôra seu marido. Perguntou-lhe: — "Já que sabe o que ha, não se importa que Kent case commigo?" E abruptamente, contou á amiga de sua mãe que tanto ella como Kent, que já era seu noivo, sabiam bem porque ella viera, mas ficasse certa de que Kent não se afastaria... Amavam-se muito para se separarem assim! Que sentiu Annie ouvindo aquillo? Talvez do por aquella creatura e ella, como para dissuadil-a do passo que ia dar, contou-lhe porque se divorciara: — Tinham sido felizes; Kent parecia o modelo dos maridos.

Betty está realmente apaixonada por Kent, mas este não pensa senão na esposa, com quem nunca perdeu a esperança de reconciliar-se. Amava-a sinceramente. Desamparado pela esposa, elle se resolvera ao suicidio e já tinha o revolver á tempora, quando se sentiu agarrado por ella, cujas lagrimas o trouxeram de novo á vida...

De então por deante aprendera a estar a seu lado e, sabendo que me amava, queria dar-lhe essa felicidade... Contara-lhe tudo que se passava... e que, dera motivo ao divorcio.

Na manhã seguinte, foram até a casa do juiz de paz onde Kent ia buscar uma certidão que precisava. Alli teve Annie uma idéa grande e nobre, maior e mais nobre quanto importava em um sacrificio para ella. Casar-se outra vez com Kent... Pois não estava alli o juiz de casamento? E ella viu que Kent radiante de felicidade, acceitava a sua nova esposa. Casaram-se...

Mas naquella mesma tarde Annie preparou as suas malas e, a soluçar acaba de escrever uma carta, com mão tremula. Essa carta tem poucas linhas e diz assim:

"Volto para Nova York. Está tudo acabado. Nunca mais poderá enganar a Betty ou qualquer outra infeliz... Annie".

Além desse trabalho primoroso exhibe mais o Odeon, *A duqueza do bal Tabarin*.

"O SEGREDO DE MENTIRA", no Pathé

Miriam Cooper, um novo nome para os cariocas, é uma graciosa e fina artista americana, possuidora de dois lindos olhos magnificos e de um temperamento artistico vibratil e sincero. A nova artista do film *O segredo de mentira*, da Fox-Film, é uma das mais queridas figuras de scena de Nova York.

Muito joven e formosa, tendo talento e vocação para a tela, certo vencerá.

Quanto ao film, é de um interessante enredo e se destaca pelas paizagens magnificas, em plena neve.

Os aspectos são surprehendentes e attraem, impressionam não só os que já conhecem a neve, como interessam os que não tiveram ainda essa impressão de belleza.

Um bello film, que ficará, certo, muito tempo na tela do Pathé.

— Logo após o seu casamento, Harfield e Meg comprehenderam que não se amavam. Meg procurára no casamento o amparo para sua filhinha, a pequenina Anna, e, como acontece sempre nas uniões onde não entra o amor, a harmonia no lar pouco durou. Mezes depois Meg fugia com um outro, deixando, com uma carta de despedida, a pequenina filha sob a guarda de Harfield.

O odio deste foi tremendo, amaldiçoando todas as mulheres pelo mal que a sua lhe causára. Mas uma idéa perversa se aninha no seu cerebro: fazer a pobre creança pagar o crime de sua mãe! E diz-lhe:

— Has de crescer, has de ser bella e infiel como todas as mulheres! Soffrerás! Eu me encarregarei disso!

Mas os annos se passam... Dez... Quinze... Não importa... E' bastante saber que Anna está uma mulher formosa, em toda o esplendor da adolescencia. Seu padrasto é ainda o dono do Casino de Calmon Creek, occupação que datava desde o seu casamento com Meg.

Anna, naquelle meio horrivel, não podia comprehender tanta miseria... Tinha um grande numero de adoradores, mas o mais apaixonado era, sem duvida, João Moreau, bello caracter e grande coração.

Mas chegára para Harfield o momento da vingança. Anna consegue fugir e, no momento de ser perseguida por um conquistador infame, é salva por um bello rapaz, que, descrendo até então de mulheres, vivia em companhia de um servo fiel, sem pensar em casamento.

Mas aquelle olhar tão puro, tão claro, causára-lhe impressão. Seria aquella uma excepção á regra? pensava elle. Leva-a, quasi desmaiada pelo frio, para a casa do bom padre La Terme, o cura de almas, velho e virtuoso, da aldeia de Larsen. Acompanha Anna e o seu bello cão, querido companheiro de desgraça.

Ali, na casa do velho cura, a vida de Anna era quasi venturosa.

A alma da pobre moça refloria de esperanças e risos. E é ali que Conahan vae-lhe dizer que a ama e que a julga differente do resto das mulheres. E, sem querer sondar o passado da moça, recebe-a por esposa.

Depois de uma série de scenas intensamente dramaticas, Harfield é morto, e Moreau, um joven apaixonado, que vivia, errante, a procurar Anna, afim de tiral-a das garras do tutor infame, vem encontral-a ligada a outro, revela o passado triste da rapariga, até que Conahan se convence de que Anna é a mais virtuosa das esposas.

E áquelle lar feliz volta a alegria numa alvorada esplendida de amor.

"O SINETE DO DIABO", no Parisiense

E' extremamente interessante, quer pelo seu entrecho, quer pela interpretação que os melhores artistas da Brady Film lhe dão, a fita *O sinete do diabo*.

A obra maldita de um criminoso reflecte-se inteira no magistral trabalho que o Parisiense offerece aos seus frequentadores e que se resume assim:

Le Granje, bandido da peor especie, abusando da generosidade e da fraqueza de Christina Villier, depois de estrangular o velho Villier em presença da filha, arrebata-a e fal-a desfallecer na luta em que ella é vencida.

Sabendo da morte do seu futuro sogro, Jacques Despard, noivo de Christina vae procural-a para apressar o casamento, mas, antes de confessar o seu segredo, Christina foge para Paris, onde tem o filho.

Vinte annos depois Jacques Cordet, filho da infeliz Christina é juiz criminal do Estado e sabendo das façanhas de um audacioso estrangulador, que outro não é senão o celebre Le Grange, entrega-se com exaustivo trabalho á missão de prender esse bandido.

Logo que os auxiliares de Jacques Cordet se retiraram para cumprir as suas ordens o juiz sentiu forte dôr de cabeça. Essa dôr era o prenuncio do desdobramento da sua individualidade.

A educação que Christina lhe dera fizera de Jacques um juiz e um homem honesto. Mas no sangue de Jacques Cordet giravam tambem os globulos vermelhos, herança de seu pae — o assassino Manoel Le Grange. Obedecendo a esse instincto Jacques transformava-se, todas as vezes que lhe dava esse impulso, em Lazard, o estrangulador, e assim chegamos á parte culminante do film. Essa parte, melhor do que o nosso resumo, os leitores a encontrarão no *ecran* do Parisiense.

OS PROGRAMMAS NOVOS FÓRA DA AVENIDA

"A FORÇA DE UM PARALYTICO" e "O FANTASMA PARDO", no Iris

São dois films superiores, quer pela intrepretação, quer pelo enredo. *A força de um paralytico*, drama em 5 partes, da Butterfly, interpretada por artistas laureados da scena americana, é um film que arrebata e commove.

Clotilde Gurgel tinha immensos desejos de possuir um jardim de rosas, não obstante saber que ella nunca passaria de uma modesta empregada da Bibliotheca Publica. Clotilde escolhia os livros para a familia De Gunther, e por esse motivo angariou a estima do velho e abastado casal, que a convida para um jantar.

Clotilde acceita o convite e prepara-se para o jantar de domingo. Nesse mesmo dia em que ella recebeu o convite, uma sexta-feira, um joven, moço de grande fortuna, desaba de uma ponte com o seu automovel e fica ás portas da morte.

A familia de Gunther era intima amiga da familia e ao saberem do terrivel desastre (optimamente bem cinematographado), correm para a casa destes. Cecilia, mãe de Octavio, tem uma syncope e prestes a morrer, pede a Horacio de Gunther para proteger o filho, adorado. Como ella tinha aversão ás enfermeiras e sabe que o filho está muito mal, lembra, antes de morrer, que melhor era casal-o com uma moça honesta, embora pobre. Só assim, ella morria descansada. Horacio de Gunther promette casal-o com Clotilde Gurgel, apezar de já saber, que os medicos tinham declarado, que pouco tempo tinha de vida. Aos padecimentos de Octavio, sobrevem uma paralysia aguda, o que os medicos admittem ser uma pequena melhora. Effectivamente o doente recupera as forças, mas permanece inteiramente paralytico, podendo viver assim muito tempo.

No domingo, Clotilde vae jantar em casa da familia de Gunther e Horacio conta-lhe a triste historia do joven Octavio, terminando por pedir a Clotilde para casar com Octavio. Terá o dinheiro que desejar e em troca tratará com dedicação do pobre paralytico, diz-lhe Horacio. Clotilde depois de muita insistencia, acceita a proposta de Horacio. O negocio fica fechado como se fosse uma transacção commercial.

Effectuado o casamento, Clotilde, que só sente compaixão pelo marido, leva-o para uma casa de campo, não só por julgar que o doente obterá melhoras, como tambem para possuir um jardim de rosas, a unica ambição que ella tinha neste valle de lagrimas.

Octavio melhora consideravelmente, e já pode passar os dias no jardim, numa cadeira de rodas. O joven medico, que tratava delle, visita-os constantemente, e, Octavio apaixonado pela esposa, sente as alfinetadas do ciume, quando a vê conversando com o medico.

Acontece que um gatuno assalta nessa noite a casa. A paralysia, algumas vezes, é um habito. Ha casos em que os doentes, ao terem uma emoção violenta, recuperam todos os movimentos. Octavio ao ouvir os gritos da esposa, consegue levantar-se e corre em seu auxilio. Octavio já pode andar. Aos carinhos da esposa responde: "De que me serves, se tu gostas de meu medico! Nunca, responde ella: "Tu foste sempre o meu unico amor!"

Do sensacional cine-romance de aventuras *O fantasma pardo*, assistimos hontem aos 3° e 4° episodios, nos quaes *Rolleaux* (Eddie Polo), o celebre hercules, e mais Priscilla Dean, desempenham juntos um papel importantissimo.

"CHICO BOIA ENCALACRADO", e "LEVIANDADE", no Paris

Nada menos de dois films magnificos exhibe desde hontem o popular cinema da praça Tiradentes: *Chico Boia Encalacrado*, e *Leviandade*.

O primeiro film é uma hilariante farça em 2 actos da fabrica "Keystone", e não ha muito obteve ruidoso successo no Cine Palais. As aventuras do celebre comico americano resumem-se no seguinte:

Ao cabo de muitos dias da mais cruel quebradeira, Chico Boia resolve procurar emprego e encontra como lavador de casa, no edificio da agitação. Justamente nesse dia um dos locatarios do predio, o negociante Pantaleão Vertigem, está á espera de um commerciante excentrico do Oeste — o sr. E. Gordo, que vae fechar com elle importantissimo negocio. Vertigem tem outras voltas a dar, mas sabendo que sua esposa dentro em pouco estará em seu escriptorio, deixa-lhe um bilhete, a recommendar-lhe que receba e faça as honras da casa, ao sr. E. Gordo, quando elle chegar. A esposa recebe o bilhete e dispõe-se a seguir as instrucções maritaes. Minutos depois, o nosso lavador de casa, Chico Boia, penetra no escriptorio, e a sra. Vertigem lhe pergunta — O sr. E. Gordo? — elle responde simplesmente que o é sim, sem nenhuma hesitação.

Dahi, a origem da comedia. A sra. Vertigem cerca das maiores attenções o presumido sr. E. Gordo e convida-o a almoçar num dos grandes restaurantes da cidade. Pantaleão quando chega ao escriptorio é informado de que sua esposa saiu em companhia do lavador de casa, e furioso sáe a caça dos dois. Encontra-os em "tête-a-tête" no Café Oriental e é facil antecipar o que succede. Chico Boia teria morrido ás mãos de Pantaleão Vertigem, se o verdadeiro sr. E. Gordo não acudisse a tempo de salvar o gordanchudo lavador de casa do destino horrendo que o fadára a ira do commerciante.

Tudo isto que, dito, não tem senão a graça da imprevista situação que o "qui-pro-quó" occasiona; tem realmente muita graça através da série de episodios que "Keystone" fantasiou para valorizar a farça, uma das melhores entre as que tem saido dos seus celebres "ateliers".

Leviandade é um sensacional drama moderno, editado pela afamada fabrica "Triangle Film" e confiado aos melhores artistas americanos, entre os quaes se destacam Frank Kunnam e Mary Roland.

MATTOSO — "Universal jornal" (documentario): "A vida de Oliver Wist" (drama) e "Por minha dama" (drama).

NOTICIAS DIVERSAS

Além d'*A quadrilha do Esqueleto*, constou do programma de hontem, no Ideal, um lindo film, de assumpto portuguez, que despertou grande interesse na laboriosa colonia lusitana, *Corrida de touros antiga portugueza, na praça do campo Pequeno*, em Lisbôa.

O Pathé mantem no programma, até domingo, o impressionante film documentario *Os famosos tanks em acção*.

Films annunciados:
Malombra, por Lyda Borelli, e *Luciola*, por Elena Makowska, no Paris; *O segredo da Mentira*, além da *Quadrilha do Esqueleto*, hoje; *A Grandeza do Amor*, por Theda Bara; *A Paixão nefanda*, por Emilio Ghione, Alda Borelli e Dionisa Jacobini, segunda-feira; *Ravengar*, quinta-feira proxima, no Ideal; duas novas séries d'*O fantasma pardo*, no Iris; *Seu grande amor*, por Theda Bara, segunda-feira, no Pathé.

O cinema Americano exhibe hoje: *Ignorancia fatal* ou *Educae vossas filhas*, e o 13° e 14° episodios do "Telephone da morte".

O cinema Mattoso, da praça da Bandeira, exhibirá hoje o "Universal Jornal", "A vida de Oliver Twist" e "Por minha dama".

CARTAZ DO DIA

AMERICANO — "Ignorancia fatal" (drama); "Telephone da morte" (drama).
AVENIDA — "A quadrilha do esqueleto" (drama).
CINE PALAIS — "Os mysterios do Rio de Janeiro" (drama).
IDEAL — "A quadrilha do esqueleto" (drama); "Corrida de touros, antiga, á portugueza" (do natural).
IRIS — "O fantasma pardo" (drama); "A força de um paralytico" (drama).
ODEON — "O divorcio unido" (drama); "Amor brutal" (drama); "A duqueza do Bal Tabarin" (drama).
PARIS — "Leviandade" (drama); "Chico Boia encalacrado" (comedia); "A catastrophe do eleiro" (drama).
PARISIENSE — "O sinete do Diabo" (drama); "Um passeio attribulado" (comedia).
PATHÉ — "O segredo da mentira" (drama); "Os famosos tanks em plena batalha" (documentario).

Sports

TURF

DERBY CLUB

A corrida de domingo e o Grande Premio "Internacional"

A corrida que o Derby-Club realizará domingo proximo, está despertando grande interesse nas rodas turfistas.

De facto, o programma foi organizado com muita felicidade, reunindo provas interessantissimas, pelo equilibrio das forças nellas alistadas.

O "Grande Premio Internacional" que constitue a prova basica do programma, reunirá: Aymoré, com 47 kilos; Parade, 48; Resoluto, 51; Marvellous, 48, e Marne, com 51.

Outra prova tambem importante é o pareo "Dr. Frontin", que marcará o encontro de Jacobino, Sultão, Marialva, Rampellion e Morpheu.

* * *

DIVERSAS NOTICIAS

Motor trabalhou hontem em boas condições, na pista do Jockey-Club, fazendo os 1.600 metros em 111", folgado. Dizem os entendidos que esse tempo será bom prenuncio para a corrida de domingo, no Derby-Club, onde o pensionista do sr. Trajano de Carvalho está alistado no pareo "Itamaraty".

—:— Consta que Helvetia não disputará o pareo "Progresso", na corrida de domingo, no prado do "Itamaraty".

—:— Sultão esteve hontem, sob a direcção de F. Le Mener, cotejando, na pista do Derby-Club, onde fez o percurso dos 2.000 metros.

—:— Blitz apresentou-se hontem para trabalho, na pista do Derby-Club.

—:— Petit-Bleu, esteve hontem no Derby-Club, onde deu alguns galopes.

—:— Rampellion, deu alguns cotejos hontem, na pista do Derby, demonstrando achar-se em boas condições.

—:— Marny trabalhou hontem, na raia do Derby-Club.

—:— Marvellous trabalhou hontem, muito bem, na pista do Derby-Club.

—:— Marne compareceu hontem á pista do Derby-Club, dando bons cotejos.

—:— As inscripções para a corrida que o Derby-Club realizará em beneficio do Aereo-Club Brasileiro, no dia 1º do proximo mez, serão encerradas hoje, ás 4 1|2 da tarde.

—:— Resoluto está bastante cotado no meio turfista, merecendo mesmo as honras de grande favorito. Sabemos que são grandes as apostas feitas pela sua victoria, no "Grande Premio Internacional". Ainda hontem, um competente "turfman" afiançava que o filho de William Rufus seria o vencedor daquella grande prova, e acceitava mesmo qualquer aposta a seu respeito.

* * *

FOOTBALL

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DO URUGUAY

O ministro do Uruguay enviou, hontem, ao chefe da delegação brasileira que esteve no Uruguay, o telegramma seguinte:

"Agradecendo ao prezado amigo a gentileza das noticias que nos trouxe apresento-lhes com prazer as mais cordeaes boas vindas e sinceros parabens pela inexcedivel distincção le alta linha fidalga com que sob sua culta e perita chefia se houve a brilhante equipe brasileira no campeonato de Montevidéo. — Manoel Bernardez — Outubro, 25, 1917."

* * *

O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA ADIA A SUA VIAGEM

O dr. Arnaldo Guinle, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que devia embarcar, esta manhã, no Dupleix, adiou a sua viagem sine-dia.

MOVIMENTO OPERARIO

Associação dos Carpinteiros Navaes

Esta associação reune-se em assembléa geral extraordinaria, sabbado, 27 do corrente, ás 7 horas da noite, em sua séde social, á rua Primeiro de Março n. 65, 2º andar.

UNIÃO DOS DELEGADOS DAS SOCIEDADES ESPIRITAS

No proximo domingo, ás 2 horas da tarde, realiza-se a 20ª assembléa dos delegados das Sociedades Espiritas que adherem ao Quarto Congresso Espirita Universal, que será installado em 28 de agosto de 1922 e funccionará durante as festas do centenario da Independencia do Brasil.

Todas as sociedades e grupos poderão enviar delegados, senhoras e tres cavalheiros, e apresentarem theses, na rua General Pedra n. 148, que serão estudadas no Congresso.

COMMERCIO

Rio, 26 de outubro de 1917.

NOTAS DO DIA

Na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, termina hoje, ás 2 horas da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Costa Guimarães.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Fiação e Tecidos Andarahy.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo, dia 27, á 1 hora.

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, dia 29, ás 2 horas.

Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, dia 29, á 1 hora.

Companhia Minas e Estradas de Ferro, dia 29, ás 2 horas.

Companhia Estrada de Ferro de Itabapoana, dia 30, ao meio-dia.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadame, da rua D. Cecilia, dia 30, ás 2 horas.

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material, dia 31, ás 4 horas.

Novembro:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 250.000 toneladas de carvão americano, dia 3, ao meio dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleo de caroço de algodão, dia 6, ao meio-dia.

Directoria do Serviço de Povoamento, para a venda de material e moveis existentes nos nucleos coloniaes "Emancipados" e "Itatiaya", e da extincta Inspectoria do Serviço de Povoamento, no Estado do Rio, dia 6, ao meio dia.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Ferreira Machado & C., dia 29, ás 2 horas.

Fallencia de Joaquim Moreira da Rocha, dia 31, á 1 hora.

Fallencia de A. Fernandes, dia 31, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu indeciso com os bancos sacando a 13 5|32 d. e em seguida a 13 1|8 e 13 3|32 d. e comprando a 13 7|32 e 13 1|4 d.

Pouco depois da abertura o mercado manifestou-se frouxo, sendo cotado o bancario a 13 3|32 e 13 1|8 d. e em seguida a 13 1|16 e 13 3|32 d. e o particular a 13 3|16 e 13 7|32 d.

No correr do dia o mercado continuou a affrouxar, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 13 1|32 e 13 1|16 d. e para a compra das letras de cobertura a 13 1|8 d.

Os negocios conhecidos foram de certa monta, fechando o mercado em posição frouxa, com saques a 13 e dinheiro para o papel particular a...... 13 1|16 d.

TAXAS DE TABELLAS

Praças:

	90 d/v	
Londres	13 d. a	13 1/32
Paris	$667 a	$672
Hamburgo	—	$750
A' vista:		
Londres	12 15/16 a	12 31/16
Paris	$674 a	$681
Hamburgo	—	$862
Italia	$500 a	$511
Portugal	2$750 a	2$850
Hespanha	$923 a	$926
Suissa	$862 a	$870
Nova York	3$862 a	3$942
Montevidéo	4$320 a	4$380
Buenos Aires	1$720 a	1$780
Vales café	$674 a	$677
Vales ouro	—	2$228

LIBRAS

Vendedores a 20$400 e compradores a 20$300.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel, ex-juros, tiveram vendedores, conforme a data de emissão, aos rebates de 4 a 6 por cento e compradores aos de 5 a 6 1|2 por cento.

CAFE'

Movimento do Mercado

	Kilos	Saccas
Existencia em 23, de tarde		455.390
Entradas em 24:		
E. F. Central	101.080	
E. F. Leopoldina	360.000	
Barra a dentro	19.200	8.554
Total		463.944
Embarques em 24:		
Rio da Prata	250	
Cabotagem	330	580
Existencia em 24, de tarde		463.364

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 1.043.682 saccas e embarcaram em egual periodo 843.846 ditas.

Hontem, este mercado abriu firme, com procura regular e bastante café á venda, tendo sido effectuadas de manhã transacções de 2.300 saccas, nas bases de 6$600 e 6$700, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram realizados negocios de cerca de 3.100 saccas, aos mesmos preços da abertura, fechando o mercado inalterado.

A Bolsa de Nova York abriu com Passaram por Jundiahy 46.000 saccas.

Não houve entradas.

COTAÇÕES

Typo	Cotação
4	7$200 e 7$300
5	7$000 e 7$100
6	6$800 e 6$900
7	6$600 e 6$700
8	6$400 e 6$500
9	6$200 e 6$300

SANTOS

Dia 24:

Entradas: 47.733 saccas.

Desde 1º: 1.014.735 saccas.

Média: 42.240 saccas.

Desde 1 de junho: 4.732.944 saccas.

Saidas: — —

Preço por 10 kilos: 4$500.

Posição do mercado: calmo.

Existencia: 3.217.493 saccas.

ASSUCAR

Entradas em 24: 7.882 saccos.

Desde 1º: 116.742 ditos.

Saidas em 24: 4.779 saccos.

Desde 1º: 122.059 ditos.

Existencia em 25, de tarde: 174.681 saccos.

Posição do mercado: — Calmo.

COTAÇÕES

Branco crystal	$640 a $660
Idem, 3ª sorte	$610 a $640
Crystal amarello	Nominal
Mascavo	$350 a $380

ALGODÃO

Entradas em 24: 1.878 fardos.

Desde 1º: 15.052 ditos.

Saidas em 24: 1.269 fardos.

Desde 1º: 12.985 ditos.

Existencia em 25, de tarde: 8.877 ditos.

Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Sertão	35$000 a 36$000
Primeiras sortes	34$500 a 35$300

BOLSA

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 2, 12, a.	832$000
Ditas idem, 1, 2, 4, 5, 12, a	834$000
C. de E. de Ferro, 2, 7, 8, 91, 20, a.	830$000
S. da Baixada, 31 a.	825$000
C. do Thesouro, de 200$, 4, 49, a.	800$000
Ditas idem, 1, a.	810$000
Ditas de 500$, 2, 15, 16, a	800$000
Ditas de 1:000$, 2, 30, 18, 18, a.	830$000
Ditas ao portador, 25, a.	825$000
Municipaes, de 1906, port., 2, 25, 28, a.	186$000
Ditas de 1914, port., 13, a	177$000
Ditas de 1909, port., 100, a	150$000
Ditas de 1917, port., 16, 20, 25, 44, 50, 120, a.	172$500
Ditas idem, 15, a.	173$000
Ditas de Bello Horizonte, 12, 124, a.	160$000
Ditas de Nictheroy, 50, 50, 86, 50, 100, 100, 103, a.	82$000
E. do Rio (4º/º), 10, a.	92$500
Ditas idem, 5, 2, 34, 100, a	93$000
Bancos:	
Commercial, 4, 4, 5, 50, a	160$000
Companhias:	
Loterias N. do Brasil, 100, a	13$000
Docas da Bahia, 25, a.	30$000
Ditas idem, 30, a.	31$000
Ditas idem, 50, 50, 100, 200, 250, 300, a.	31$000
Ditas idem, 100, 100, 100, 100, 200, 500, 600, a.	32$000
Ditas idem, 500, 500, a.	32$500
Minas S. Jeronymo, 100, 100, 100, 100, 100, 200, 200, 200, a.	40$000
Progresso Industrial, 40, a	170$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 15, 74, a	202$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes de 1:000$	—	814$000
Federaes 5 º/º	—	—
Provisorias	830$000	815$000
C. de E. de Ferro	835$000	832$000
O. do Porto	—	840$000
C. do Thesouro	831$000	828$000
Ditas ao por.	826$000	824$000
S. da Baixada	—	825$000
E. de M. Geraes	—	822$000
Lloyd Brasileiro	—	—
E. do Rio (4 º/º)	93$000	92$000
Ditas de 500$, port.	—	430$000
E. do E. Santo (6 º/º)	—	726$000
Est. do Rio de 1:000$, 5 º/º	—	—
E. de Goyaz, de 1:000$	1:010$000	—
Municip. de £ 20	330$000	320$000
Ditas nom.	320$000	—
Ditas de 1916	187$000	186$500
Ditas nom.	—	182$000
Ditas de 1914	178$000	177$000
Ditas nom.	179$000	—
Ditas de 1917	172$500	172$000
Ditas de Bello Horizonte	160$000	158$000
Ditas de Nictheroy	82$000	81$500
Ditas de Alfenas	110$000	105$000
Bancos		
Brasil	220$000	216$000
Commercial	—	160$000
Lavoura	155$000	146$000
Mercantil	—	214$000
Commercio	175$000	160$000
Nacional Brasileiro	—	190$000
C. de Seguros:		
Brasil	41$000	40$500
Previdente	—	—
Argos	—	—
Minerva	—	47$000
Estradas de Ferro:		
Norte	17$000	—
M. S. Jeronymo	40$000	39$500
Jardim Botanico 90 º/º	—	—
Rêde Mineira	30$000	27$000
Noroeste	—	20$000
Victoria a Minas	—	38$000
Goyaz	—	20$500
C. de Tecidos:		
M. Fluminense	160$000	145$000
Brasil Industrial	190$000	—
Petropolitana	220$000	—
Magéense	—	59$000
S. Pedro de Alcantara	300$000	—
Corcovado	—	180$000
Conf. Industrial	179$000	—
Taubaté Industrial	200$000	220$000
Alliança	—	170$000
Esperança	260$000	—
I. Mineira	—	195$000
Prog. Industrial	165$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	32$000	31$500
D. de Santos, nom.	—	426$000
Ditas ao port.	—	420$000
Loterias	13$250	12$750
T. e Colonização	9$000	8$250
Melh. Maranhão	40$000	—
Centros Pastoris	27$000	25$000
Debentures:		
Docas de Santos	208$000	206$000
Merc. Municipal	—	200$000
Cerv. Brahma	—	200$000
Tecidos Magéense	160$000	—
M. Fluminense	—	180$000
Escola de Engenharia de P. Alegre	515$000	510$000
Tecidos Alliança	—	198$000
Tecidos Carioca	—	189$500
Casa Vivaldi	160$000	—
S. Aleixo	—	160$000
Tecidos Botafogo	90$000	80$000
Prog. Industrial	—	190$000
America Fabril	—	200$000
Indust. Mineira	—	195$000
Luz Stearica	204$000	203$000
Tecidos Corcovado	—	190$000
T. e Carruagens	—	190$000

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 25	11:583$017
De 1 a 25	438:631$007
Em egual periodo do anno passado	541:421$226

EXPEDIENTE DA ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a importancia de 166:854$752, de renda, sendo 86:548$560, em ouro e 80:306$192, em papel.

De 1 a 25 do corrente, foram arrecadados 3.024:801$090.

Em egual periodo do anno passado, foram arrecadados 4:234:097$314, sendo a differença para menos no corrente anno de 309:265$414.

—:— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um requerimento do 1º escripturario Joaquim Alves Maurity de Oliveira, pedindo tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

—:— Por despacho de hontem, o inspector condemnou o commandante do vapor "Jethon", entrado em maio ultimo, a pagar os direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados pela A. A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade, restituir, ficado apurado que o referido extravio se deu a bordo daquelle vapor.

—:— Foi deferido um requerimento de Coelho Novaes & C., pedindo relevação de armazenagem vencida por mercadorias que submetteu a despacho pela nota n. 76.191, do mez passado.

—:— Foi condemnado a pagar os direitos em dobro de mercadorias que deixou de descarregar, o commandante do vapor dinamarquez "Kronborg", entrado em julho ultimo.

Para procederem á avaliação respectiva, foram designados os escripturarios Alberto Coimbra e Alfredo Pinto.

—:— O inspector, por sentença de hontem, julgou procedente a apprehensão de um contrabando de caixa de borracha effectuada pelo official aduaneiro João Rodrigues Ribas, em 3 do mez passado, no posto fiscal existente entre os armazens 8 e 9 do Cáes do Porto.

—:— De accordo com o laudo da commissão de avarias, o inspector mandou a A. Miguel & Irmão despacharem pelo verificado uma caixa de mercadorias que importaram pelo vapor americano "Santa Rosalia", entrado em maio ultimo, para a qual pediram vistoria por ter descarregado com termo de avaria.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Aymoré"	25
Nova York e escs., "Craster Hall"	26
Portos do sul, "Amazon"	29
Rio da Prata, "Deseado"	29
Portos do sul, "Sirio"	29
Portos do sul, "Laguna"	29
Portos do norte, "Minas Geraes"	30
Novembro:	
Portos do norte, "Acre"	1
Inglaterra e escs., "Orita"	7
Rio da Prata, "Rio de Janeiro"	10
Inglaterra e escs., "Darro"	15
Santos, "Zaga"	17

VAPORES A SAHIR

Nova York, "Vasari"	25
Mossoró e escs., "Itamaracá"	25
Pernambuco e escs., "Javary"	25
Portos do sul, "Itapuca"	25
Penedo e escs., "Javary"	25
Portos do norte, "Maranhão"	26
Laguna e escs., "Mayrink"	27
Macau e escs., "Itaberá"	27
Recife e escs., "Euclydes"	27
Rio da Prata e escs., "Aymoré"	28
Portos do Sul, "Itapuhy"	28
Pelotas e escs., "Itapeva"	28
Inglaterra e escs., "Deseado"	29
Inglaterra e escs., "Amazon"	29
Montevidéo e escs., "Ruy Barbosa"	30
Aracajú e escs., "Itapacy"	30
Victoria e escs., "Monte Moreno"	30
Philadelphia, "Cromwell"	30
S. Fidelis e escs., "Caxangola"	31
Bahia e escs., "Philadelphia"	31
Novembro:	
Portos do sul, "Itauba"	2
Portos do norte, "Ceará"	2
Guaratuba e escs., "Oyapock"	5

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Maranhão", para portos do norte recebendo impressos até ás 6 h., cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

"Itaberá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 7 e objectos para registrar até ás 7 horas da noite de hoje.

"Aymoré", para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 7 horas da noite de hoje.

"Mayrink", para Dois Rios, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco e Florianopolis, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 7 da noite de hoje.

Capital Federal

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida em 25 de outubro de 1917

PREMIOS DE 16:000$ A 500$000

35562 vend. Capital	16:000$000
58580	2:000$000
28648	1:000$000
11455	1:000$000
37561	1:000$000
22861	1:000$000
8330	500$000
23887	500$000
9910	500$000
15142	500$000

PREMIOS DE 200$000

31111	5751	40333	55517	10436
48357	35587	13483	13314	35257
24159	38016	46817	24401	20349
	17673	52976	16405	

PREMIOS DE 100$000

9620	24531	35792	16276	47669
36483	56224	14768	16333	45055
56401	22677	16519	46580	13273
58032	43780	40679	39656	14245
21926	55661	21978	59926	26998
52711	51569	31576	11619	7404

APPROXIMAÇÕES

35561 e 35563	200$000
58579 e 58581	100$000
28647 e 28649	100$000

DEZENAS

35561 a 35570	60$000
58571 a 58580	30$000
28641 a 28650	30$000

CENTENAS

35501 a 35600	20$000
58501 a 58600	8$000
28601 a 28700	8$000

Todos os numeros terminados em 62 tem 4$000

Todos os numeros terminados em 2 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 62.

O fiscal do governo da União — *Manoel Cosme Pinto.*

O director-presidente — *Alberto Saraiva Fonseca.*

O director assistente — Dr. *Antonio Olyntho Santos Pires.*

O escrivão — *Firmino de Cantuaria.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ESCANDALO NO CURVELLO

E' de meu dever vir me queixar ao publico, da escandalosa protecção que teve o réo Alfredo Antonio de Andrade, ex-soldado vagabundo, cachaceiro, que, em Cordisburgo obrigou a sua mulher a prostituir-se, para viver dos rendimentos dessa prostituição, que por uma arte diabolica comprometteu a honra, almas e o pudor dos jurados que o absolveram no jury do crime de assassinato de meu filho José Henriques Mendes Leal, rapaz estimado por ser muito trabalhador. Houve dois factos distinctos um do outro, no dia do crime:

1º facto — Estava José Leal em sua cosinha, á beira do fogo tomando café e mais pessoas, nella entrou o réo e pediu a José Leal um tição de fogo, para accender o cachimbo. Servido do tição de fogo, deu um murro nas costas, que fez derramar o café e a chicara e cair no chão. José Leal levantando-se, deu um tapa no seu aggressor, e este passou a dar-lhe satisfação e a pedir-lhe perdão e dizendo que aquillo era uma brincadeira; ficaram em paz. Ia-se provar no jury que o réo pediu-lhe uma chicara de café e a tomou com calma.

Isto se deu ás 7 horas da manhã na cosinha de José Leal.

O 2º facto se deu ás 10 horas do mesmo dia em casa de Raymundo Borges, tres horas depois daquelle facto. Estava José Leal em casa de negocio de Raymundo Borges, escrevendo um ajuste de contas, com este no balcão, e de costas para fóra. Passou o réo, e, vendo José Leal, entrou pela porta da sala, e desta entrou no commodo do negocio e sem que José Leal sentisse alguem atraz de si, o réo deu um tiro na nuca de José Leal, que caiu morrendo, sem ver quem o matava! Já se vê que o crime foi commettido com sorpresa. Nesse acto foi o réo preso, e depois foi processado e julgado e, appellando, veiu o processo de novo a julgamento. Passou o juiz municipal dr. Antonio Alexandrino Diniz a proteger o réo, por querer que o réo fosse julgado sem comparecimento das testemunhas Julia e Sertorio, sendo que Sertorio não depoz no processo, mas era publico que seu depoimento encalacrava o réo, pois foi elle quem apanhou no chão a chicara de café que José Leal estava tomando, quando o réo o provocou com o murro, quando o réo deu o murro que provocou a José Leal dar o tapa.

Sempre que o juiz municipal ia apresentar processos para julgamento via minhas petições, provenindo ao juiz de direito da falta de citação de testemunhas importantes, elle retirava o processo. Na 5ª sessão do jury o juiz municipal me venceu, sendo o réo julgado com uma das testemunhas pelo facto que se deu:

Raymundo Santarem quando esteve preso na enxovia onde estava o réo, prometteu a este de protegel-o no seu julgamento. Foi no dia 7 de agosto marcado o jury para 8 de setembro proximo. O juiz municipal, no dia seguinte, 8 de agosto, por despacho no processo, nomeou a Raymundo Santarem official de justiça da cidade, "ad hoc", havendo dentro da cidade tres officiaes de justiça. Que segurança! Prevaricação essa que teve o effeito desejado pelo juiz municipal.

Foi passado o mandado de citação das testemunhas para o jury e foi, elle entregue a Raymundo Santarem, e este mandou a seu cunhado Olympio, que não é official de justiça, fazer as citações das testemunhas. Olympio foi ao districto das Almas e citou a Raymundo Borges, testemunha de pouca importancia e a Sertorio Marques, que foi desanimado dizer por que o seu depoimento era terrivel contra o Réo nas circumstancias aggravantes do crime, e não tinha jurado no processo. Olympio fez com que ella não viesse depôr no jury. Mas, passou Santarem, certidão de ter citado estas duas testemunhas e que as mais estavam em logar incerto e não sabido. Na manhã do dia do julgamento do Réo fui ás casas destas cinco testemunhas muito conhecidas nesta cidade, perguntando a ellas, se iam ao jury, disseram-me que não tinham sido citadas! Com o devido respeito chamo a attenção do Sr. Dr. Procurador da Republica para a prevaricação do juiz municipal, que além da nomeação daquelle Santarem deixou de expedir nota precatoria para a citação da testemunha Julia. Foi o Réo absolvido, com espanto geral, por que os jurados responderam alguns dos quesitos: Que o Réo não procedeu com sorpresa! Pergunto: Não é surpresa ter o Réo dado o tiro por detrás em José Leal, quando este estava escrevendo no balcão um ajuste de contas com Raymundo Borges? Que o Réo não commetteu o crime com superioridade em armas!

Que arma tinha José Leal e que a tivesse de que lhe valia tel-a? Que o Réo commetteu o crime em defesa de sua pessoa! Por Deus! qual foi a aggressão, estando José Leal, de costas para o Réo! Que o Réo defendeu-se, quando estava sendo aggredido! Que aggressão foi essa? Que era impossivel ao Réo, prevenir a acção! Qual foi a acção? Que era impossivel ao Réo, receber soccorro da autoridade! Que mal estava José Leal fazendo ao Réo? Que houve por parte do Réo, ausencia de provocação! Ora, o Réo deu o tiro em José Leal, por detrás, quando este estava escrevendo, sem provocal-o, na nuca, tres horas depois do primeiro facto em que ficaram em paz! Os jurados que escandalosamente assim julgaram foram os Srs. Antonio Lisboa de Abreu Filho, Alvaro Varella, Joaquim Amancio Ferro e Ricardo Martins da Costa. Desejo que o Sr. Antonio Alexandrino me obrigue a replica, por que, nella me estenderei e além do mais terei a dizer, explicarei o facto que deu logar a elle dar ao Sr. Dr. Domingos da Rocha Vianna, quando Promotor da justiça desta Comarca, esta resposta:

A lei manda mas eu não mando! Por causa do Sr. Dr. Antonio Alexandrino, foi o Sr. Dr. Domingos Bernardo para Itaúna, por se acharem incompatibilizados, um por querer que se cumpra a lei e o outro por desobediente á lei. O Sr. Dr. Domingos homem douto, energico e imparcial, gozou aqui respeito, com as autoridades policiaes a cumprirem seus deveres, aos jurados o compenetrarem-se da sua alta missão; era tão temido que quando se reunia qualquer grupo, em acção de crime, apparecia uma voz: — Gente, olha o Dr. Domingos!..., o grupo se desfazia como a fumaça se desfaz pelo vento. Com sua saida, o assassinato tem tomado um vulto espantoso. Quantas viuvas e orphãos se perderam pela falta de seus chefes assassinados pela mão malvada! Já se mata sem receio, e o povo clama por quem ainda póde consentir isto aqui, o Dr. Domingos, como Promotor. Pretendo o Sr. ser juiz de direito desta comarca! Deus nos livre!!!

O que nos tem valido é termos como juiz de direito o Sr. Dr. Damasio José dos Santos Brochado, homem intelligente, honesto, energico, amavel, estimado e respeitado por todos os homens dos dois grupos da nossa politica.

O Sr. Dr. Promotor da justiça dentro das 48, disse-me em resposta que a decisão do jury contraria a prova do processo, não era motivo para appellação, mas depois do Réo solto resolveu e appellou.

Quando eu irado procurei o Réo para condemnal-o, já elle tinha tido noticia da appellação e se evadido.

Curvello 15 — 10 — 17.

THOMAZ CESARIO MENDES LEAL.

Reconheço verdadeira e de proprio punho a firma supra de Thomaz Cesario Mendes Leal, da qual tenho pleno conhecimento, do que dou fé.

Curvello, 22 de Outubro de 1917.

Em tº A. G. da verdade — O 1º Tabellião, ANTONIO GABRIEL DINIZ. (787) E

SÃO MANOEL — MINAS

APPELLO AO EXMO. SR. DR. SECRETARIO DO INTERIOR

A Directora do Grupo Escolar que se escuda possessa no anonymo do odio, contando injurias a quem o convidou para provar incapabilidade na autoria de pasquins.

Da Directora do Grupo Escolar Americo Lopes desse logar, D. Carolina M. Torres, a neste jornal do dia 20 deste, uma correspondencia com allusões injuriosas á minha pessoa e não lhe permitindo a responder com injurias, porque não posso dar o que não tenho, venho apenas offerecer ao exame de todos os meus collegas e pedir ao Exmo. Sr. Secretario do Interior no sentido de punir por qualquer meio licito essa educadora que prima em nivelar paes de familia *segundo vejo*..., por pasquins anonymos e agora assignados. O Exmo. Sr. Secretario do Interior deve ter em seu poder o original de uma acta legalmente passada aos 22 de agosto de 1917 e que lhe enviei por intermedio de seu representante, Inspector Regional Sr. Luiz Ernesto, pelo qual pode V. Ex. ajuizar de tudo, inclusive, de que o pasquineiro cita e accusa quatro professoras e Directora "e procurandose os criminosos nas pessoas interessadas nos crimes" recáe sobre a Directora que dias antes do apparecimento dos pasquins, havia promettido collocar no logar da professora ultrajada *a professora que hoje a esta substituindo por licença*, mas como pretendesse a professora das intenções da Directora, e eu solicitasse a um valoroso amigo politico sua intercenção nesse sentido, falharam os planos da Directora e começaram a apparecer os pasquins diffamadores de meu nome e da professora vilipendiada.

Lembro tambem a V. Ex. que já foi levantado nesse logar um "nos abaixo-assignados", subscriptado por mais de 50 pessoas qui collocando-se ao meu lado, se acham por ter prova do Deputado Ribeiro Junqueira, pedindo-lhe providencias contra a estada e a remoção da tal Directora.

Esperamos do correctismo de V. Ex. pôrmos-nos de pagar sem pesadas sobre que nos injuria como recompensa dos subsidios que lhe proporcionamos.

Termo de São Manoel, comarca do Muriahé, 25 de Outubro de 1917.

DANIEL RIBEIRO DE ANDRADE. (783) M

AGRADECIMENTO

Ao illmo. sr. dr. Pedro Ernesto.

Ha contentamentos e gratidões tão elevadas que não podemos deixal-os transparecer de viva voz. E' perfeitamente nesta situação em que me encontro e por isso me servi deste meio para, por intermedio destas linhas, trazer ao prezado doutor o meu mais sincero agradecimento não só pelo que muito fez como clinico e mais ainda como meu amigo, o que deixou transparecer atravez de tanta dedicação e tanto interesse pela conservação de minha existencia; não se falando na gentileza com que tratava a mim, á minha dilecta esposa e mais pessoas amigas que cercavam o meu leito, porque essa qualidade é peculiar da sua elevada educação e natural lhaneza.

Estou certo que abaixo do Divino Redemptor, devo a conservação de minha vida á sua competencia profissional, aos seus sentimentos humanitarios e á sua bondade pessoal; já empregando o maximo de seus esforços medicos, já me operando todas as vezes com delicado sentimento e já dispensando carinhosamente a mais rigorosa attenção de que carecia o meu melindroso estado, pois a minha vida esteve durante tantos dias confiada ao Omnipotente e á sua comprovada pericia. Por tudo isso, não só eu lhe serei sempre reconhecido, como a minha carinhosa esposa, que muito me deve não ter sentido o rude golpe que iria lhe dilacerar o coração e trazer-lhe o luto para toda vida, pelo desapparecimento do seu amado esposo e companheiro de tantos annos; tambem os meus sete adorados filhinhos, que a estas horas, lacrimosos, vestidinhos de luto, tão pequeninos ainda, estariam experimentando o rigor da orphandade!...

Oh! como eu, meus irmãos, meus parentes, meus amigos, minha inseparavel esposa e idolatrados filhinhos lhe seremos eternamente gratos pela sua abnegação durante a minha enfermidade, posso o senhor foi além donde vae o mais esforçado clinico — chegou onde vae o mais dedicado e verdadeiro amigo.

Peço perdoar-me a pobreza destas linhas com as quaes, em nome de toda a minha familia, venho affirmar a eterna gratidão, rogando ao Creador, para o doutor e seus queridos entes, perennes felicidades.

Ao dr. Pego de Faria, que acompanhou o dr. Pedro Ernesto nas operações que soffri, sou tambem muito grato, pois muito cooperou para efficacia de meu restabelecimento, demonstrando durante todo esse tempo, interesse e boa vontade pela minha completa saude.

Egualmente sou muito reconhecido aos illustres drs. Mario e Humberto de Mello, pelo carinhoso conforto que levaram ao meu leito, como assistentes que foram do distincto medico dr. Pedro Ernesto.

Ao meu distincto amigo Antonio Gonçalves de Barros ainda gratissimo pelos relevantes serviços prestados durante todo o tempo que estive doente em seu honrado lar, á rua Humaytá n. 156, que me fôra gentilmente cedido e onde não só de si como de toda sua familia, eu, minha esposa, parentes e amigos, recebemos, durante 3 mezes, inequivocas provas de amabilidades, carinho e conforto.

Rio, em 21 de outubro de 1917. — O amigo sincero e sempre grato,

JOSÉ DE OLIVEIRA PEREIRA,

socio da firma Oliveira & Irmãos, rua São João Baptista n. 28-A. (831) E

Os males do sangue e do pulmão constituem a grande maioria das listas da mortalidade diaria do Brasil. Grande numero de casos devem-se puramente ao descuido; pois sempre apresentam-se signaes que indicam a falta de medicação intelligente e apropriada. Para combater essas molestias milhares de pessoas empregam regularmente a famosa Emulsão de Scott, cujos grandes alcances têm-se comprovado pela experiencia de muitos annos. Tomando em tempo este medicamento poupar-se-á dinheiro e muitos soffrimentos, como consequencias naturaes de longas doenças.

AVISO AO PUBLICO E PRINCIPALMENTE AOS ASSIGNANTES DE ROMANCES ENTREGUES A DOMICILIO

Arturo Vecchi, estabelecido ha 5 annos no Rio de Janeiro, á rua do Riachuelo n. 408, representante da casa editora Lotario Vecchi, de Barcelona, e com centro de assignaturas aos romances de publicação semanal da dita casa, faz saber que, tendo cumprido sempre pontualmente, como fará no futuro, para com os seus assignantes, que não póde responder por enganos ou maldades commettidas por outras casas congeneres, que não findaram suas obras, como alguns têm pretendido, mas recommenda cuidado e cautela antes de assignar a qualquer obra, e reparar bem na firma editora.

Esta casa tem actualmente 7 romances já publicados, 5 delles sem direito a brinde, e 2 com direito a um dos brindes que constam no nosso catalogo e que temos em exposição.

OBRAS SEM DIREITO A BRINDE, ENTREGA A DOMICILIO: MARIA, A FADA DO BOSQUE — Em portuguez e italiano, por Lorenzo Gualtieri, entrega de tres fasciculos semanaes, 400 réis.

A LUCTA ENTRE O AMOR E A RIQUEZA — Pelo mesmo, continuação de Maria, a Fada do Bosque.

CONDEMNADA A' MORTE — Ou Os Mysterios de Uma Dinastia, por Luigi Bassi, tres fasciculos semanaes, 400 réis.

ALICE, a Heroina Belga — Por Pierre Van Dicken, tres fasciculos semanaes, 400 réis.

IL GENIO DELL'ODIO, Ovvero, Una Guerra nel 1900 — Enrico Godo. Em italiano, dois fasciculos semanaes, 300 réis.

Estando estas obras já terminadas, poderão ser adquiridas encadernadas ou a domicilio.

NOSSAS OBRAS EM ADEANTADA PUBLICAÇÃO E QUE DÃO DIREITO A BRINDE:

(Não é por club, é por cada assignante que damos o brinde).

OS CRIMES DO DINHEIRO, Ou o Calvario de uma Seduzida — Por Ezio Cardinali — Cada fasciculo 300 réis, publicação de dois fasciculos semanaes.

ELVIRA, A ORPHÃ DO CASTELLO DE BRACAMONTE — Por Luigi Bassi. Tres fasciculos semanaes 300 réis.

Todos os romances desta casa são entregues semanalmente a domicilio sem augmento algum de preço.

Os nossos assignantes terão prova da formalidade desta casa ao findar o romance OS CRIMES DO DINHEIRO (estando quasi a terminar) e poderão certificar-se como o brinde é entregue escrupulosamente com o ultimo fasciculo. (Isto, para quem, desconhecendo ainda esta casa, possa ter alguma duvida).

Recommendamos, porém, segunda vez, não se deixar illudir por outros, para depois vir reclamar aqui a falta de entrega dos brindes e tambem de romances.

Esta casa só responde por si.

LEITURA E BRINDES. — ARTE E UTILIDADE

Pela Casa Editora Lotario Vecchi — Arturo Vecchi, Repr. Excl. no Brasil.

Nossas succursaes no interior:

S. Paulo, Innocente Garcia, rua General Osorio 135; S. Salvador (Bahia), Pedro Rodriguez, Avenida Balthazar 15; Recife, Manoel Gonçalves, rua Larga do Rosario 97; Belém, Antonio Carneiro, rua Santo Antonio 22; Porto Alegre, Julian Via, rua Voluntarios da Patria 227; Fortaleza, José Alves, praça da Estação 23; Curityba, Cirino Carrozino, rua Visc. de Guarapuava 157; Florianopolis, José Moreira Junior; Victoria, Francisco Soares, Avenida Republica 25; Campos, Albino Pérez, rua 21 de Fevereiro 6; Maceió, Manoel Barbosa, rua 26 de Abril n. 2. E outros.

Rio de Janeiro — RUA DO RIACHUELO 408. (66 E)

DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda convocação

Os srs. socios do Club Naval são convidados para uma Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 26 do corrente ás 16 horas e 30 minutos, afim de se tratar da reforma do paragrapho 1º, art. 64 dos Estatutos, uma vez que na 1ª convocação não houve numero legal. As procurações deverão ser feitas em forma legal, não podendo cada socio apresentar mais de tres procurações (art. 124, paragrapho 3º e 125). — *Adalberto Lander*, 1º secretario.

A directoria da Guarda Nocturna do 22º districto avisa aos srs. contribuintes que só deverão pagar as suas contribuições ao cobrador, que exhibirá a sua nomeação firmada pela directoria.

Ramos, 24-X-917. (810) M

CENTRO DO COMMERCIO DO LEITE

Rua Luiz de Camões n. 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral extraordinaria que se realizará amanhã, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do regimento interno e para assumptos de interesses sociaes. — Rio, 26 de outubro de 1917. *Luiz Presser*, secretario.

Virgilio Macedo da Silva Borges, por motivo de interesses de familia passou a chamar-se: Virgilio de Macedo Borges. (E 693)

PREVIDENCIA

Edital da Commissão Especial, nomeada pelo sr. ministro da Fazenda

A commissão especial, nomeada pelo sr. ministro da Fazenda para proceder ao exame na Sociedade "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões, recebe, de ordem do mesmo sr. ministro, todas as reclamações, mandadas observar pelos prejudicados, com sua firma reconhecida, a referida Sociedade.

A commissão está funccionando na séde da Presidencia, das 10 ás 16 horas... *A commissão*.

ANNUNCIOS

Roda da Fortuna

5529 — 6538 — 6272 — 7621 — 8072 — 6406 — 2967

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

SERVIÇO GERAL DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

PRAÇA SERVULO DOURADO

Entre Ouvidor e Rosario

Telephone n. 2401, Norte

LINHAS POSTAES

Linha do Norte

O PAQUETE

MARANHÃO

Sairá hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

Linha do Sul

O PAQUETE

RUY BARBOSA

Sae no dia 30 do corrente, ás 12 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Linha do Paraná

O PAQUETE

OYAPOCK

Sairá no dia 5 de novembro, ás 7 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

Este paquete atraca ao armazem n. 14, por onde recebe passageiros e cargas.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros deverão solicitar CARTÕES DE INGRESSO, na secção do trafego.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros, só serão recebidas, por mar ou por terra, até á ante-vespera do dia da partida e os valores até á vespera. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario).

A bagagem do porão dos srs. passageiros deve ser embarcada pelo armazem 12 do cáes do Porto, onde será recebida até ás 17 horas da vespera do dia da partida.

INDUSTRIAL

Precisa-se de um socio com o capital de 8 a 12 contos, para desenvolver industrias mechanicas já iniciadas, de grande futuro e não exploradas. Cartas nesta redacção a J. M. (S 573)

Petropolis e Therezopolis

Precisa-se de um commodo decentemente mobilado, em casa de familia muito seria, para tres senhoras distinctas. Quem tiver dirija carta no escriptorio desta folha a J. M. (E 7)

VENDEM-SE

Os predios á rua Real Grandeza ns. 29 e 31 e o da rua Emilia Guimarães n. 24. Trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda 151.

Dr. Arthur de Vasconcellos

Assistente de clinica medica da Faculdade. Res.: Martins Ferreira, 22 — Tel. 1699, Sul. Cons.: S. José, 63, de 2 ás 4 h.

DERAM HONTEM

Antigo	562	Leão
Moderno	811	Burro
Rio	780	Perú
Salteado		Elephante
2º premio		581
3º "		618
4º "		455
5º "		561

PREDIO

Aluga-se um confortavel e luxuoso predio, á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 758; trata-se com José Silva & C., á rua da Quitanda n. 151.

MARINONI

Vende-se uma machina cylindro A, propria para jornal e serviços commerciaes, trata-se na rua Uruguayana 122. (G 913)

A AUXILIADORA

Empresta DINHEIRO sob penhores, joias, mercadorias e tudo que represente valor

DEL VECCHIO & C.ª

Rua Sete de Setembro n. 207

Telephone n. 4256—Central (760) S

Grand Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3814, Norte

O MAIS CONFORTAVEL SALÃO

Primorosa cozinha

Menu'

Hoje ao jantar

Perú recheado á brasileira.
Cabrito com puré de ervilha.
Supreme de frango com aspargos.
Peixada á poveira.
Ostras frescas.
Legumes de Petropolis.
Monumental garrafeira.
Variadissimo serviço em gelados.

Fogão a gaz

Vende-se um fogão a gaz com 3 bocas e bom forno para dôces, assados etc., pelo preço de Rs. 60$000, á travessa Patrocinio n. 12. (842) E

Moveis e pianos

Louças, crystaes, metaes, tapetes, objectos de arte, etc., etc., compram-se e paga-se bem, na rua dos Ourives n. 50, loja, telephone 1.969, Norte. Fernandes. (764) S

FIGURINOS

Acabamos de receber os ultimos numeros, de Femina, de setembro; La Femme Chic, de outubro, assim como outras revistas, livros, magazines e jornaes francezes, inglezes, hespanhoes, americanos, italianos, argentinos, etc., á avenida Rio Branco 117, edificio do Cinema Odeon, telephone Central 1288, Soria & Boffoni. (865) E

COLLEGIO

Passa-se um com urgencia, com 20 alumnos, rendendo 400$000. Faz-se qualquer negocio, devido a directora precisar retirar-se para fóra; só se acceita pessoa idonea e com pratica de magisterio. Cartas W. N. (E 865)

PETROPOLIS

Alugam-se, para familia de tratamento, as casas mobiladas á r. Westephalia n. 126, tel. 173, onde se trata, e a de n. 10; com garage. (871) M

Cura radical

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54. Das 8 ás 11 e 12 ás 19. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10 — Dr. Pedro Magalhães. (617) S

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos, ricamente mobilados de novo. Ascensores, telephone em todos os andares, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel"

HOTEL BRASIL

Rua Santa Carolina, 21, Tijuca

Alugam-se quartos com mobilia ou sem mobilia, com pensão ou sem pensão; preços modicos.

PENSÃO

Vende-se uma pensão, situada no centro da cidade, com grande numero de aposentos mobilados e muito afreguezada. Informações com Sr. Braulio, á avenida Rio Branco (Mensageiro).

SOCIO

Admitte-se um commanditario que disponha de 20 contos de réis. Cartas á Caixa Postal numero 1812, a M. N. Souza. Rio de Janeiro.

HOTEL?

Procure a Pensão Carioca, familiar, no centro, boa cozinha, diaria 5$000. Acceitam-se pensionistas por mez. Rua da Carioca n. 47.

PROCURA-SE SALA

Ou quarto bem mobilado com frente, largo da Carioca, largo de S. Francisco. Cartas a E. K., no escriptorio desta folha.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

LEILÃO DE PENHORES

Em 26 de Outubro de 1917

L. GONTHIER & C.ª
HENRY & ARMANDO
Successores

CASA FUNDADA EM 1867
45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (C|C)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA DO AMARAL, viuva, cega e além disso doente e sem ninguem em sua companhia, recolhida a um quarto;
BERNARDINA, 74 annos;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
ENTREVADA, r. Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
JOÃO DA CRUZ — Menino cego, paralytico e mudo, sem recursos;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma boa ama secca portugueza, para creança de um anno. Para tratar á rua Pinto Guedes n. 78 — Muda da Tijuca. (705 A) M

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGAM-SE boas cozinheiras da roça, e outras; pedidos a Agenor Portugal, na estação do Vassouras. (Enviem sellos). (856 B) M

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, portugueza, para tomar conta da cozinha; rua da Relação n. 31. (607 B) S

PRECISA-SE de uma empregada, para cozinhar e lavar e que durma no aluguel; rua S. Christovão n. 375. (277 B) E

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, limpa e sem filhos, que durma no aluguel, á rua Dr. Aristides Lobo n. 175 — Rio Comprido. (59 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel, para a rua Monte Alegre n. 301 — S. Thereza. (257 B) P

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Dr. José Hygino n. 245. (688 B) E

PRECISA-SE de uma cozinheira, do trivial, á rua S. Francisco Xavier n. 671. (676 B) E

PRECISA-SE de uma cozinheira, e mais serviços leves, para casa de um casal, pagando-se bom aluguel, na avenida Maracanã n. 727. (665 B) M

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para ir para fóra do Rio, em companhia de um casal só; trata-se na rua Barão de Petropolis 77, Rio Comprido. (790 B) E

PRECISA-SE de uma empregada, para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro. Prefere-se branca, na rua Rufino de Almeida 25 — Aldeia Campista. (820 B) E

PRECISA-SE de uma cozinheira, travessa Cruz Lima n. 29, casa n. 9 — Flamengo. (862 B) E

PRECISA-SE de uma cozinheira, que saiba bem o trivial e lave; dormindo no aluguel; para pequena familia (tres pessoas). Praia do Flamengo n. 6. (818 B) E

Creados e creadas

PRECISA-SE de um moço de 16 a 20 annos, para serviços domesticos, que dê fiança sob sua conducta, em casa de familia; á rua Paula Mattos n. 158. (1 C) F

PRECISA-SE de uma menina para pequenos serviços, á travessa Affonso n. 68; trata-se das 8 ás 10 da manhã. (121 C) S

PRECISA-SE de um copeiro branco, de boa conducta; na rua General Andrade Neves n. 21 — Tijuca. (38 C) M

PRECISA-SE de um pequeno para serviços domesticos; na rua 1º de Março 145, 1º andar. (275 C) E

PRECISA-SE de uma empregada, limpa, que durma em casa, na rua Lamarzi n. 14 — S. Christovão. (700 C) E

PRECISA-SE de uma arrumadeira, á rua Dr. José Hygino n. 245. (680 C) E

PRECISA-SE de uma creada branca, para serviços domesticos, de casa de 4 pessoas, menos para cozinhar nem lavar, dando boas referencias, até 45$, praia de Botafogo 340. (672 C) M

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de familia, rua Sant'Anna n. 115. (816 C) E

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma creada para o serviço. Trata-se na rua Frei Caneca n. 78. (822 C) E

PRECISA-SE de boa arrumadeira, e copeira, que tenha pratica do serviço. Prefere-se portugueza e que seja de toda a confiança. Paga-se bem; tratar á avenida Gomes Freire 74. (732 C) E

PRECISA-SE de uma creada para o serviço d um casal sem filhos. Prefere-se que durma no aluguel; para tratar á rua Barcellos 34, (praça da Bandeira). (C)

Empregos diversos

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, com pratica e de confiança; trata-se na rua Nery Ferreira n. 87, Cattete. Padaria. (S 176) D

CHAPELEIRA — Precisa-se de uma que queira trabalhar em S. Paulo, que seja apresentavel; pagamento para informações, rua D. Carolina n. 58. Estacio de Sá. (Repet.)

EMPREGADOS — Precisa-se de [illegible] dispostos para trabalhar [illegible] dá-se ordenado de 4$ a [illegible] e mais despesas [illegible] mandando endereço [illegible] do Correio Geral, [illegible] de sello, para resposta. (109 D) S

JARDINEIRO — Precisa-se na rua Dr. Porciuncula 8 — Nictheroy. Bonde S. Gonçalo. (283 S) E

OFFERECE-SE uma moça de familia, com referencias, para governante de casa de tratamento, dama de companhia, tomar conta de creanças; quem precisar, cartas nesta redacção, para Maria Augusta Chagas. (57 C) M

PRECISA-SE de serralheiros e pessoas para montagem de vigamento de ferro, na officina á travessa do Oliveira ns. 13 e 15. (874 D) E

PRECISAM-SE 2 torneiros, 1 profundamente conhecedores do officio, na rua Lima Barros n. 61. Telephone numero 4346. (Repet.)

PRECISA-SE de uma boa ajudante costureira; rua Senador Dantas n. 40, loja. (594 D) S

PRECISA-SE de uma ajudante de costura, com pratica de officina; rua 7 de Setembro 172, 1º andar. (609 D) S

PRECISA-SE de um meio official de compositor, á rua Senador Pompeu n. 168. (602 D) S

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para serviços leves, em casa de tres pessoas; largo do Machado n. 2, sob. (642 D) S

PRECISA-SE de um menino para serviços em casa de familia; São Clemente 454, sobrado. (619 D) S

PRECISA-SE de uma moça que saiba trabalhar em machina de ponto á jour; rua S. Januario 117 — S. Christovão. (90 D) M

PRECISA-SE de um portuguez que entenda de lavoura e tenha familia; dá-se casa e ordenado; trata-se á rua Visconde Itaborahy n. 10, sobrado. (289 D) P

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de seccos e molhados, á rua Sanatorio 140 — Cascadura. (318 D) P

PRECISA-SE de um homem que esteja habilitado a trabalhar em torracção de café; rua Junqueira 88 — Realengo. (698 D) E

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de pensão, á rua V. Paranaguá n. 15. (897 C) E

PRECISA-SE de um motorneiro, para o elevador, na casa Colombo; avenida Rio Branco 111. (780 D) P

PRECISA-SE de um carpinteiro, que saiba de armações; rua Pedro Americo n. 42. (811 D) M

PRECISA-SE de um lustrador para trabalhar por peça. Trata-se á rua Frei Caneca n. 7. (817 D) E

PRECISA-SE de uma empregada, para casa de pequena familia; á rua Magalhães n. 55 — Catumby. (823 D) E

UM rapaz tendo boa letra, escrevendo bem á machina, deseja collocar-se numa casa commercial ou escriptorio; quem precisar deixe carta nesta redacção com as iniciaes R. S., para ser procurado. (659 S) M

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua Frei Caneca n. 59, possuindo todas as dependencias necessarias para grande familia; indicações para ver e tratar no mesmo. (Repet.)

ALUGA-SE uma esplendida sala, mobilada e com optima pensão, a dois rapazes; rua Senador Dantas 19. (Repet.)

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia séria, sendo um de frente; na rua da Quitanda 60, 2º and. (585 E) S

ALUGAM-SE quartos e salas com todo o conforto, a preços modicos, para moços do commercio ou casal que trabalhe fóra; rua Luiz Gama n. 45. (581 E) S

ALUGAM-SE um commodo para escriptorio ou residencia, telephone, luz electrica, com ou sem mobilia e pensão, casa de familia. General Camara 66, esquina Avenida. (583 E) S

ALUGA-SE o 1º andar da casa 34 da praça Vieira Souto, na esplanada do antigo morro do Senado. (574 E) S

ALUGAM-SE boa sala e bom quarto, mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia; rua do Senado n. 238. (203 E) E

ALUGA-SE o 2º andar do magnifico e confortavel predio da avenida Mem de Sá n. 340; tel C. 3306; tratos no mesmo, loja. (637 E) S

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, na rua Frei Caneca 89 (avenida). (639 E) S

ALUGAM-SE bons commodos, a empregados do commercio; na avenida Mem de Sá n. 349; trata-se no mesmo, loja; telephone 3306. (638 E) S

ALUGAM-SE, a moços do commercio ou a casal sem filhos, 2 commodos, á rua da Misericordia n. 130, de frente, 1º andar. (840 E) M

ALUGA-SE uma sala, para medico ou advogado; á rua Rodrigo Silva n. 28, sobrado. (219 S) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a um ou dois senhores de tratamento ou mesmo a um casal distincto, em casa de familia; na rua da Relação n. 40; tel. 2126, Central. (E 16) E

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Thereza Guimarães 6, completamente reformada; a casa está aberta.

ALUGA-SE uma casa á rua Conselheiro Pereira da Silva 124 (Laranjeiras). Chaves no n. 112.

ALUGA-SE uma boa loja á rua de S. Christovão 140. Chaves no lado, no açougue.

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Itapagipe 50. Chaves no n. 48.

ESTAS CASAS TRATAM-SE NA RUA DA QUITANDA 151 (BANCO DO MINHO).

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a senhora ou cavalheiro de todo respeito; na rua da Carioca n. 48. (271 E) E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, a casal ou rapazes; á rua Senador Dantas n. 85. (E 599) S

ALUGA-SE a casa n. 15, da travessa Coronel Julião, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. As chaves no n. 13. (620 E) S

ALUGA-SE o predio n. 24 da rua Luiz Carneiro, Encantado. As chaves ao lado e trata-se na rua do Hospicio 187, sobrado. (150 E) S

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio; rua do Hospicio 77, 1º andar; trata-se em frente na casa A' la Ville de Paris. (142 E) S

ALUGAM-SE, desde 40$ a 80$000 quartos e salas de frente bem mobilados, na praça Mauá n. 7, 2º andar. (S 220) E

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio da praça dos Governadores n. 8, com excellentes dormitorios e com todas as boas commodidades proprias para pequena familia de tratamento; as chaves estão, por favor, no 1º andar, onde se dão todas as informações. (M 61) E

ALUGAM-SE os tres andares do predio sito á rua da Assembléa n. 95. Trata-se no mesmo, loja. (S 103) E

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a um senhor decente; rua Senador Dantas 58. (22 M) E

ALUGA-SE o excellente predio, com porão habitavel, da rua do Resende 9?; as chaves estão no n. 93, onde se trata. (732 E) E

ALUGA-SE um quarto para casal ou moços solteiros que trabalhem no commercio; rua do Carmo 6?, 2º andar. (667 E) M

ALUGA-SE um bom quarto, a moço solteiro ou a casal sem filhos, á rua da Quitanda 50. (M 94) E

ALUGAM-SE bons commodos, com pensão, para moços, a 100$ e 110$ por mez; acceitam-se pessoas de fóra á diaria de 5$; casa de familia e central. Dá-se pensão á mesa a 60$ meia pensão, 35$; refeição avulsa, 1$200; rua da Carioca n. 47. (S 178) E

ALUGAM-SE, a empregados no commercio e a estudantes das escolas superiores, bons commodos, tanto no 1º como no 2º andar do predio da rua do Lavradio n. 143; tratar com o sr. Campos Vieira, no pavimento terreo.

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, de 25$ para cimá, ás ruas Barão de S. Felix 201, Areal 40, Lavradio 142, Marrecas 41. (763 E) S

ALUGAM-SE — A moços e moças ou casal sem filhos, em casa de familia allemã, alugam-se quartos mobilados, só a pessoas honestas; r. Riachuelo 217, telephone 4785, Central. (769 E) S

ALUGA-SE para um casal distincto, uma esplendida sala bem mobilada, e com optima pensão; na rua Senador Dantas 19. (719 E) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE bons quartos e salas, mobilados, para casaes sem filhos. Preço de 2$ a 5$. Rua Theotonio Regadas 21, antigo 11, Lapa. (756 F) S

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa 49, por 150$000 mensaes. As chaves estão na loja. (Repet.)

ALUGA-SE o armazem do predio novo da rua dos Arcos 3; presta-se para officina de marceneiro, carpinteiro ou qualquer negocio; tem amplas accommodações para familia; as chaves estão em frente, no n. 26, e trata-se com o sr. Baptista, casa Granado, rua 1º de Março 14. (Repet.)

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE em casa de familia, aposentos bem mobilados, com boa pensão, perto dos banhos de mar, para moços ou casaes, pessoas decentes; na rua Silveira Martins, 70. (662 G) M

ALUGA-SE na rua Tavares Bastos, a casa n. 4 da Villa Josephina, á mesma rua n. 6; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (G 317) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento. A casa tem todo conforto moderno; na rua Carvalho Monteiro n. 39. Cattete. (151 G) S

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia respeitavel, perto dos banhos de mar. Christovão Colombo, 22. (S 185) G

ALUGA-SE, por 100$, boa casa, com 2 salas, 2 quartos, etc.; rua General Polydoro 370, Botafogo. (102 M) G

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa á rua D. Carlos I n. 153; aberta diariamente das 8 ás 5. (65 M) G

ALUGA-SE, perto do mar, uma sala de frente, mobilada, independente, em casa de familia; rua Corrêa Dutra 78. (249 G) E

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, uma sala de frente e um quarto, bem mobilados, a casal sem filhos e de fino tratamento; teleph. 375 C. Benjamin Constant, 39. (552 G) E

ALUGA-SE o predio, com 2 andares, podendo ser occupado independente, por 2 familias; preço do aluguel 250$; rua do Cattete 86, sobrado; trata-se no "Correio da Manhã", com o sr. Duarte Felix.

ALUGAM-SE as casinhas da rua Marques n. 13; preço 90$ cada uma; as chaves, esquina S. Clemente 461. (807 G) E

ALUGAM-SE duas portas, na rua Dr. Corrêa Dutra 93, esquina do Cattete; trata-se na quitanda, junto ás mesmas, com o sr. Arthur. (757 G) S

ALUGA-SE uma casa na rua Pedro Americo n. 13; chaves no Cattete 61 e trata-se na rua Sete de Setembro 68. (722 G) E

ALUGA-SE uma boa sala com direito á sala de jantar e cozinha, bom terreno, presta-se para um casal; na rua Senador Octaviano 106, Laranjeiras. (726 G) P

ALUGA-SE por 233$ mensaes a casa da rua Soares Cabral, 11, Laranjeiras; as chaves estão no n. 9. (696 G) E

ALUGA-SE por 150$ mensaes a casa da rua das Laranjeiras 285; trata-se na rua do Hospicio 85, 1º and. (653 G) M

ALUGAM-SE boa sala e quartos com mobilia, a pessoas de tratamento e gosto, á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 63, Cattete. (Repet.)

ALUGA-SE esplendido sobrado com magnificas accommodações; na rua do Cattete n. 25; trata-se na Leiteria. (Repet.)

ALUGAM-SE as casas da travessa D. Marciana ns. 21 e 29, com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, banheira e grande quintal, logar muito socegado e saudavel; chaves no 17; tratar rua do Hospicio 73. (591 G) S

ALUGA-SE sala de frente, bem mobilada, numa casa nova, de familia, perto do banho de mar "high-life"; rua Paysandú 170. (G 646) S

ALUGA-SE sala ou quarto, a pessoa de tratamento, com ou sem pensão; rua Benjamin Constant 1?, andar terreo. (850 G) E

ALUGAM-SE, por 150$, as casas da rua Humaytá 280 e 286, recentemente limpas, tendo quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão na quitanda proxima; trata-se á rua Visconde Caravellas 109; telephone 100, Sul. (93 M) G

ALUGAM-SE, em casa de familia, esplendida sala de frente e um bom quarto, tendo toda commodidade, grande jardim, telephone, etc.; rua Chefe de Divisão Salgado 2 (Gloria). (G 861) E

ALUGAM-SE pequenas casas, pintadas e forradas de novo, com luz electrica, na rua S. Clemente 103; trata-se com A. Moraes, na praça Mauá 10, das 11 ½ ás 16 horas. (P 685) G

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, a pessoa de tratamento; r. Dr. Corrêa Dutra n. 25. (G 860) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Senador Dantas 34; trata-se no mesmo. (89$ G) E

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisboa 79; tratar na mesma rua 81. (371 G) S

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Pedro Americo n. 28 (Cattete). (G 314) E

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, um quarto, em casa de familia, á praia do Russell 160. (85? G) E

ALUGAM-SE uma esplendida sala e alguns quartos, entrada independente, em casa de familia estrangeira. Luz electrica, telephone, jardim, banhos (perto dos banhos de mar); rua Paysandú 187. (206 G) P

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, em casa de familia de todo o respeito e tratamento; na praia do Russell n. 160. (234 G) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia não se quer creanças; na rua do Cattete 220. (278 G) E

ALUGA-SE, por 235 mensaes, para pequena familia, a casinha n. 1 da rua 19 de Fevereiro 105; trata-se na rua Paulino Fernandes 6?. (121 M) G

ALUGA-SE um esplendido predio completamente reformado com todo conforto para pequena familia de tratamento com tres quartos, duas salas, luz electrica, grande quintal, jardim na frente, etc., por [illegible], na rua Assumpção n. 33, pode ser visto das 6 ás 6 e trata-se teleph. 2291 Central das 8 ás 10 da manhã e das 8 ás 10 da noite. (123 G) S

ALUGA-SE um sobrado para pequena familia; na rua General Severiano n. 9?; trata-se no n. 90, Botafogo. (155 G) S

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE o predio n. 119, á rua Guimarães Caipora (Copacabana); as chaves estão na rua Domingos Ferreira n. 292, onde se trata. (Repet.)

ALUGA-SE, casa moderna, com todo o conforto, tendo 2 salas, 5 quartos, banheiro, luz electrica, fogão a gaz e a lenha, dependencias, etc.; na rua de N. S. de Copacabana 19 no Leme. (P 306) H

ALUGA-SE o confortavel predio da rua 20 de Novembro 90, Ipanema; chaves e informações, no n. 86. (803 H) E

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Barroso n. 68; aluguel modico. (851 H) E

ALUGA-SE o sobrado da rua Barroso 254, Copacabana, por 170$ mensaes, tendo quatro quartos, duas salas e mais dependencias para familia. As chaves estão na loja do mesmo e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 20, Casa Cruz. Telephone Central 1553. (704 H) P

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Clara n. 81, Copacabana, tem porão habitavel, quatro quartos, tres salas, gabinete, banheiro e cozinha com fogão e aquecedor a gaz; as chaves por favor, no 73, ao lado. (261 H) E

ALUGA-SE um esplendido predio, acabado de construir, com todo conforto moderno, para grande familia de tratamento, com 7 quartos, 3 salas, banheiro com aquecedor a gaz, copa, cozinha, jardim ao lado, rica installação electrica, grande quintal, por 300$; á rua Prudente de Moraes 72 (Copacabana); para ser visto, das 6 ás 6; trata-se telephone 5503, Central. (Repet.)

ALUGA-SE em Ipanema á rua 28 de Agosto n. 134-A, um predio para familia, de construcção moderna, com todos os requisitos da Hygiene e conforto, como sejam: na parte terrea, salas de visitas e de jantar, quarto, banheiro, cozinha, W. C., e na parte do sobrado possue quatro dormitorios arejados e com vista para o mar, banheiro, W. C., e terraço nos fundos; tendo jardim na frente e grande terreno nos fundos; é illuminado a luz electrica, tem fogão a gaz e tudo o mais necessario para pessoas de fino tratamento: as chaves estão por obsequio no Armazem "Moderno", á praça Ferreira Vianna e para tratar á rua da Alfadega n. 91, sobrado. (E 792) H

ALUGA-SE uma excellente e confortavel casa, á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 65?, reformada, em centro de jardim, com accommodações para familia de tratamento, por modico preço, faz-se contrato; as chaves na padaria e tratar á rua Pedro Americo, 2?. (208 P) H

ALUGA-SE a boa casa da rua Ipanema 21, Copacabana, com bonde á porta; quatro quartos, jardim, quintal, etc. [illegible] (65 M) H

Saúde, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE a casa da rua Sara n. 72, tem commodos amplos e arejados, propria para grande familia; aluguel 140$; a chave está no n. 74, e trata-se na rua dos Ourives n. 54. (Repet.)

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de pequena familia; na rua Visconde de Sapucahy 152. (298 I) P

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com dois quartos, duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (56 E) I

ALUGA-SE, por preço barato, um espaçoso armazem, proprio para qualquer negocio, com accommodações para familia, á rua Santo Christo; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, praia Formosa. (54 E) I

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Atilia n. 12, com tres quartos, duas salas e porão habitavel; chaves no armazem da rua Santo Christo 241; trata-se no telephone 2896, Villa. (60 M) I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 157, para um pequeno negocio. (Repet.)

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves 379, Villa Edith III, com accommodações para familia de tratamento; acha-se aberta das 2 ás 4 horas. (34 M) I

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Estacio de Sá n. 13. (818 J) E

ALUGAM-SE casinhas e uma loja, de 40$, 45$ e 50$; na rua Frei Caneca 436. (242 ?) P

ALUGA-SE a casa á rua Dr. Aristides Lobo n. 89, com bons commodos para familia; as chaves estão na padaria da esquina. (174 ?) S

ALUGA-SE, á rua Dr. Costa Ferraz n. 6, uma casa nova, com jardim, quintal, electricidade; as chaves estão no n. 10, casinha I. (853 I) E

ALUGA-SE uma linda sala com entrada independente, em casa de familia, a pessoa do commercio; na rua de S. Luiz n. 13, Estacio de Sá. (254 E) J

ALUGA-SE, só para familia, o grande sobrado da rua da Estrella n. 63, tendo magnificas accommodações, chacara e tres linhas de bondes á porta; as chaves estão no 67, onde se informa. (J 319) E

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua General Roca n. 78. Chaves p. f. no n. 75. (Repet.)

ALUGA-SE por 90$000 uma casa com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, electricidade e bonde de 100 rs.; na rua Pereira de Siqueira 39, avenida. (E 808) K

ALUGA-SE um commodo espaçoso, entrada independente, a senhoras, é casa de familia; H. Lobo 142. (35?) S

ALUGAM-SE com ou sem pensão, a familias e rapazes, arejados quartos, preço ao alcance de todos; rua Haddock Lobo 94 e 96. (653 K) E

ALUGAM-SE á rua Haddock Lobo n. 252, Pensão Moss, esplendidas salas e quartos elegantemente mobilados e com pensão, a cavalheiros ou casaes de tratamento, a 100$, 120$ e 150$000. (S 762) K

ALUGA-SE uma casa, á travessa Meirelles n. 2, fim da rua V. Figueiredo, junto ao armazem n. 107 (Tijuca), com 2 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias; preço 90$. (255 K) E

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE excellentes commodos, em predio novo, para familia, lavadeiras e rapazes, de 20$ a 45$; na rua Mariz e Barros 354, bondes de cem réis. (731 L) E

ALUGAM-SE duas habitações, de 30$ e 40$, para casaes, quarto, sala e cozinha, quintal, gallinheiro, etc.; rua Conselheiro Autran n. 14, Villa Isabel. (L 865) M

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua Bomfim, tendo sala, dois grandes quartos, electricidade, etc.; a chave na esquina. (684 L) E

ALUGA-SE com contrato a casa da rua Aristides Lobo 232, com boas commodidades; para ver e tratar das 10 ás 2 da tarde. (669 L) M

ALUGA-SE uma casa nova pelo aluguel de 102$ mensaes; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 51; as chaves estão na rua Gonzaga Bastos n. 55 (botequim); trata-se na rua de S. Francisco Xavier 312. (607 L) E

ALUGA-SE por 180$ o grande e bonito armazem da rua de S. Luiz Gonzaga n. 146, tendo commodos para moradia, quintal, etc., logar muito commercial; a chave está no sobrado n. 148, onde se trata. (784 L) E

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 31, S. Christovão, ponto dos bondes de S. Januario, com cinco quartos, duas salas, luz electrica, gaz e mais dependencias para familia. A casa está aberta e trata-se na rua da Quitanda 105. (751 L) S

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dr. Maciel n. 81, tendo entrada ao lado, varanda, jardim, quintal, duas salas, saleta de banho com W. C., 4 quartos, cozinha, despensa e tanque para lavagem; as chaves estão no 83, visinho e trata-se com o dr. Eduardo Santos, á rua do Rosario 103, 1º and. (758 L) S

ALUGAM-SE quartos a 20$, 25$ e 30$; na rua Bomfim 95, agua e muito terreno, S. Christovão. (752 L) S

ALUGA-SE o predio á rua D. Maria 68, Aldeia Campista, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, banheiro, quintal, etc.; aluguel 125$; as chaves estão no 70. (801 L) E

ALUGA-SE, 96$, casa moderna, 4 quartos, gaz, luz electrica; rua Esperança 59; chaves no 33; bonde S. Januario. (861 L) E

ALUGA-SE um bom e espaçoso quarto independente, á r. Conde de Leopoldina 131, em S. Christovão, onde se trata. (M 67) L

ALUGAM-SE boas casas a 74$, e 84$000, na rua Mariz e Barros n. 437 e bons commodos no n. 45?; tratam-se na mesma rua n. 443, casa 2. (Repet.)

ALUGAM-SE um quarto e sala, com direito a toda a casa; na rua Barão de Iguatemy n. 25. (Repet.)

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, de frente, a um casal, entrada independente; na rua Uruguay n. 46, Andarahy. (Repet.)

ALUGA-SE, por 150$, a casa n. 220 da rua Bella S. João, pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, despensa, quarto para creados, quintal, etc.; as chaves estão defronte, no 2??; trata-se á rua Uruguayana n. 17?; teleph. 190, norte. (25? L) ?

ALUGA-SE um bom predio para familia de tratamento, tem porão habitavel, chacara perto da Quinta da Boa Vista; informa-se na rua de S. Christovão 223, casa de calçado. (E 287) L

ALUGA-SE, 90$, taxa e agua, a casa I, da rua Fonseca Telles, 11, assobradada, frente de rua, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Bondes $100. Chaves, casa IV. Tratar, Uruguayana 103, joalheria. (311 L) P

ALUGAM-SE os predios novos, de sobrado, com magnificos dormitorios, proprios para familias, com jardim e entrada ao lado, no prolongamento da rua Mariz e Barros 5?? e 5??, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no 5??, onde estão as chaves. (112 L) E

ALUGA-SE por 225$ a casa da rua Felippe Camarão 21, para familia regular, chaves na venda da esquina da mesma rua e Boulevard 28 de Setembro. (8) L

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, jardim ao lado; rua Torres Homem n. 107. (200 L) P

ALUGA-SE, na rua Luiza 62, avenida Luciana, a casa XI, com boas accommodações para pequena familia de tratamento; as chaves estão na casa I; trata-se rua de S. José n. 78, sobrado. (290 L) P

ALUGA-SE a casa da r. Emerenciana 30, bons commodos e grande terreno; chaves na trav. Filgueiras n. 1. (M 104) L

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com 2 salas, 2 quartos, quintal, illuminada a luz electrica, por 90$ e taxa sanitaria, á r. S. Francisco Xavier n. 537. (M 61) L

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva 144, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e luz electrica. As chaves estão no açougue da mesma rua, esquina da rua Souza Franco. Aluguel 122$000. (130 L) S

ALUGA-SE, por 115$, uma casa, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; á rua Sergipe n. 122 [illegible]; chaves no armazem da esquina; trata-se á rua da Quitanda n. [illegible], com Sergio. (102 L) E

ALUGA-SE por 115$ a boa casa n. 141 da r. do Bomfim, São Christovão; chaves no armazem da esquina; trata-se na r. General Roca n. 81, Fabrica das Chitas. (M 105) L

ALUGA-SE uma casa á r. Emerenciana 22, com bons commodos, quintal e toda reformada; aluguel 100$000. (M 40) L

ALUGAM-SE casas, a 70$ e 100$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde Villa Isabel. (218 S) L

QUARTO — Aluga-se um, independente, para moço do commercio ou senhora. Em casa de pequena familia; rua Campo Alegre n. 120. (872 L) M

SUBURBIOS

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua Vinte de Março n. 14, bondes de Lins Vasconcellos, com 2 quartos, 2 salas, etc.; as chaves no [illegible]; trata-se na rua Medina 65, Meyer. (1?? M) E

ALUGA-SE bom chalet, 3 quartos, 4 salas, chacara e jardim, gaz, etc., 120$; rua Torres Sobrinho, 37, Meyer. (M 863) E

ALUGA-SE boa casa, 2 quartos, 2 salas, grande terreno, gaz, etc., 80$; rua Torres Sobrinho, 48. Chaves na mesma rua n. 41. (M 864) E

ALUGA-SE uma casa na r. Dr. José Felix n. 30, fim da r. D. Alice (estação do Rocha), por 35$, incluindo a luz electrica, com carta de fiança; informações pelo telephone n. 928, Sul. (M 49) M

ALUGA-SE, por 51$ mensaes, uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, privada, tanque, muito limpa, á rua Padre Lapa n. 71; as chaves no 69; trata-se á rua D. Padilha 139. (316 M) E

ALUGA-SE por 130$ o predio novo 24 Francisco Manoel, E. Riachuelo, duas salas, tres quartos, porão com mais 3. Trata-se Victor Meirelles, 32. (Repet.)

ALUGA-SE parte de uma casa, com 2 quartos, 1 sala e outras dependencias; rua Carolina Meyer 65, Meyer; informações das 2 ás 5, com o tenente Tavares. (247 M) E

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dous quartos, cozinha e quintal, na rua D. Clara n. 15, estação de Todos os Santos. (Repet.)

ALUGA-SE um quarto, na rua Victor Meirelles 129, estação Riachuelo. (288 M) E

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria n. 105, na Piedade, tres quartos, duas salas, luz electrica; aluguel 75$, com carta de fiança. (260 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Laura n. 11, E. de Dentro, com 3 quartos, 2 salas, esgoto, grande quintal e jardim; a chave no n. 13; aluguel 61$. (207 M) P

ALUGA-SE a boa casa da rua Condessa de Belmonte n. 47 (E. Novo), bondes de Lins de Vasconcellos e V. I., Engenho Novo; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 194 e trata-se na rua 1º de Março n. 125, com Victor Azambuja. (M 859) E

ALUGA-SE o predio da r. Ferreira Nobre 18, Eng. Novo, com 3 quartos, 2 salas, etc., e proximo dos trens e bondes; trata-se á r. Marquez Leão n. 10, onde estão as chaves. (M 103) M

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha e grande quintal, á r. Gregorio Neves n. 59; as chaves estão no n. 64. (M 93) M

ALUGAM-SE por 31$ casas com sala, quarto e cozinha, á r. Pernambuco 131, Engenho de Dentro. (M 83) M

ALUGA-SE por 120$ uma casa com 3 quartos e 2 salas, r. Tenente Costa 19, esquina da r. Imperial; chaves nesta r. n. 166, Meyer. (M 39) M

ALUGA-SE uma casa, sala quarto e cozinha, pelo aluguel de 31$000, na rua Clarimundo de Mello n. 232, onde estão as chaves; trata-se na rua Figueira n. 207, Rocha. (S 187) M

ALUGAM-SE casas, na Villa Edmundo; 2 quartos, 2 salas, luz electrica; aluguel 56$; rua José Domingues 113, na Piedade. (236 M) E

ALUGAM-SE na rua Imperial (Meyer), dois predios juntos ou separados, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, installação electrica e bom quintal, exige-se carta de fiança, preço de cada 63$; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (729 M) E

ALUGA-SE na rua do Rocha 21, perto da estação, uma casa de jardim na frente, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no botequim da esquina e trata-se na avenida Rio Branco 51, loja. (671 M) M

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 406, casa 8, com dois quartos, duas salas, quintal e luz electrica, por 75$; trata-se na mesma rua n. 404. (652 M) E

ALUGA-SE um armazem com os utensilios; ponto de estação; na rua Itapuaty n. 205, Cascadura. (78 M) M

ALUGA-SE um predio novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, privada, chuveiro, com uma varanda ao lado, com 10 ms., installação electrica em todos os commodos, com muito terreno; rua S. José 122, Madureira. (785 M) E

ALUGA-SE, por 76$, um bom predio, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, etc., bom quintal cercado; estrada Santa Cruz 2308; as chaves estão defronte. (802 M) E

ALUGA-SE, por 30$, a metade de uma casa, com luz electrica e agua, em casa de pequena familia; ver e tratar, á rua da Estação 109, Cascadura. (842 M) E

ALUGA-SE, baratissimo, uma casa, propria para pequena familia; tem luz electrica, agua e esgoto; na rua Enclinda Barbosa 70, estação Quintino Bocayuva. (848 M) P

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos ou costureira; rua S. Francisco Xavier ??? (8?6 M) E

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas e 3 quartos, na rua Tenente Costa 10; as chaves na rua Imperial 166, Meyer. (855 M) P

ALUGA-SE uma grande e confortavel casa, para grande familia, com 10 quartos, varanda ao lado, sendo 3 externos, installação electrica, gaz, bom banheiro e chacara; á rua Victor Meirelles 68, estação do Riachuelo; trata-se na mesma. (85? M) E

CASA — Aluga-se no becco do Espinheiro n. 160, por 51$; está aberta. Tratar á rua Senador Alencar n. 191. (1?1 M) S

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, pintada e forrada de novo, tendo 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, em centro de terreno, na rua Reconhecimento n. 301 (Santa Rosa); as chaves no n. 307, onde se informa; trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco, 103, 1º andar. (Rec.)

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE no Rio Comprido um terreno de 10 x 25 metros até 3:000$. Offertas ao dr. Jeronymo. Caixa postal 678. (113 N) E

COMPRA-SE, sem intermediario, um terreno de 10 metros de frente e grande fundo, nas ruas proximas a Mariz e Barros, S. Francisco Xavier e Haddock Lobo. Propostas ao dr. O. Silva, Carmo n. 59, sob.

COMPRA-SE em qualquer dos bairros desta cidade, um grupo de casas modernas com todos os requisitos de hygiene até o preço de réis 80:000$; tratar com o sr. Moreira, na rua do Rosario 138, cartorio. (617 N) S

COMPRA-SE uma casa em centro ou com entrada ao lado, nas ruas de S. Luiz Gonzaga, D. Anna Nery até rua Carnier, rua Jockey Club, até largo Bemfica, inclusive, e bem assim nas respectivas transversaes, com 3 quartos, 2 salas e bom quintal, por 6:000$ mais ou menos. Trata-se directo com Carlos; das 12 ás 4, na rua da Quitanda 132, sob. (191 N) S

dôa-me as palavras de amarga ironia, que pronunciei ha pouco!... Ah! tenho soffrido tanto!... mas as nosas almas continuam a estar unidas... Deus é bom...

E, tomando entre as suas a mão de Magdalena, aquella pequenina mão arstocratica que se tornára alva e macia desde que não se empregava nos trabalhos rudes da vida domestica, cobria-a de apaixonados beijos.

— Estás perdoado, meu bom amigo, disse-lhe ella com os labios descerrados em um affectuoso sorriso. Enganaram-nos, e conseguiram afinal separar-nos; mas agora, aconteça o que acontecer, não mais deixaremos de viver unidos...

— Pois bem! partamos... partamos daqui sem demora! propôz Belphegór.

A falsa condessa Appiani pareceu reflectir durante um momento.

— Não; hoje não... respondeu Magdalena por fim.

— Porque? perguntou elle com expressão contraida. Tens medo?

— Não, não tenho; mas...

— Eu nada temo! Levo-te commigo, e é esse meu direito, que ninguem póde contestar-me.

— Tambem eu tenho o direito de acompanhar-te, e ninguem poderá obstar a que eu abandone comtigo este palacio; no entretanto...

— No entretanto...?

— Se isso fosse possivel... não quereria abandonar deste modo meu avô.

— Como assim? queres poupal-o? acaso esse velho egoista nos poupou a nós? Não me sacrificou elle sem dó nem compaixão ao seu orgulho! Bem viste ainda ha pouco, como elle se regosijava com as minhas miserias... Hei de eu compadecer-me de quem se não compadeceu de mim?... Não, não!...

Magdalena apertou-lhe as mãos entre as suas e interrompeu-o, dizendo-lhe com expressão de angelica brandura:

— Escuta, meu querido Belphegór; tranquilliza-te... Aquelle velho foi pae de meu pae, é meu avô... Tambem elle soffreu muito... perdeu um filho, que adorava... Depois, encontrando-me, a mim, filha do seu filho, sentiu a mesma alegria que tu sentes por teres encontrado a tua filha...

— Quer isso dizer, que preferes a sua companhia á de teu marido, não é assim? murmurou com amargura o pobre Belphegór.

— Oh! não digas isso, Bel! protestou Magdalena. Estou prompta a acompanhar-te immediatamente, se assim o exijes; mas quereria primeiramente ter tempo para tranquillizar os escrupulos da minha consciencia e do meu coração. O que apenas te peço é que esperes até amanhã; a noite é boa conselheira...

O duque de Monthazon accordava naquelle momento.

O seu olhar ainda um pouco indeciso, dirigiu-se para o grupo formado por Belphegór e Magdalena, que estavam muito proximos um do outro.

O velho sorriu.

— Ah! muito bem! disse elle. Vejo com prazer, que a conversa não esfriou emquanto estive dormindo. Creio mesmo que cheguei a dormir profundamente. Peço-lhes que me desculpem, na minha edade não póde já muito facilmente resistir-se a estes pequenos desfallecimentos... Sonhei com um casamento; era eu que conduzia minha neta ao

CHOCOLATE - Só os da casa BHERING - CAFÉ GLOBO
RUA SETE DE SETEMBRO 113

DERBY-CLUB

Programma da 21ª corrida a realizar-se domingo, 28 de outubro de 1917

Grande premio INTERNACIONAL

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$ e 200$000.

1 Samaritano. . . . . . 52 kilos
2 Garoto. . . . . 54 "
3 Pau. . . . . 54 "
4 Gavroche. . . . . . . 54 "
5 Ingrata. . . . . . . 50 "

2º pareo — VELOCIDADE—1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

1 — 1 Lutetia. . . . . . 50 kilos
2 { 2 Florise. . . . . . 52 "
  { 3 Casquete. . . . . 50 "
3 { 4 Big Boy. . . . . . 52 "
  { 5 Miss Florence. . . 50 "
4 { 6 Marengo. . . . . . 54 "
  { " Dulce. 50

3º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

1 { 1 Estilhaço. . . . . 49 kilos
  { 2 Espanador. . . . . 50 "
2 { 3 Pooh Pooh. . . . . 49 "
  { 4 Buenos Aires. . . . 49 "
3 { 5 Ilmenia. . . . . . 50 "
  { 6 Joffre. . . . . . 51 "
4 — 7 Jagunço. . . . . . 52 "

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:200$000 e 240$000.

1 { 1 Helvetia. . . . . . 50 kilos
  { 2 Severo. . . . . . 50 "
2 { 3 Triumpho. . . . . 50 "
  { 4 Cascalho. . . . . 50 "
3 — 5 Guayamú. . . . . . 52 "
4 — 6 Boa Vista. . . . . 52 "

5º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

1 — 1 Messias. . . . . . 52 kilos
2 — 2 Vesuvienne. . . . . 50 "
3 — 3 Motor. . . . . . . 51 "
4 { 4 Marny. . . . . . 50 "
  { 5 Alida. . . . . . 48 "
5 — 6 Monroe. . . . . . 52 "

6º pareo — DR. FRONTIN—2.000 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 2:000$ e 400$000.

1 Jacobino. . . . . . . 50 kilos
2 Sultão. . . . . 51 "
3 Marialva. . . . . . . 50 "
4 Rampellion. . . . . . 51 "
" Morpheu. . . . . . . 51 "

7º pareo — GRANDE PREMIO INTERNACIONAL—2.000 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 3:000$ e 600$000.

1 Aymoré. . . . . 47 kilos
2 Parade. . . . . 48 "
3 Resoluto. . . . . . . 53 "
4 Marvellous. . . . . . 48 "
" Marne. . . . . 51 "

8º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.700 metros—Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$ e 300$000.

1 — 1 Vesuvienne. . . . . 46 kilos
2 — 2 Montenegro. . . . . 52 "
3 — 3 Araucania. . . . . 50 "
4 — 4 Flaneur. . . . . . 50 "
5 { 5 Ajalon. . . . . . 50 "
  { 6 Petit Bleu. . . . . 50 "

O 1º pareo será realizado ás 12 horas e 50 minutos da tarde.

MANOEL VALLADÃO,
2º secretario.

(837 M)

Negocio de occasião

Vende-se uma optima fazenda de café e criação, distante 15 kilometros da adeantada cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, contendo 250 alqueires de boas terras, sendo 110 em pastos de capim gordura (com 7 divisões de pasto), 140 mil pés de café, sendo 70 mil podados a 3, 4 e 5 annos, todos adubados, 40 mil pés com 14 annos, 10 mil pés com 1 anno e 20.000 plantados este anno; excellentes terras para café e cereaes, esplendida casa de morada, completamente reformada e pintada, com muito boa mobilia, apparelhos sanitarios, etc.; banheiro carrapaticida, ditas grandes estrumeiras, mangueiros para gado, carneiros e tropa, um rancho coberto, tendo o pavimento ladrilhado de tijolos, com 50X10 metros para o gado, aprisco para carneiros, tudo com agua e um chiqueiro, ambos com agua corrente; paiol para milho, terreiros ladrilhados e cimentados para 800 arrobas de café e tulhas para 10 mil arrobas; machina Lidgerwood para beneficiar café, em bom estado, com motor Arens de 10 H. P., 200 cabeças de gado Caracú e hollandez, sendo 110 vaccas de primeira cria, 140 carneiros bons, para producção de lã, com 3 reproductores puro sangue, 20 burros bem arreiados, 4 animaes de sella, porcos, gallinhas e pombos de raça; pomar com 200 arvores fructiferas escolhidas, cultura de milho, mandioca, canna forrageira, arados, machina para canna, machina para tosquear carneiros, debulhadores de milho, engenho de canna, carros, trólas, machina para matar formigas e 25 casas para colonos.

A fazenda está preparada para fabricar 400 toneladas de adubo animal por anno, e os cafezaes estão em condições de garantir uma boa colheita no proximo anno.

A fazenda fica a 900 metros de altitude sobre o nivel do mar, com clima invejavel, possuindo 8 nascentes de excellente agua.

A producção em café, dos ultimos annos, tem sido de 5 mil arrobas em media, com proporções para consideravel augmento em pouco tempo.

A estrada é boa, podendo ir automovel até perto da fazenda.

O vendedor faz preço razoavel e facilita o negocio.

Para mais informações dirigir-se ao seu proprietario Julio Antunes de Oliveira, á rua Almirante Barroso n. 21, Guaratinguetá, Estado de São Paulo, Estrada de Ferro Central do Brasil. (725) M

PETROPOLIS

Sala de frente e quarto com communicação, mobilados, alugam-se juntos, para casal de respeito, ou a senhor do commercio. Cartas para Petropolis, á S. M. Bingen, n. 130. (Repet.)

Platina a 12$800

Compra-se ouro, prata, brilhantes, joias, dentes, dentaduras e cautelas de casas de penhores. Travessa do Rosario n. 7, (ao lado da casa Reunier). Seriedade no peso. Tel. 4898, Norte. (S 186)

COPACABANA

Aluga-se por 6 mezes, com ou sem mobilia, uma pequena casa, proxima dos bondes e dos banhos de mar; preferivel a casal sem filhos. Cartas na redacção deste jornal para Luiz. (M 47)

Sincera e ultima Liquidação Final
Para Entrega do Predio

Completamente limpo e desoccupado, nos primeiros dias do proximo mez de novembro, á importante Casa de Louças, ANTONIO VIANNA & COMP., desta praça

— ULTIMOS DIAS DO RIO TRIUMPHAL —

DIA 5, LEILÃO PARA LIQUIDAÇÃO FINAL

Liquidam-se, a preços de Custo e mesmo com prejuizos: Grandes "Stocks" de CASEMIRAS Inglezas, de pura lã, pretas, azues e de côr. Grandes e variados Sortimentos de BRINS de linho branco, pardo e de côr, muito *apropriados* para Roupas feitas e sob medida. Lindos TERNOS DE ROUPA feita, desde o mais fino casaca até os simples ternos de Paletot de casemira ou de brim, CAMISAS e Ceroulas Portuguezas, Francezas e Americanas, brancas e de lindas e variadas côres. CHAPÉOS de palha, de Feltro, Lebre e Castor. COSTUMES de brim de linho, branco, pardo, de côr, Kaki e Mescla, de pelludo ou Dolman. VESTUARIOS de casemira e de brim em grandes variedades. COLLARINHOS e PUNHOS Portuguezes, Francezes e Americanos, brancos e de côr nos mais modernos feitios. Meias, Lenços, Gravatas e *muitos outros artigos para Homens, Rapazes e Meninos.*

Liquidam-se egualmente a qualquer preço as Armações, Balcões, Vitrines, Espelhos, Cofres, Machinas de Costura e registradora e todos os demais Utensilios.

Todos com brevidade ao RIO TRIUMPHAL para aproveitarem os seus preços baratissimos da sua

— ULTIMA LIQUIDAÇÃO FINAL —

56, RUA DO OUVIDOR, 56

ACTOS FUNEBRES

Sebastiana Idalina da Silva Salles

João Salles, Cecilia Sálles, Armando Salles, Leopoldo Salles e seus filhos, Alberto Salles, sua mulher e filhos, Ulysses Salles, sua mulher e filho, Luiz Gonzaga Pacheco, sua mulher e filhos, Francisco Muniz Freire, sua mulher e filhos, Heitor Mello, sua mulher e filhos, Lothar Kastrup, sua mulher e filhos, Augusto Perret Filho e sua mulher; Adolpho de Albuquerque Salles, sua mulher e filhos, Maria Augusta Salles e Carlota Salles (ausentes), o dr. Ennes de Souza e sua familia, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, cunhados e sobrinhos da saudosa finada SEBASTIANA SALLES, participam aos seus parentes e amigos, que hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, será rezada a missa de setimo dia.

Maria da Costa Teixeira

(CAMPO GRANDE)

José Alves Teixeira e filhos, Maria Dias da Costa, Celestino Costa e familia, Manoel G. de Arruda, senhora e filhos, Pedro J. de Alvarenga e filhos, Maria I. e Silva e filhos, Eduardo Teixeira e familia, esposo, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de MARIA DA COSTA TEIXEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por sua alma farão celebrar amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande, agradecendo antecipadamente. (E 788)

Eugenio Adour

Constança Adour, Luiza Moreira Alves, Carlos Adour, senhora e filhas, summamente consternados pelo doloroso e prematuro passamento do seu muito amado pae, irmão, cunhado e tio EUGENIO, occorrido em Recife, fazem sua missa, que será rezada ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, para cuja assistencia convidam seus parentes e amigos, agradecendo o maior reconhecimento. (F 527) E

José Barbosa

Francisco Almeida Barbosa, mulher e filhos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada o corpo do seu saudoso irmão, cunhado, tio, compadre e padrinho JOSÉ BARBOSA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, na egreja de Sant'Anna, ás 8 horas, pelo que desde já se confessam gratos. (F 533) E

Renato

Alfredo Pinto da Fonseca e sua familia communicam o fallecimento de seu saudoso filho RENATO e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes hoje, 26 do corrente, ás 16 horas da tarde, saindo o enterro da rua do Riachuelo n. 302, para o cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia. (M 666)

Francisca Pereira da Cunha

(CHIQUINHA)

Francisco Pinto da Cunha, Maria Pereira Belém, Nicolau Thomé, Hilda, Armando e Francisca, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua prezada esposa, irmã, cunhada e tia, FRANCISCA PEREIRA DA CUNHA, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (E 683)

Januaria Constança Pires

(ENGENHO DE DENTRO)

Roberto C. Pires, esposa e filhos, penhorados agradecem a todos que acompanharam o transe doloroso por que passaram, e ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua mãe, sogra e avó, JANUARIA C. PIRES, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 8 horas, no altar de S. José á rua Dias da Cruz. Desde já se confessam agradecidos. (5,8) E

D. Philomena Cariella

(FALLECIDA EM CARMO DO RIO CLARO (MINAS))

1º anniversario

Manoel Pereira de Almeida, Marianna Cariella de Almeida, filhos, genros, noras e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da sua inesquecivel mãe, sogra e avó, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Maxambomba, Estado do Rio, pelo que se confessam eternamente gratos. (M 678)

Major Jacintho Paes da Costa

A viuva Julieta Maia da Costa e seus filhos, João da Costa, Domingos, Luiza, Wanda e Didimo; d. Manoela Magalhães Maia, Francisco Villela Rodrigues Machado e familia, João José Fernandes e familia, José Silveira de Andrade e familia; coronel Francisco Paes da Costa e familia, João Magalhães Maia e familia, agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes do seu saudoso chefe, esposo, pae, sogro e amigo, MAJOR JACINTHO PAES DA COSTA, e de novo convidam para assistirem á missa do 7º dia do seu passamento que será rezada amanhã, 27 do corrente, na matriz de Santa Rita ás 9 horas, agradecendo desde já.

Ermelinda Pinheiro de Vasconcellos

(NENEN)

Os filhos, genros, netas, irmã, sobrinhos e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã e tia que mandam rezar na matriz de Nossa S. de Lourdes, em Villa Isabel, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de caridade. (E 679)

Rubem de Almeida

Dr. Gualter de Almeida, senhora e filha, Sinval de Almeida e mais parentes ausentes, mandam rezar missa, amanhã, sabbado, 27, setimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Convidam para esse acto seus parentes e amigos. (E 670)

Luiz José Monteiro

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do seu fallecimento, hoje, sexta-feira, 26, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já, se confessam eternamente gratos. (M 830)

Affonso da Silva Gomes

(*Fallecido em Montreux — Suissa*)

Luiz da Silva Gomes e sua esposa; dr. Egydio José Ferreira Martins, sua esposa e filhos (ausentes); capitão-tenente Wilfrido Francisco Lynch e sua esposa; dr. Ernesto Crissiuma Filho, sua esposa e filhos; convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma do seu querido irmão, tio e cunhado AFFONSO DA SILVA GOMES, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem. (E. 15)

Augusta do Amaral

Alexandre Magno do Amaral, senhora e filhos, irmãs, nóra, genros e netos e mais parentes, participam o seu fallecimento, e convidam os seus parentes e amigos a acompanharem o feretro, que sairá, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, da rua Barão de Pillar n. 37 (Fabrica das Chitas), para o cemiterio do Cajú. (866) E

Jeronyma de Brito Meirelles Moreira

Frederico Meirelles Duque Estrada Meyer, mandando celebrar por alma de sua prezada parenta JERONYMA DE BRITO MEIRELLES MOREIRA, uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, do dia 27 do corrente, data que lembra a do anniversario natalicio della, convida os parentes e amigos para assisti-la, agradecendo antecipadamente a todos. (E 536)

Jorge Armando de Almeida

Arthur Herculano de Almeida, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de sexto anniversario, que por alma de seu inesquecivel filho e irmão, JORGE ARMANDO DE ALMEIDA, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 27, ás 9 horas, na egreja do Coração de Maria, r. Cardoso, Meyer, antecipando agradecimentos. (800) E

Joaquim Feijó de Mello

(CEARA')

Antonio Salles e senhora; Heitor Modesto e senhora; Viuva Luna Freire, Viuva Nava e filhos, convidam os parentes e amigos do finado JOAQUIM FEIJO' DE MELLO, para assistirem á missa que por alma desse seu inolvidavel parente e amigo mandam celebrar sabbado, 27 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. (E 553)

Maria das Dores Lins da Cunha Menezes

Capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, senhora e filhos, Carlos da Cunha Menezes (ausente), senhoras e filhas, Luiz da Cunha Menezes, senhora e filhos, capitão de mar e guerra Libanio Lamenha Lins, senhora e filhos, dr. Sallustio Lamenha Lins e senhora (ausentes) viuva Schiefler, filhas e genro, Ildefonso do Rego Barros, senhora, filhos e genro (ausentes), Alfredo Rodrigues Cardoso e senhora, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA DAS DORES LINS DA CUNHA MENEZES e convidam todos os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia do seu passamento que será celebrada amanhã, sabbado 27 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da matriz da Candelaria. (800) M

Cartões de visitas e luto

100 cartões de visita, typo reclame, 2$000. RUA BUENOS AIRES, 4 A. Tel. N. 2013. A dois passos do Correio Geral.

José Antonio de Almeida

Maria Alves de Almeida e seu filho Alberto Alves de Almeida, Antonio Joaquim Vaz de Almeida e Raul Godinho de Almeida convidam ás pessoas amigas e de suas relações para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de seu pranteado esposo, pae, e tio JOSE' ANTONIO DE ALMEIDA que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da V. O. 3ª do Monte do Carmo, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas. Antecipam seus sinceros agradecimentos, aos que comparecerem a este acto religioso. (S. 502)

COROAS E PALMAS DE FLORES NATURAES

por preços modicos—Ernesto Giese & C., Assembléa 113 — RIO E BARBACENA — Tel. 1837, Central

Manoel Casemiro da Silva

CAIXA DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO E THESOUREIRO DA CAIXA UNIDOS

Anna Villa-Forte e seus filhos e José Casemiro da Silva, agradecem penhoradissimos a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado e insubstituivel chefe, protector e irmão MANOEL CASEMIRO DA SILVA, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que se realizará, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos. (622) S

Virginia Ribeiro da Costa

João Teixeira da Costa, convida todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada mãe VIRGINIA RIBEIRO DA COSTA, manda celebrar, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Gonçalo Garcia, por cujo acto de religião se confessa eternamente agradecido. (S 567)

A lavoura e commercio do interior
"PHARMACIA"

Procura-se um ponto para a abertura de uma pharmacia, ou compra-se uma no interior de preferencia, sendo a unica no logar. Carta a M. Pereira, Vaçre Sahe, Estado do Rio. (813) M

ESCOLA DE HUMANIDADES

RUA DR. DIAS DA CRUZ N. 277 — (Estação do Meyer)

CURSOS gymnasial e de preparatorios. Preparam-se candidatos á admissão á Escola Naval, Militar, Normal, Collegio Militar e Pedro II.

Director technico — Capitão de fragata Paim Pamplona.

Corpo docente: drs. capitão de corveta C. Sussekind (E. Naval e C. Militar); ... Predio espaçoso, muito proximo da estação do Meyer, ... (341) E

Augusto Lewin
Estabelecido no Brasil desde 1890

Rua D. Gerardo ns. 52 e 54 — Telephone Norte 2625 — Caixa do Correio 951 — Actualmente o maior estoque no Brasil, vende sempre, segundo os preços, e sem competidores: Locomoveis e Locomotivas; Machinas e Caldeiras a vapor; Motores electricos e Dynamos; Motores á Gazolina, Oleo e Kerozene; Bombas e Burrinhos; Moinhos para café e fubá; Moendas para canna, simples e conjugadas com machinas a vapor; Tornos, Plainas, Machinas para Gelo; Guinchos e Guindastes, manuaes e á vapor; Engenho de serras para toras; Serras de fitas e circulares; Lancha a vapor e a motores á explosão; Machinas para tijolos; Galgas para reduzir mineraes em pó; Prenças; Eixos, Polias e Mancaes, Ferro em: Chapas, Vergalhões, Vigas e Trilhos, — Correntes e Talhas Patentes; Wagonettes; Compressores e Autoclaves etc., etc., etc.

ET. Sómente compra e vende machinismos dos melhores fabricantes Europeus e Norte Americanos.

SITIO NO REALENGO

Arrenda-se ou aluga-se, barato uma grande casa assobradada, com 4 salas e 7 quartos, e cozinha; no pavimento superior, e no pavimento terreo, commodos para habitações, com casa para banho de chuva, latrina e tanque para lavagem de roupa, estando a casa no centro de grande terreno, que mede uma superficie de 9.620 metros quadrados; informa-se na rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar. (P 540)

OURO E PLATINA

Compram-se, pagam-se bem; na RUA DO HOSPICIO N. 149, sobrado.

A'S SENHORAS

USEM AS PILULAS UTERO OVARIANAS

Para Suspensão e Utero

Cura toda e qualquer suspensão com a maior rapidez. Grandes attestados medicos. Approvado pela Directoria de Saude Publica. Vende-se na Drogaria Carlos Cruz, Rua Sete de Setembro n. 81. Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias 59. S 116

Machinas de impressão

Vendem-se 2 Marinoni, sendo uma plana, 4 B., para bobinas e resmas e outra rotativa, 65 X 100, imprimindo 4 paginas e 12.000 por hora.; Trata-se com F. Fabicun, na rua do Ouvidor n. 164, 3º andar. (R 3192)

Coração e Asthma

Lesões do coração com palpitações, folego abafado, inchações hydropicas, batimento forte do pulso, e no pescoço, das veias e arterias locaes; pés e rosto inchados; suffocações, ancias, bronchite asthmatica, catharros e chiados no peito, com dores e pontadas sobre o coração; arterio-sclerose, acessos de falta de ar, curam-se com o maravilhoso TONICARDIUM—A maior gloria da medicina!! Depositos: Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91 e Granado & C., rua 1º de Março n. 14. Rio. (E 892)

"SORRISO QUE CHORA"...

E' a valsa da moda, ultima producção de Cesar Sobrinho, autor da popular "MARFISA". O successo da valsa "SORRISO QUE CHORA..." está demonstrado nas suas edições, que se esgotam repentinamente.

"SORRISO QUE CHORA...", com poucos dias de existencia, está na 9ª edição. A' venda na casa Bevilacqua, 145, Ouvidor — Rio de Janeiro. (675) M

PETROPOLIS

Alugam-se ou se vendem 2 confortaveis predios, a 2 minutos da estação. E vende-se um sitio, entre esta cidade, Cascatinha. Informações, rua Theophilo Ottoni n. 93, Rio. (Repet.)

CASA

Vende-se um grande predio, muito proximo da rua Haddock Lobo e a 15 minutos do bonde da Avenida Rio Branco. Muito bem situado, e em centro de bom terreno com duas frentes; informa-se na avenida Rio Branco 62, 1º andar, das 10 ás 11. (E 516)

Desenhos variados

para todas qualidades de bordado, cercaduras, applicações para accordeon, monogrammas e festonês, vendem-se sobre papel e fazenda baratissimo. Largo de S. Francisco de Paula n. 6 sobrado. (Repet.)

RAIOS X

Consultas com exame 20$000. Photographias por preço fixo e modico. Dr. Jorge A. Franco, Largo da Carioca, 15. Das 2 ás 5. (893) M

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY, 45

HOJE --- 351-25ª --- HOJE

16:000$000

Por 1$400, em meios

Amanhã - A's 3 horas da tarde - Amanhã

310 — 35ª

50:000$000

POR 8$000, EM DECIMOS

SABBADO, 10 DE NOVEMBRO, A'S 3 HORAS DA TARDE

300 — 44ª

100:000$000

POR 8$000, EM DECIMOS

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

Sabbado, 22 de Dezembro

A's 3 horas da tarde — Novo Plano — 347 — 2ª

1.000:000$000

Por 56$000, em octogesimos de 700 réis.

N. B. — Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais **700** réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor n. 94—Caixa n. 817. Ender. Teleg. LUSVEL, e na Casa de F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio 1.273.

GYMNASIO FEDERAL

Director technico:

DR. OLIVEIRA DE MENEZES

Corpo docente constituido por professores da Escola Militar, Collegio Militar e Collegio Pedro II.

No primeiro dia util de novembro proximo começarão as aulas do CURSO RECORDATIVO DE MATHEMATICA, sob a regencia dos provectos professores, tenentes José Osorio e Agricola Bethlem, epoca propria, portanto, para matriculas de candidatos ás escolas de engenharia.

Rua 24 de Maio, 355 — Riachuelo — Tel. V. 2350. (P 694)

CAUTELAS

C. MORAES & COMP.

Compram cautelas e vendem joias 29 — Avenida Passos — 29 (1759) S

VERNIZES

EMILIO ALLARD & Cª

119, OURIVES, 119

TEL. NORTE 4372

RIO

(740) E

Doenças de garganta nariz ouvidos boca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Assembléa, 63, sobrado, das 12 ás 6 da tarde. (E. 738)

Fazenda velha ou abandonada

Arrenda-se uma propria para cereaes, com vizinhança e com poizo para pharmacia. Carta a M. Pereira, Vaçre Sahe, Estado do Rio. (814) M

LIMADOR DE SERRAS

Precisa-se de um habil limador de serras e trabalhar com um locomovel; rua da Misericordia n. 54, serraria. (E 734)

PLATINA

Compra-se, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 89, 2º andar, officina de ourives. (700) M

Cachorro Teneriffe

Pede-se á pessoa que encontrou um cachorro, branco, felpudo, Teneriffe, o obsequio de mandar entregar na rua Paysandú n. 106. Telephone 1636 Sul, que será generosamente gratificado. (G 907)

REGISTRADORAS NATIONAL

Vende-se de uma, duas e seis gavetas, por um conto e cem, novinhas, perfeitas; rua Frei Caneca n. 7. (880) E

TRABALHADORES PARA O E. DE S. PAULO

Para a construcção de uma Estrada de Ferro, precisa-se de trabalhadores ... carpinteiros, ... e feitores com bastante pratica ...

Paga-se bem ... (819) E

CINEMA

Compra-se um projector Pathé, ou de outra marca (mesmo estragado). Praça da Republica n. 271, Pensão Hercules, das 11 ás 13 horas, urgente. (E 721)

Fabrica de ladrilhos e granitos

Traspassa-se a mais antiga, estabelecida no ponto mais industrial de Nictheroy. Tem contrato, paga pouco aluguel e presta-se para ter aggregado deposito de artigos sanitarios, os quaes têm grande saida, devido aos esgotos em andamento. Trata-se em Nictheroy, rua S. Lourenço n. 220, Ponte de Pedra, das 10 ás 12 horas, todos os dias uteis. (815) P

Dentes e Dentaduras

COMPRA-SE

Qualquer trabalho velho e já servido da bocca. Bons preços. Rua Gonçalves Dias 89, 2º andar, officina, com Eduardo. (S 773)

Attenção?

Compram-se roupas usadas para homens, e machinas de costuras, e objectos domesticos, attende-se a chamados a domicilio. Rua da Carioca 77, loja. (S 774)

Casa especial de bordados plissés, etc.

RUA DOS OURIVES 13, SOB.

Bordados á linha, seda, ouro, ouro velho, prata, mata velha, soutache deitado, soutache em pé, missangas etc.

PLISSÉS chato, accordeon, plat, machos, em pregas finas ou largas. Ponto á jour e picot. Cobrem-se botões. (Repet.)

Tachygraphia e machina de escrever

Precisa-se de um empregado conhecendo essas duas coisas (E' possivel) com pratica. Cartas á Caixa Postal 674. (J 2891)

OPERARIOS MECANICOS

Precisa-se de bons torneiros, limadores e modeladores; na rua Camerino n. 150. (M 559)

DINHEIRO

A' juros modicos para hypothecas, antichresis, addicionaes, descontos e cauções, promissorias, penhores, inventarios, contas do governo e da Prefeitura, alugueis e impostos; compra, venda, permuta e subrogações, concertos e construcções de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, á rua do Rosario 142, sobrado. Tel. 3656, Norte. (Repet.)

PLATINA, 15$000

Compra-se, limpa. Uruguayana n. 135 A. S 180

Couros verdes, pelles de vitellas, cabras e carneiros

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem, pagamento no acto da compra, com o sr. Edmundo Gembinschi, representante do curtume de Miguel Santinoni; trata-se no "Trapiche Delta", Santo Christo ns. 70 e 72. Telephone 1523, Norte, Cáes do Porto. S 183

CHARUTARIA

Vende-se uma, num dos melhores pontos de Petropolis, em boas condições; para informações á rua Frei Caneca 175. G 236

COLLOCAÇÃO

Bacharel em direito, competente, entra em negociação directa e discreta, com quem lhe arranje collocação condigna. Cartas nesta redacção a Papiniano Brasileiro. (P 548)

PENSÃO SUL AMERICA

Bons aposentos para familias e cavalheiros á rua Carvalho de Sá n. 25, proximo ao largo do Machado. M 45

PENSÃO

A domicilio, fornece-se a cada refeição 800$000. Rua Carvalho de Sá n. 25. (Repet.)

Barata torpedo

Vende-se uma em perfeito estado de marca "Aries", fabricante francez, por 2:500$; ver e tratar, á rua Senador Dantas, 109. (E 10)

PREDIO

Aluga-se, de esquina, com dois lindos andares, proprios para familia ou casa de pensão, e com um bom armazem com 13 portas, proprio para qualquer negocio de futuro, na Avenida Mem de Sá n. 201, perto das ruas do Senado e Formosa; trata-se na rua Uruguayana n. 5. (E 804)

CACHORRINHA DE RAÇA

Pede-se ao "chauffeur" que ante-hontem, á noite, apanhou uma cachorrinha, o favor de a entregar á rua Senador Dantas n. 20, que será gratificado. (P 693)

BOCCA DO MATTO

Vende-se um optimo terreno com algumas arvores fructiferas, medindo 12,50 x 72 metros, no melhor ponto da r. Aquidaban. Trata-se á r. General Bruce n. 225, S. Christovão. (E 690)

Chumbo velho

Compra-se qualquer quantidade; informações á caixa do Correio n. 581, Rio. (M 896)

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tamanco composto) do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e adoptado no Rio. O melhor remedio contra as lombrigas e molestias de vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgante. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

UTERINA

é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e o corrimento das senhoras. Vendem-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

EIXOS DE AÇO 2 1|2" (com rodas)

Roulements de pressão p. grandes moinhos, e 1 apparelho completo para galvanizar, vendem-se na rua Mariz e Barros, 227 com Emilio. (Repet.)

Garage — Cocheira — Fabrica

Aluga-se uma esplendida e grande propriedade com grande chacara e abundancia dagua. Agua nascente. Serve para grande garage, cocheira, ou para uma fabrica, sito á rua Itapiru', a poucos minutos do centro da cidade. Para informações á rua de S. Pedro n. 9, 3º andar. (Repet.)

— VIAJANTE —

Estado Rio Grande do Sul. Acceita representações. Informações com Evaristo C. Lino. Hotel Guanabara — Quarto 35. (36 M)

OURO

Prata, platina, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes 64. — *Casa Garcia*.

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua do Lavradio 61.

GONORRHEA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro. 64.

Industria rendosa

Fabrica de instrumentos scientificos, com bem montado armazem installada em uma rua central desta capital, cede-se por preço de inventario. Esplendida occasião para joven engenheiro ou industrial que queira estabelecer-se com uma industria muito limpa, rendosa e de futuro certo. Dirigir carta com nome e moradia, para ser procurado a C. B. Posta restante deste jornal.

PETROPOLIS

Vende-se uma esplendida casa de morada com as seguintes dependencias: 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro com agua quente e fria, grande varanda em centro de jardim. Trata-se com Brandão, Avenida Rio Branco numero 102, 1º andar.

OURO

Prata, platina, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, na casa que melhor paga. R. Uruguayana, 154. (Repet.)

CASA

Compra-se uma casa em perfeito estado de conservação, tendo todas as accommodações para pequena familia de tratamento (2 salas, 3 quartos grandes e mais dependencias, com jardim), que não seja distante a mais de 25 minutos do centro, em logar fresco e agradavel. Negocio sério e directo. Propostas com todas as informações, preço e condições a I. I. Maufiles — Caixa Postal n. 618. (T 538)

CASAMENTO

Um moço de 20 annos, apresentavel e honesto, deseja contrair matrimonio com senhora de qualquer edade; que disponha de alguma fortuna ou rendimentos. E' favor dirigir-se por carta ou pessoalmente, a V. M., rua Primeiro de Março 107, 2º andar. (G 647)

MANGANEZ

Vende-se importante jazida contendo pela E. F. C. Brasil, terreno demarcado. Não se faz negocio com intermediarios. Trata-se na rua Visconde Inhauma 80, 1º andar. Armando Monteiro. (E 543)

Madeiras de lei

Vigamentos, caibros, ripas, pernas para divisões, cobertas, ... directamente do interior, vendem-se por preços sem competencia. ... (P 541)

PLATINA, 13$500, OURO, PRATA

A JOALHERIA de FELISBERTO DE OLIVEIRA compra, além desses metaes, *joias, brilhantes, dentes, dentaduras e cautelas. Vende,* fabrica, reforma e concerta joias a preços modicos, e faz-se concertos de relogios.

NINGUEM DEVE VENDER PLATINA, OURO E PRATA SEM VERIFICAR O VALOR DA OFFERTA SOBRE O PESO E PREÇO MAXIMO DA TABELLA DIARIA DESTA CASA.

103, Rua Uruguayana, 103 — Telep. 1733 N. S. 141.

SANTA THEREZA

Esplendida sala e bom quarto, a 20 minutos do centro, em casa de familia, com ou sem moveis e pensão. Bonde á porta, 336 Monte Alegre. S 196

Terrenos em prestações

Vende-se na estação de Ramos, E. F. Leopoldina, desde 600$000, proprios para edificar desde logo, ... Trata-se na rua Theophilo Ottoni 90, Tel. Norte 98. (E 539)

PLATINA

13$000; ouro 1$900. — Dentes usados, dentaduras ... Obras antigas, de ouro e prata. ... preços. RUA DA URUGUAYANA, 77, loja de ourives. (S 220)

CASAS EM PETROPOLIS

Alugam-se na rua Palatinato ns. 9 e 41, perfeitamente limpas e mobiliadas. As chaves estão na mesma rua n. 5, e trata-se na rua D. Porciuncula n. 29 ou nesta Capital, á rua General Camara n. 76, loja. (Repet.)

Aula de córte

Atelier de costura. Ensina-se pelo systema moderno e rapido a cortar e coser toilettes de todos os feitios e outras applicações; ... Ensina-se trabalhos manuaes de senhoras. Largo de S. Francisco de Paula n. 6, sobrado. (Repet.)

CLINICA CIRURGICA

DR. CRISSIUMA FILHO, cirurgião da Santa Casa, com longa pratica e dispondo de installações apropriadas, trata com especialidade doenças, que necessitam de operações cirurgicas; taes como as dos apparelhos urinario e da geração do homem e da mulher; tumores de ventre, seios, hernias, hemorrhoidas, etc. Consultas diarias ás 10 horas, á rua Riachuelo 302, e nas terças, quintas e sabbados, ás 2 horas, á rua Rodrigo Silva 7.

COSTUREIRAS

Para camisas de homens. Precisam-se á rua Sete de Setembro numero 95. Madame Coblon.

AÇOUGUE

Vende-se um, na freguezia de Irajá, Logar da Pedreira. Trata-se no mesmo. (P 560)

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA COM O DESCONTO DE 20 o|o EM TODAS AS MERCADORIAS. (Repet.)

Pequena fazenda

Precisa-se de um administrador, casado, serio, com bastante pratica da cultura de canna e pomar. Informações na Tabacaria Londres, com o sr. Antonio Fernandes, Avenida Central 144. (M 72)

BORDADOS

A' machina e á mão, executam-se rapido e com perfeição. Ponto de cadeia com desenhos variados, em 24 horas, preço modico. Largo de S. Francisco de Paula n. 6, sob. (Repet.)

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas,
Febres palustres,
Intermittentes,
Nevralgias.

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios. Bragança Cid & C.-R. do Hospicio 9

PO' DE ARROZ HAYA

O mais fino, o mais perfumado, o mais adherente e o mais puro. Caixa, 2$000. A' venda em todas as perfumarias e no depositario: Casa "A Noiva", rua Rodrigo Silva n. 36.

FAZENDA

Vendem-se duas fazendas, distantes 4 horas do Rio; Estrada de Ferro Central, Estado do Rio. Preço e informações com o sr. Rubens, em Juiz de Fóra, rua Direita n. 1023. (Repet.)

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
CASA CONFIANÇA
RUA URUGUAYANA N. 30

O proprietario deste estabelecimento convida a sua numerosa clientela e todos os amigos a darem uma visita a seu estabelecimento para verificar os seus preços marcados nas mercadorias. Outrosim, pede aos seus freguezes, que tiverem concertos antigos a vir procural-os até o dia 31 de outubro do corrente anno, pois, depois dessa data, não se responsabiliza pelos mesmos.

Traspassa-se o contrato da casa.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1917.

Eugenio Quaglieri.

ARMAZENS

Alugam-se bons armazens, proprios para negocio ou fabrica; na rua Frei Caneca 127 a 131. As chaves estão na mesma rua n. 31, onde se trata. (E 551)

TERRENO

Vende-se um proprio para edificar, na rua do Dr. José Hygino proximo a Conde de Bomfim 500; Trata-se á rua dos Ourives 47. (Repet.)

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urephrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.

Nas boas pharmacias — Rua 1º de Março, 17 — Deposito

PENSÃO

Traspassa-se uma boa pensão, com 14 quartos; na rua do Cattete n. 233. (E 541)

Compram-se dentes

Compram-se dentes e dentaduras, velhas, paga-se bem. Rua da Assembléa 31, loja. (Repet.)

MOTOR

Compra-se um funccionando, de 10 H. P. proprio para lancha. Cartas para rua Andrade Pertence 14, Cattete. (M 66)

Couros e pelles crús

Compra Wilhem Marx — Rio de Janeiro, rua Alfandega, 42, 1º. Caixa 276, armazem, rua Gama, n. 64 (Caes do Porto). (Repet.)

OS MYSTERIOS DO RIO DE JANEIRO

Romance do grande escriptor **COELHO NETTO** da Academia de Letras

Film em 6 actos de A. Musso

Os dois salões do **CINE PALAIS** funccionam alternadamente, sendo o maximo da espera **30 minutos.**

Uma grande apotheose á cinematographia nacional!

5.834 PESSOAS assistiram hontem e applaudiram calorosamente o esforço vencedor de **COELHO NETTO**, o autor, **A. MUSSO**, o operador, **CINE PALAIS**, o exhibidor

Successo que continuará sempre mais crescente HOJE, AMANHÃ e DOMINGO

ODEON - Companhia Brasil Cinematographica

HOJE Um programma de arte que hontem, - ante tantas grandezas annunciadas -, occupou o seu verdadeiro lugar - NA FRENTE!

DIVORCIO UNIDO

Drama social — Film de enredo empolgante — Historia de coração e de sentimento

DOROTHY PHILLIPS

é a sua protagonista

E, a pedido, continua a exhibição de

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

A querida opereta - TAL QUAL ELLA E'

E SEGUNDA-FEIRA?

Promettemos alguma cousa de sublime e estamos certos de que as nossas palavras não exprimem bem o que promettemos — E que é essa maravilha?! Simplesmente isto

AMOR BRUTAL de Essanay Films Co.

IDEAL e PATHE'

QUINTA-FEIRA proxima - UMA DATA MEMORAVEL

Será lançado um film em séries, cujo nome significa: O Mysterio, o incognito, as trevas de onde emana o Bem combatendo o Mal

RAVENGAR?...

Maravilhoso film americano em séries do afamado fabricante Pathé, Nova York — Trabalho superior aos MYSTERIOS DE NEW YORK e ENIGMA DA MASCARA! deixando muito longe todos os demais films em séries. Dois olhos que intrigam e que desafiam a perspicacia do espectador!...

Estréa dos 2 primeiros capitulos denominados:

AS TOCHAS VIVAS

AS BOLAS MYSTERIOSAS

2 partes cada uma

Extraordinario! Nunca visto!...

A ultima maravilha da cinematographia em fasciculos!...

Leiam o folhetim na A NOITE

(904) E

THEATRO REPUBLICA

EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA FOUREAUX MANETTI

Um verdadeiro CIRCO moral e instructivo — Unico no Brasil que traz authenticas féras africanas, Hyenas, Ursos e DEZ leões africanos de melena negra.

HOJE — A's 20.45 horas — HOJE

NOITE VERMELHA

ESTRE'A

OS APACHES DE PARIS ou sejam OS APUROS DE UM PIERROT — Pantomima ...

BREVEMENTE — ...

Por estes dias, BARREIRA HUMANA!

Domingo — ás 2 1|2 da tarde

MATINÉE ARISTOCRATICA

NOTA — Ainda uma vez se chama a attenção dos srs. chefes de familia para estas festas da tarde, afim de se prevenirem a tempo com suas localidades.

Amanhã — Sabbado — O domador introduzirá sua cabeça na bocca de um leão.

(826) E.

CINEMA IRIS - Empresa J. Cruz Junior

Rua da Carioca, ns. 49 e 51

HOJE - Está garantido o nosso successo apresentando mais

2 EPISODIOS DE

O FANTASMA PARDO

O grande film policial do qual é protagonista o querido

ROLLEAUX

São 2 séries estupendas!

O AVISO — (3º) — Como Martha conseguiu avisar Hildreth.

A LUCTA — (4º)— E' ROLLEAUX que entra em scena!!

Além destes dois episodios estupendos, o nosso programma conta mais com

A FORÇA DE UM PARALYTICO

Drama sensacional da vida real — 5 partes da fabrica BUTTERFLY.

O NOSSO PROGRAMMA NÃO PÓDE SER COMPARADO A QUALQUER OUTRO! (E885)

CINE AVENIDA

Primeiro e unico exhibidor, no Brasil, em primeira mão, dos celebres films Paramount-D'Luxo

Um triumpho colossal, constatado por milhares de espectadores que esgotaram a lotação do Avenida em todas as sessões

A Sra. NELLA BERTI que faz o papel de Emilia na QUADRILHA DO ESQUELETO

A victoria mais brilhante que já conseguiu um **film** genuinamente nacional. Uma fabrica que surge pujante, honrando a industria cinematographica no Brasil, a **VERITAS**.

A QUADRILHA DO ESQUELETO

Quatro longos actos que prendem, interessam, emocionam, empolgam, na sua acção intensamente suggestiva, em torno de um mysterio impenetravel.

O **bas fond** do Rio, os seus usos e costumes, os seus pontos pittorescos, um legitimo flagrante carioca.

Um ruidosissimo exito, que ficará registrado em letras de ouro na historia da cinematographia brasileira.

Pela acção, pela photographia, pelo desempenho, pelos processos technicos, por tudo, em summa, a producção de estreia da **VERITAS** é a nota do dia, a grande nota do momento.

A QUADRILHA DO ESQUELETO

HOJE ● ● HOJE

Pede-se aos Srs. espectadores entrarem no inicio das sessões, para que o **film** seja devidamente apreciado.

HORARIO: 1 h. — 2,5 — 3,10 —4,15— 5,20 — 6,25 — 7,30—8,35 — 9,40 — 10,45.

PARAMOUNT-D'LUXO—S. José, 57. Tel, 5070 C. G 906

Cinema IDEAL

HOJE A glorificação da cinematographia nacional **HOJE**

UM GRANDE SUCCESSO - UM INCONTESTAVEL TRIUMPHO

Não podia ser mais animadora a estréa da ousadosa fabrica carioca VERITAS. A enorme concorrencia que affluiu hontem ao nosso cinema; a satisfação evidente que se notava na physionomia dos espectadores á saída, veem provar exuberantemente que o film apresentado é digno de ser visto e apreciado.

A multidão durante todo o dia e a noite, comprimia-se, acotovellava-se no guichê da bilheteria disputando as entradas, em quanto uma outra multidão não menos compacta, aguardava na rua a vez da compra. E as lotações esgotavam-se, em menos de 15 minutos.

Eis em rapidas palavras o que foi a estréa do sensacional film policial de aventuras cariocas, que continúa em nosso programma:

A QUADRILHA DO ESQUELETO

E' incontestavel o interesse que despertam os nossos costumes, na baixa roda. Os typos são caracteristicos e estudados com cuidado e grande verdade no decorrer do magistral film, que acaba de lograr o mais formidavel successo, pondo a descoberto os seus antros, os crimes e a audacia dos bandidos de profissão.

SURPREENDENTE!... SOBERBO!...

Completa o nosso programma um excellente film de assumpto portuguez para o qual chamamos a attenção da briosa colonia lusitana.

Corrida de touros á antiga portugueza na praça do Campo Pequeno em Lisboa

Espectaculo grandioso com todo o requisimo cerimonial das cortes ... assistem ... cerca de 15 mil espectadores.

Veme extra na "matinée" o pomposo e magnifico film da ... fabrica Fox Film — O SEGREDO DA MENTIRA — 5 partes.

SEGUNDA-FEIRA — Duas obras de grande valor num só programa, a saber: THEDA BARA a ... actriz da Fox Film ... drama A GRANDEZA DO AMOR e mais ... "CALAMORT" ... no ... film PAIXÃO ...

QUINTA-FEIRA — Inicio do mais sensacional cine-romance em ... — RAVENGAR — Edição Pathé Frères de Nova York.

(904) E

TRIANON --- Companhia Leopoldo Fróes

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE -- Sexta-feira, 26 -- HOJE

-- -- -- A's 8 e ás 10 horas -- -- --

◆◆ RIR SEM MALICIA! ◆◆

ULTIMAS representações da applaudida comedia,

Sol do Sertão

O mais completo triumpho do moderno Theatro Brasileiro

Original de VIRIATO CORRÊA.

Successo grandioso do actor LEOPOLDO FRO'ES, no italiano BRAGALHONI.

BRILHANTE DESEMPENHO DE TODA A COMPANHIA

Amanhã em MATINE'E, ás 4 horas "première" da encantadora comedia — DELICIOSO CASAMENTO — Em ensaios — O 3º MARIDO.

FOX-FILM PATHE'

DOCUMENTO DO War Office

Desponta mais uma estrella na constellação da Fox-Film

MIRIAM COOPER

Uma artista nova para a ... do Rio e já celebre em Nova York.

O SEGREDO DA MENTIRA

Estudo artistico sobre a luta entre a refinada maldade dos fortes contra a fraqueza feminina da innocencia e bondade.

"As mulheres enganam e illudem, por culpa exclusivamente dos homens."

Mais um triumpho da fabrica modelar, invejada e unica FOX-FILM.

CONTINUA O SUCCESSO EXTRAORDINARIO

OS FAMOSOS TANKS EM PLENA BATALHA

As invenciveis machinas de guerra —— Os dreadnoughts terrestres

Aviso — Este é o mais impressionante film que se tem até hoje exhibido no mundo — UMA GRANDE BATALHA MODERNA. Censura do quartel general britannico.

O famoso TANK appellidado "Creme de Menthe", em acção.

NÃO HA TRINCHEIRAS, NÃO HA CERCAS, NÃO HA RAMPAS OU LADEIRAS PARA OS TANKS.

PARISIENSE

EMPRESA GUSTAVO SENNA Av. Rio Branco, 179 Tel. 368 C.

EMPRESA GUSTAVO SENNA Av. Rio Branco, 179 Tel. 368 C.

HOJE Um acontecimento cinematographico! Um grande successo para o **PARISIENSE**!

MONTAGU LOVE o extraordinario artista americano no surprehendente cine-drama da Brady, a fabrica sem rival, desempenha um papel que é uma verdadeira criação, de **dupla personalidade** e duas notaveis caracterisações

O SINETE DO DIABO

5 partes empolgantes e sentimentaes

Nesse drama, de acção intensa e original, o grande actor americano

MONTAGU LOVE

desempenha um papel que é uma verdadeira creação de dupla personalidade, sendo, simultaneamente — o bandido estrangulador e o juiz integro.

O Sinete do Diabo

é o romance tragico e empolgante, em que a obra do atavismo apparece como a marca indelevel Fatalidade.

As scenas imprevistas e perturbadoras do **O Sinete do Diabo** decorrem em todos os recintos criados pela combinação: da cadeia á granja, da granja aos salões de luxo, dos salões ás tavernas, das tavernas ás salas dos tribunaes!

Extra - **Um passeio attribulado** - Comica americana